ANNO XLVII. NUMERO 173 — TERÇA FEIRA 1 DE AGOSTO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso . . . . .

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Dulcião, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

LEI N. 1010.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. unico. O officio de escrivão de orphãos do termo de Cimbres será exercido pelo respectivo serventuario, e os demais officios pelo escrivão companheiro.

Revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 13 de junho de 1871, 50º da independencia e do imperio.

L. S. Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 13 de junho de 1871.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 1011.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial, decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica pertencente a parochia de Nossa Senhora da Conceição da Pedra, todo territorio da de Buique, comprehendido entre o sul daquella parochia e o riacho denominado Cordeiro com suas aguas até encontrar os limites da de Aguas Bellas, pela divisão desta com a de Garanhuns.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 13 de junho de 1871, 50º da independencia e do imperio.

L. S. Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 13 de junho de 1871.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 1012.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Metade da quantia votada por força da lei n. 885 de 1869, para a libertação de crianças será applicada a creação do instituto de educandas que se pretende estabelecer nesta cidade.

Art. 2.º O presidente da provincia poderá contratar com a Santa Casa de Misericordia ou outra instituição a creação e educação das menores libertadas, emquanto não se estabelecer um asylo permanente para ellas.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 13 de junho de 1871, 50.º da independencia e do imperio.

L. S. Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 13 de junho de 1871.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 1013.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º O presidente da provincia fica autorisado a conceder as seguintes licenças:

§ 1.º De um anno com todos os vencimentos a professora publica de instrucção primaria de Barreiros, Gracilliana Felicissima Cabral.

§ 2.º De dez mezes com todos os vencimentos ao alferes do corpo de policia Amador de Araujo Pessôa.

§ 3.º De seis mezes com todos os vencimentos ao escrevente da repartição das obras publicas Octavio Affonso de Mello.

§ 4.º De seis mezes com todos os vencimentos ao engenheiro do 5º districto das obras publicas Francisco Apoligorio Leal; obrigando-se este durante o tempo no lugar de sua profissão que fôr ordenado pela repartição das obras publicas.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 13 de junho de 1871, 50º da independencia e do imperio.

L. S. Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 13 de junho de 1871.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 1014.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial sob proposta da camara municipal do Recife decretou a lei seguinte:

Art. 1.º Ninguem poderá vender pão á não ser a peso.

Art. 2.º Os infractores pagarão a multa de 10$000 e o dobro na reincidencia.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 13 de junho de 1871, 50.º da independencia e do imperio.

L. S. Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 13 de junho de 1871.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1.º DE AGOSTO DE 1871.

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor *S. Jacintho*, procedente do Pará e escalas. Eis o que colhemos dos jornaes e cartas.

AMAZONAS.

Na capital teve começo no dia 2 de julho a publicação diaria de uma folha com o titulo de *Jornal do Norte*, que não pretendendo intervir-se nas lutas politicas, procurará sómente tratar dos interesses publicos de que resente-se a provincia. E' impresso em papel commum, e suas paginas comportam tres columnas.

— O dia 8, primeiro anniversario do lugubre acontecimento passado sobre as aguas do Puraquequara por occasião do naufragio do *Purús*, fôra lembrado pela imprensa amazonense, com phrases bem commovedoras que faziam reviver na mente aquella scena de horror.

Neste mesmo dia mandara a sociedade de instrucção e caridade—*Atheneu das Artes*,—suffragar as almas de todos aquelles que não poderam sobreviver a esse naufragio, com missas que celebraram-se nas igrejas de N. S. dos Remedios, S. Sebastião, e nas capellas de S. José e na de S. Vicente na enfermaria militar.

— A epidemia que na villa de Serpa, Andirá e suas immediações ia-se desenvolvendo com intensidade, decrescia á ponto de já serem raras as pessoas acommettidas.

— A recebedoria provincial tinha organisado e publicado a pauta em que se regula a cobrança de impostos dos generos de exportação pelo systema metrico decimal.

— O presidente da provincia approvou os estatutos da *Associação Commercial do Amazonas*, da qual é presidente o tenente-coronel José Coelho de Miranda Leão, secretario capitão Antonio Augusto Alves, e thesoureiro Joaquim José Pinto de França.

— Na tarde de 5 teve logar na praça de S. Sebastião, um leilão em beneficio das obras da igreja do santo desse nome. Uma banda de musica tocando alternadamente varias peças, continha com suavidade os concurrentes.

— Na noute de 30 do passado a sociedade *Ensaios Dramaticos* deu o seu terceiro espectaculo em seu theatrinho particular.

— A recebedoria provincial arrecadou durante o mez passado........ 15:718$274
Sendo.... .... 13:501$331
para a fazenda provincial, e........ 2:216$943
Os direitos de 3 por cento addicionaes para a companhia fluvial do Alto-Amazona.

PARÁ.

— São de 20 de julho as ultimas datas.

— Assumira o exercicio de chefe de policia da provincia o Dr. Francisco de Souza Cirne Lima.

— Tendo sido exonerado o Dr. Arminio Adolpho de Pontes e Souza de delegado de policia da capital, foi nomeado para o substituir o Dr. José Henriques Cordeiro de Castro Junior.

— A subscripção em favor do Papa elevava-se a 6:592$000.

— Fallecera o empregado da alfandega José Autier Romano.

— A assembléa geral dos accionistas do Banco Commercial resolveu pedir autorisação ao governo imperial para elevar a dous mil contos de réis o seu capital.

— Celebraram se no dia 10 de julho as exequias por S. A. a Sra. princeza Leopoldina. A' esse respeito diz o *Diario do Gram-Pará*:

« A nossa magestosa basilica adornou-se com as tristes galas das exequias reaes para a celebração dos officios divinos, que alli levaram a escol de todas as classes da nossa sociedade. Na fachada da porta principal via-se um reposteiro de velludo preto orlado de galão largo de prata e á 20 palmos do solo, no meio do reposteiro, as armas brasileiras, tambem de prata, cobertas por um espesso crepe.

« Em a nave, sob os arcos do cruzeiro, erguiam-se sobre um estrado de quatro degráos, forrados de preto com galão de prata, quatro elegantes columnas da ordem dorica em cujos capiteis assentava uma cupula, em que sobre o fundo negro desenhavam-se lindissimos lavoures de ouro e prata. A cupula era encimada por uma cruz de cerca de dous metros de altura, que se illuminava a gaz. Da cornija desciam-lhe quatro densas cortinas de velludo preto, franjadas de ouro e semeadas de estrellas tambem de ouro, apanhadas com muita arte e presas ás bases das columnas. Nas faces da cornija da cupula estavam collocadas as estatuas da Fé, da Esperança e da Caridade.

« No centro erguia-se o cenotaphio. Era um custoso specimen de belleza artistica. O que lhe faltava de riqueza sobrava em belleza. Parecia não corresponder pelo valor dos adereces e atavios á quantia despendida pelos cofres provinciaes, mas, repetimos, era uma explendente revelação de belleza artistica.

« Compunham-n'o quatro corpos. No primeiro, em cada uma das quatro faces, viam-se as armas brasileiras, de prata sobre velludo negro. Nos quatro angulos da cimalha deste primeiro corpo assentavam-se symbolos de dragões da casa de Bragança, prendendo na bocca um véo de crepe semeado de estrellas de ouro que enfaixava todo o primeiro corpo do cenotaphio e cobria as armas imperiaes.

« No segundo corpo, em cada uma das faces do qual havia uma corôa de prata coberta com véos pretos, liam-se as seguintes incripções:

« Na frente, do lado da porta do templo *Placit erat Deo anima illius, propter hoc properavit educere de medio iniquitatum.*

« Do lado do altar mór:
Non recedet memoria ejus, e nomen ejus requeretur a generatione in generationem

« Do lado da epistola:
Despersit, dedit pauperibus.

« Do lado do Evangelho:
Suscipiat te Christus, qui vocavit te.

« No terceiro corpo, sob uma corôa de prata, coberta de crepe lia-se:
Corona aurea super caput ejus.

« Depois seguia-se a urna, do feitio de um vaso octogno, todo de lavores primorosos de ouro e prata sobre velludo negro. Encimava-a um coxim de velludo preto todo bordado de estrellas de ouro, e sobre o qual ajoelhava-se um formoso anjo com as mãos postas e os olhos erguidos para o céo como quem seguia com o olhar o caminho porque se alara a alma da virtuosa e amoravel princeza, que alli se suffragava.

« Era imponente o catafalco, como podem ajuizar por esta descripção feita a pressa os leitores que não poderam ve-lo. Media setenta palmos de altura e vinte quatro de largura. Illuminavam-no duas mil luzes. Aos lados estavam dous brazões indicando a divisão territorial do imperio—Norte e Sul—e sobre o estrado, em volta da eça 4 pyras funereas. Um destacamento de sargentos da guarda nacional fazia a guarda do catafalco.

« O serviço divino começou ás 9 1/2 horas da manhãa com um *Invitatorio* do maestro Theodoro Orestes. Ha nesta peça alguns solos de magnifico effeito, não só pela escripta como pela execução. A missa é do Sr. Dr. Adolpho Kaulfuss. A musica é essencialmente religiosa, triste como um gemido, solemne como uma oração,—eloquentissimo verbo da crença do Christão que pede a Deus perdão para os peccados de seu irmão. A' instrumentação é habil e variada; sente-se ouvindo-a, que ha nesta obra uma certa originalidade; as phrases musicaes são bem moduladas, e o autor conhece perfeitamente as leis do desenvolvimento: ha variedade na unidade. Algumas partes do conjuncto são de um effeito magestoso; os côros são cheios de força e de colorido, os solos não são baldos de encanto nem de sentimento. O terceto no *Dies iræ* é de effeito admiravel e o todo compõe-se n'um certo estylo apropriado ao assumpto. Não ha quem conteste que o *Lacrimosa Dies* é de effeito commovedor. No *Sanctus* ha magestade nos côros e muita graça nos solos. E' emfim uma musica bem differente das que estavamos habituados a ouvir aqui.

« Pontificou S. Exc. Rvm. o Sr. bispo diocesano.

« A guarda de honra era feita pelo brioso batalhão 2 de caçadores da guarda nacional.

« O Castello, a Barra e os navios de guerra salvaram pela manhãa com 21 tiros e atiraram durante o dia de cinco em cinco minutos. Todos os consulados e navios surtos no porto tinham suas bandeiras em funeral. Tambem durante o dia dobraram á finados os sinos de todas as igrejas. O commercio suspendeu suas transações e conservou cerradas as portas dos seus estabelecimentos. »

— Sobre os naufragios do hiate *Victoria* e da barca *Bilard*, diz o *Diario do Grão-Pará*:

« Com o temporal que no sabbado (8) á tarde cahio sobre esta parte do Brazil, sossobrou ás 5 horas, defronte do Cocal, ao pé de Collares, o magnifico hiate dos praticos *Victoria*.

« Navegava o hiate, quando cahio o tufão que envolveu-o todo, e virou-o logo, podendo apenas salvar-se a tripolação, que constava de 4 pessoas n'uma montaria que levava reboque.

« O hiate *Victoria*, pertencia á companhia dos praticos de nossa barra, de que era principal elemento para a praticagem. »

« Perdeu-se totalmente, na altura do Caité a barca franceza *A. Bilard*, capitão A. Fournier, que vinha de Cardiff carregada de carvão para a Companhia do Amazonas.

« Navegava a barca em demanda do Caité, quando, devido á variações da agulha bateu ás 5 3/4 horas da manhãa de 7 deste mez. Quizeram os tripolantes tira-la do meio dos escolhos, mas a corrente impellia-a sobre sobre os bancos, onde continuou a bater, até que submergio-se, salvando-se toda a equipagem e alguns poucos objectos do navio. »

— Lemos ainda nesse *Diario*:

« A policia colheu ás mãos os autores e complices d'aquella barbara carnificina, que destruio toda uma familia em Carnapijó. Offerece-se á sociedade justamente offendida a desaffronta, que tardou, não porque as autoridades policiaes fossem omissas no cumprimento de seus deveres, mas porque as circumstancias que ladeavam o crime atroz occultavam-lhe os autores.

« Tendo tido denuncia de que um tal João Vicente do Nascimento, morador em Barcarena e homem sem eira nem beira fazia aqui na capital despezas fabulosas, que pagava sem regatear, enviou o Sr. Dr. chefe de policia o digno Sr. delegado do termo, o Dr. Arminio Adolpho de Pontes e Souza, com um destacamento do corpo de policia, commandado pelo Sr. alferes Indalescio Lemos, para proceder as deligencias que o caso aconselhava. O Sr Custodio Freitas, o chefe da familia assassinada, acompanhava-os tambem. A expedição sahio daqui na quarta feira, ás 11 horas da noute n'uma lancha á vapor, e ás duas e meia da madrugada chegava á casa de João Vicente do Nascimento, que a força de policia cercou logo, aguardando o dia para proceder ás buscas.

« As 6 horas da manhãa começou a busca minuciosa. Todos os recantos da casa, onde foram encontrados João Vicente do Nascimento, sua mãi—Anna Maria do Carmo, e uma sua sobrinha chamada Avelina, foram vestoriorados e nada havia a notar-se além da presença d'uns paneiros de louça de porcelana fina, e um grande numero de garrafas vasias, que tinham sido de champagne, vinhos finos, licores, etc,—que destoavam com a pobresa do casebre, que era de palha de *inajás*. N'um canto havia um espelho pequeno, desses que commumente se chamam « espelhos de gaveta», novo, com 23$ em notas n'um dos seus compartimentos. Dizia Anna Maria que era o unico dinheiro que tinha em casa.

« Começava o Sr. Dr. delegado a perder a esperança de colligir prova mais evidente do crime, quando lembrou-se o Sr. alferes Indalescio de dizer ao Sr. Custodio que batesse entre as palhas a ver se havia alguma cousa. Ao ouvir fallar em palhas correram mãe e filho para um quarto que ficava no fundo. Seguio-os o Sr. alferes, que desconfiou da precipitação com que se retiraram aquellas duas creaturas, e que achou no seio da velha um embrulho de dinheiro. Aberto com todas as formalidades verificou-se que continha 920$000 rs. em cedulas de 100, 50, 20 e 10$, todas manchadas de sangue, emquanto a velha exclamava:

« — Eu bem dizia que a justiça de Deus não dorme!

« Confessou então que esse dinheiro tinha-lhe sido dado a guardar pelo negro Francisco, alli conhecido por *Chico Tambor*, escravo do engenho de S. Matheus, um dos que aqui estiveram presos por indiciados no crime, e o unico que a policia soltara, porque os depoimentos dos outros apresentavam-n'o como o mais innocente de todos. Justiça dos homens!.... Solto *Chico Tambor* voltou ao theatro de suas façanhas, e ao dar o dinheiro a guardar narrou—ao que dizem Nascimento e sua mãi,—todas as peripecias da ensanguentada tragedia, que a todos enche de consternação e horror. Além desses 920$000, deu *Chico Tambor* mais duas cedulas de 50$000 para que Nascimento, guardasse segredo,—segundo a versão de Nascimento, que— o leitor encontrará no depoimento que publicamos em seguida.

« Presos Nascimento, sua mãi e sua sobrinha seguio a expedição para a casa de Mariano Antonio, no igarapé Tynga-assú, districto de Barcarena. Da busca rigorosa a que se procedeu nada se pôde colher para esclarecimento da verdade, mas como Mariano Antonio é citado em todos os depoimentos, e ha fortes presumpções de que não entra neste negocio como Pilatos no Credo, foi incluido em o numero dos presos e embarcado, assim como Manoel Bernardo dos Santos e seus dous filhos de nomes Maximino e Alfredo indiciados como complices.

« Em S. Matheus prendeu a expedição o tal *Chico Tambor*, escravo do Engenho, que já tinha sido solto, e veio caminho da capital, onde chegou ante hontem ás 4 horas da tarde. Disse o Sr. Custodio que a somma que lhe foi roubada é de 2:510$000, dos quaes 2:500$ em cedulas e 10$ em moeda de prata. Por causa de 2:510$ foi assassinada toda uma familia! »

MARANHÃO.

— As ultimas datas são de 23 de julho.

— Encerraram-se no dia 22 os trabalhos da assembléa provincial.

— Pela presidencia da provincia foi designado o ultimo domingo de dezembro proximo para se proceder á eleição de deputados provinciaes, e á de dous deputados á assembléa geral, em substituição dos Exms. Srs. Candido Mendes e Luiz Vieira escolhidos senadores.

— Celebraram-se no dia 7 de julho as exequias por S. A. a Sra. princeza Leopoldina. Sobre esse acto diz o *Paiz*:

« Ao templo que estava muito bem armado, concorreram muitos cidadãos e compareceram o presidente da provincia, os deputados provinciaes, o corpo consular, a camara municipal, a commissão da praça, officiaes e empregados de todas as classes e cathegorias.

« As honras militares á porta da igreja foram feitas por dous batalhões, um de guarda nacional e o corpo provisorio, commandados pelo commandante do ultimo.

« Os consulados, a casa da praça, os navios e as fortalezas conservaram as bandeiras em funeral, salvando as fortalezas do Baluarte e S. Marcos, e o hiate Rio de Contas, em todos os quartos de hora.

« Por ordem do governo estiveram fechadas as repartições. O commercio tambem conservou suas portas fechadas.

« O catafalco eleva-se magestoso no centro do templo, a oito palmos do solo, tendo a base 42 palmos por lado. Duas escadarias dão entrada para elle. No topo destas escadas em pedestaes de velludo e ouro estão as armas do Brasil e do ducado de Saxe sobrepostas por corôas de duque. Um gradil branco o cerca, tendo nos angulos serpentinas para oito velas.

« No primeiro plano do catafalco, onde está a urna funeraria, dez columnas da ordem composita erguem-se sustentando o resto do catafalco. A urna tem sobreposta a corôa de duque, em uma almofada de velludo, e coberta de crepe. Do forro desta peça e cobrindo a urna desprendem-se cortinas que representam o manto real de arminho. Nas faces da eça sobre que repousa a urna estão inscriptos os dias do nascimento, casamento e fallecimento da princeza—*13 de julho de 1847, 15 de dezembro de 1864, e 7 de fevereiro de 1871.*

« Na cornija desta peça estão do lado da entrada e fronteiro ao altar dous escudos compostos das metades das armas imperiaes e das ducaes, de Saxe.

« Cercam a eça da urna funeraria quatro estatuas das Parcas e da Caridade.

« Segue-se outra peça que sustenta uma grande corôa ducal que termina a pyramide. Nessa peça estão dous anjos, de um lado, e do outro duas carpideiras entre inscripções dedicadas a memoria da princeza.

« De pé sobre a grande corôa ducal, que é como dissemos, a ultima peça do catafalco ergue-se o anjo da morte com um facho, representando a vida, a qual está a extinguir-se.

« Este anjo quasi toca o tecto do templo, cujo forro neste lugar apresenta a forma da condecoração do Cruzeiro, tendo no meio a inicial L. Largas cortinas solta-se dessa altura e descem até a base do edificio. »

— Fallecera o commerciante Sebastião da Serra Pinto.

— Pela repartição do correio no semestre de janeiro á junho transitou a quantia de....... 70:982$660 réis, sendo 58:946$660 em dinheiro e 12:036$000 em valores.

— A presidencia da provincia dirigio, em 10 de julho, o seguinte officio ao engenheiro Guilherme Dodt:

« Tendo resolvido encarregar a Vmc. de ir ao Alto Itapicurú examinar a lingua de terra, em cuja ponta ficam as duas cachoeiras Sanharó e Laranjo, assim lh'o communico, para que com a possivel brevidade siga a dar começo a seus trabalhos; devendo Vmc. no caso de ser aquelle terreno todo de alluvião, de facil remoção pelas aguas correntes até profundidade de 5 palmos abaixo do nivel do rio no rigor do verão, proceder immediatamente a abertura de uma valla que communique a parte superior do rio com a inferior.

« Observo-lhe que essa valla deve ter tão somente a profundidade e largura indispensaveis para estabelecer a passagem das aguas, as quaes, sem duvida, pela força da corrente, lhe darão as dimensões convenientes para ter lugar a navegação, evitando-se assim a passagem da dita cachoeira.

« Para este fim acabo de determinar ao inspector do thesouro publico provincial que, pela collectoria da cidade de Caxias mande pôr a disposição de Vmc., para occorrer as respectivas despezas, a quantia de tres contos de réis, cujo augmento deve Vmc. reclamar logo que se torne preciso.

« Ao administrador das obras publicas tambem expeço ordem para dar por emprestimo a Vmc os instrumentos constantes da relação junta, que se fazem precisos para a referida obra, e que convém que embarquem no vapor em que tiver Vmc. de seguir.

« Finalmente recommendo-lhe que por essa occasião levante a planta do rio Itapecurú, de Caxias para cima, até onde for navegavel, acompanhando essa planta a discripção das difficuldades, que o mesmo rio oppõe a navegação franca. »

— Arribára o hiate portuguez *Novo Protegido*, por estar moribundo da febre amarella o seu contra-mestre, o qual falleceu no porto do Maranhão, poucas horas depois de fundeado o navio.

—Lemos no *Paiz*:

« Pelo seguinte programma se verá quanto será agradavel o passeio da Sociedade *Manumissora*, e como será bom concorrer, divertindo-se, para um fim tão caridoso em beneficio da sociedade manumissora 28 de julho.

« Com o fim de angariar meios para realisar-se no fausto dia 28 de julho o maximo numero de manumissões possivel, resolveu a sociedade manumissora emprehender um passeio maritimo, e, para auxilia-a nesse nobre empenho, convida as pessoas que dotadas de sentimentos humanitarios, quizerem por essa forma commemorar o anniversario da independencia politica da provincia.

« O passeio terá lugar no domingo 23 de julho corrente, e será feito no melhor e maior vapor da companhia maranhense, no vapor *Maranhão*, que, levantando ancora neste porto ás 7 e 1/2 horas da manhãa dará fundo no de Alcantara, donde, depois de algumas horas de estada, regressará devendo aqui chegar antes da noute.

« O programma do passeio é o seguinte:

« Sahirá o vapor todo embandeirado levando á bordo a banda de musica dos educandos artifices que no momento da partida executará, por occasião de uma salva de foguetes, o hymno do Maranhão. Alguns dos nossos mais distinctos artistas tendo-se de boa vontade dignado prestar-se a abrilhantar o philantropico recreio, executarão alguns maviosos pedaços de musica durante a travessia. Sendo o fim do passeio não um folguedo em proveito simplesmente dos que nelle tomam parte, mas principalmente o de obter recursos de pecuniarios de que possa dispor a sociedade manumissora para a execução de sua gloriosa tarefa, não podemos offerecer aos senhores viajantes um explendido festim á bordo; mas todos poderão contar que ahi encontrarão uma mesa decente, embora singela e constantemente servida, onde acharão todo o confortavel.

« A commissão pelas medidas que tomou póde garantir plena satisfação a todos os senhores viajantes que ahi se forem restaurar, e ás familias a boa ordem, o aceio, a decencia e o respeito que todos lhes devem e que ella ahi fará observar.

« Ao chegar á Alcantara, a banda de musica, depois de haver executado algumas escolhidas peças durante a viagem, romperá no meio de uma salva de foguetes o hymno nacional á fim de saudar por essa manifestação patriotica a cidade irmãa e visinha.

« Preço do passeio (comprehendidas as refeições etc.) 5$ por pessoa, não havendo mais outra despeza desde a entrada até a sahida do vapor.

Bilhetes á venda em casa de um dos membros da commissão. Maranhão 20 de julho de 1871.—Os membros da commissão. — *Joas Argirelles Abranches.—Manoel de Freitas Bica.—Carlos de Brito Bayma.—David Freire da Silva.—Antonio Eanes de Souza.—Luiz Claro Serra.*

—A alfandega rendeu de 1 á 21 de julho...... 153:205$160.

PIAUHY.

—Fallecera o major João Gonçalves da Silva.

—Lê-se na *Patria*:

Segundo estamos informados, S. Exc. o Sr. Dr. Souza Leão, tenciona contrahir um emprestimo por conta da provincia de cem ou mais conto de reis autorisado pela resolução n. 711 de 30 de agosto de 1870, art. 3.º § 4.º, sendo os titulos apoiices de capital variavel, e vencendo os juros de 10 % ao anno.

« A penuria dos cofres provinciaes, e a urgencia de certas necessidades justificam esta medida. »

— Procedeu-se no dia 11 de julho á eleição de um deputado provincial, em substituição do fallecido Homero Martins, obtendo maioria de votos o Dr. Joaquim Newton de Carvalho.

— No dia 1.º de julho foi installada a assembléa provincial. Acerca desse acto diz o *Piauhy*:

« No dia 1º deste installou esta distincta corporação os seus trabalhos, lendo o Exm. Sr. Dr. Manoel do Rego Barros de Souza Leão um extenso e luminoso relatorio, que agradou geralmente. Relatando com franqueza e lealdade que o caracterisam os actos mais importantes de sua administração, S. Exc. revelou um espirito recto e reflectido, o seu zelo e interesse polos negocios publicos confiados ao seu patriotismo e illustração. Tratando dos diversos ramos da publica administração S. Exc. fallou com talento e precisão, expondo o estado pouco lisongeiro das nossas finanças, o atrazo em que nos achamos, quanto a instrucção publica em relação as outras provincias, e pedio a creação de algumas cadeiras de ensino primario; mostrou a conveniencia de animar o commercio, a lavoura e a industria, verdadeiras fontes da riqueza publica e particular, tendo-se para isso muito em consideração a abertura de boas estradas e o prolongamento da navegação fluvial, para o que seria convenienteaut orisar a presidencia a reformar o contracto existente com a companhia de navegação a vapor no rio Parnahiba, á qual converia a acquisição de mais um vapor paro satisfazer convenientemente as necessidades do commercio e da lavoura; deu-nos fundadas esperanças da possibilidade de obter do governo geral que os vapores da companhia Pernambucana venham a tocar no porto da Amarração e pedio um auxilio dos cofres provinciaes par oesse importante melhoramento sem duvidade grande alcance para esta prvincai.

« Na parte que se refere ao culto publico fez sentir a falta de parochos que se incumbam das diversas freguezias da provincia, de que resulta achar-se alguns padres parochiando mais de uma freguezia, e pedio autorisação para mandar alguns moços estudar theologia no seminario do Maranhão por conta da provincia.

« Fallou finalmente das necessidades publicas em geral com zelo e interesse, recommendou economia na decretação da despeza, indicou as medidas que lhes pareceram convenientes ao progresso da provincia.

« Felicitamos a S. Exc. pelo seu bem elaborado trabalho, fructo inequivoco de sua reconhecida illustração, bem cultivada intelligencia e talento perspicaz. »

CEARÁ.

— Em 27 de julho escreve nosso correspondente da capital.

« Para aproveitar o *S. Jacintho* que hoje segue para ahi; envio-lhe a presente, como prova de que aceito a honrosa tarefa de communicar-lhes por todos os vapores os acontecimentos desta terra.

« Velho e cançado, já não tenho prestimo para cousa alguma; mas são taes os obsequios que lhes devo, que, para servir-lhes, não recúo ante embaraços e difficuldades quaesquer que ellas sejam.

«Os factos occorridos nestes ultimos dias, que mais tem occupado a attenção publica, são as eleições da nova villa do Acarape, em que se deram disturbios, acompanhados de ferimentos leves, e o barbaro attentado praticado pelo celebre José Antonio, do Feichado, na pessoa do subdelegado de Pentecostes.

« Quanto ás eleições, segundo consta de communicações officiaes, por occasião de contestar-se a identidade de um votante, foi arremessada uma pedra n'um dos mesarios, que o ferio, lançando-o por terra, seguindo-se grande alvoroço dentro da igreja e fóra della, com emprego de meios physicos.

« Felizmente a paz e tranquillidade foram logo restabelecidas, sem maiores consequencias.

« A opposição deu, porém, a esse conflicto proporção agigantadas, dizendo que houve grande effusão de sangue, muitos ferimentos graves, e não sei, se mortes, e para logo o deputado Oliveira Sobrinho, em nome do partido liberal, apresentou na assembléa provincial um requerimento pedindo informações á presidencia, á quem perguntava quaes as providencias que havia dado, e quaes as que pretendia tomar.

« Esse requerimento, que provocou calorosa discussão, foi afinal regeitado, por entender-se que o presidente da provincia, merecia plena confiança, e não era necessario lembrar-lhe o cumprimento de seus deveres, além de que não tinha a assembléa direito de pedir informações sobre cousa á respeito da qual não podia legislar.

« Quanto á José Antonio, eis o que houve:

« No dia 14 do corrente, pelas 2 horas da tarde, entre o lugar Feijão e Caraúbas, do termo de Canindé, essa féra, acompanhada de dous filhos, pronunciados em crime de morte, e de Luiz Grosso, autor de horriveis assassinatos, sahio ao encontro do subdelegado de Pentecostes, e, fazendo o apiar do cavallo em que ia montado, mandou dependura-lo em uma arvore, e surraram-no com peias, substituindo-as depois de gastas, por vergonteas de pão branco, e só largaram a victima quando ficou sem falla, e quasi morta!

« Este barbaro attentado tem causado grande alarma, sendo attribuido á odio politico!

« Ainda não consta que houvessem sido capturados os audazes criminosos; mas energicas e acertadas providencias foram dadas pelas autoridades superiores, que estão seriamente empenhadas na repressão desse horrivel crime.

« A administração do illustre e venerando barão de Taquary, vae merecendo geral applauso, e a provincia muito espera delle, pelo seu reconhecido zelo, amor á justiça, respeito á lei, e interesse que vai tomando seus melhoramentos moraes e materiaes, cuja execução promove com sincero empenho.

« A' 16 deste chegou aqui o novo secretario do governo; o Dr. Guedes Alcoforado, fui visita-lo, e muito sympathisei com elle, parecendo-me moço sizudo e circumspecto.

« Não ha mais nada que mereça attenção. »

— No anno de 1870—1871 foram alforriados na provincia 83 escravos por conta da provincia.

— Foi nomeado ajudante do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, o engenheiro Dr. José Lopes de Abreu Barroso.

— Nos dez mezes decorridos de julho do anno passado a abril ultimo trasitaram pela administração do correio da provincia 1,172 malas contendo 26,940 cartas nacionaes e 5,932 estrangeiras, 11,490 jornaes nacionaes e 2,820 estrangeiros, 6,754 officios. 1,426 registros.

Sahiram no mesmo periodo 1,433 malas, com 9,139 officios 1,291 registros, 32,106 cartas nacionaes e 462 estrangeiras, 17,970 jornaes nacionaes e 219 estrangeiros.

A receita orçou por 6:317$880 e a despeza elevou-se a 9:522$520.

— A guarda nacional da provincia consta de 18 commandos superiores, 6 corpos de cavallarias, 2 esquadrões, 52 batalhões de infantaria do serviço activo, 1 secção de batalhão, 4 batalhões da reserva, 12 secções de batalhões, 8 companhias avulsas e 6 secções de companhias.

O numero de praças qualificadas, segundo consta dos dados existentes na secretaria da presidencia, é o seguinte:

Serviço activo. 57,098
Reserva. 9,231

— Lemos no *Pedro II*:

« O Sr. Francisco Manoel da Silva Braga, morador em Monte-mór, termo do Aquiraz, alforriou gratuitamente uma sua escravinha de nome Silveria, de 7 para 8 annos de idade de uma sua escrava de nome Luiza; encarregando-se de educal-a e tel-a debaixo de sua protecção até casa-la. »

RIO GRANDE DO NORTE.

— Nosso correspondente da capital escreve-nos o seguinte em 28 de julho:

« Continúa na administração da provincia o Exm. quarto vice-presidente Dr. Jeronymo Cabral Raposo da Camara.

« A peste da bexiga vae declinando um pouco no bairro do Ribeiro.

« No dia 15 evadio-se na ponte de *Pitimbú*, em caminho da cidade de S. José para esta capital, o criminoso de morte Francisco Marques da Silva, cuja captura ainda se não póde realisar.

« Os guardas nacionaes, que escoltavam a esse criminoso, foram presos e estão sendo processados.

« No dia 17 falleceu á bordo da barca *Delphin*, ancorada neste porto, o respectivo carpinteiro Alexandre Bowman, victima de uma grande quéda, que, em estado de embriaguez, dera do convés ao porão da mesma barca.

« Pelo alferes Ananias Antunes Soares de Mello foram presos em flagrante delicto os criminosos Antonio Alves de Oliveira, Honorio Celestino da Silva, Antonio Honorio Celestino da Silva e João Honorio Celestino da Silva por terem, na serra de S. Bento, tentado com facadas contra a existencia de Manoel Pequeno, morador no lugar—*Calabouço de Cima*.

« Aquella official, que alli exerce as funcções de subdelegado de policia, procedeu á corpo de delicto na pessoa do offendido e ja instaurou o competente processo.

« Por actos da semana passada foram demittidos Joaquim Francisco Chaves Filho, e José Joaquim Seve, o primeiro de administrador de rendas provinciaes de Canguareiama, e o 2º do cargo de delegado de policia do termo de Mossoró.

« O Dr. Joaquim Germano Ramos, tendo pedido a sua exoneração do lugar de promotor publico desta capital, obteve-a, e, sendo substituido pelo Dr. Francisco Amynthas da Costa Barros, foi nomeado lente interino da cadeira de arithmetica do atheneo Rio Grandense.

O Exm. Sr. Dr. Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque, presidente nomeado para esta provincia, é esperado nesta capital no dia 23 de agosto, e o chefe de policia Dr. Paulo Martins de Almeida no dia 7 do mesmo mez.

« Está por ora funccionando o tribunal do jury desta cidade sob a presidencia interina do Dr. José Ignacio Fernandes Barros.

« Hontem foi submettido á julgamento o réo João Bonifacio por crime de morte praticado na pessoa de sua infeliz mulher, tendo por advogado o Dr. Joaquim Theodoro Cysneiro de Albuquerque.

« O jury condemnou-o a 14 annos de prisão.

« O vapor *Jaguaribe*, da companhia pernambucana, entrado neste porto no dia 9 do corrente, 3 vezes tem levantado a ancora e sahido barra á fóra; mas taes são os desconcertos de sua machina, que outras tantas vezes tem arribado consumindo em cada uma de suas partidas uma noute inteira e muitas horas do dia.

E' uma temeridade embarcar em tal vapor, que deste porto só sahirá rebocado. »

PARAHIBA

— Da capital nos escreve nosso correspondente em 30 de julho:

« Apesar de ter-lhe escripto pelo costeiro *Ipojuca*, não quero, entretanto, deixar passar este vapor sem dirigir-lhe algumas linhas, dando conta do que depois tem occorrido.

« Começo por dizer-lhe, que causou aqui geral sorpresa o modo porque ennunciou-se o correspondente do *Jornal do Recife*, contra a imparcial e benefica administração do illustre vice-presidente o Sr. Dr. José Evaristo da Cruz Gouvêa.

« Em vista, pois, da injustiça de tal manifestação, consinta que tome em consideração esse escripto, fazendo lhe as correcções indispensaveis para restabelecer a verdade dos factos adulterados.

« Lamento que o correspondente para desfarçar-se do abandono em que se acha, apesar da posição official que occupa, atire-se tão inconvenientemente sobre o honrado administrador, que aliás o tem sempre acolhido com a maior delicadeza e urbanidade.

« Não é de hoje que o auctor desse escripto toma o louvavel encargo de deprimir os caracteres mais illibados do partido conservador desta capital;—desde que, por infelicidade nossa, aportou ás nossas plagas, constituio-se censor gratuito de quantos cahiram em seu *real* desagrado.

« O—*Correio Pernambucano*—deu, não poucas vezes, expansão do seu amor proprio offendido, e de um modo tão improprio que excitou geral reprovação.

« Não pude consentir nessa occasião que taes censuras corressem sem os devidos protestos, e, pelas columnas do seu importante *Diario*, oppuz-lhe formal contestação;— agora não posso tambem consentir que se deprecie sem motivo o caracter do illustre varão que se acha á frente dos negocios da provincia.

« Porque razão tanta celeuma?

« Examinemos, portanto, os factos:

« S. Exc. é accusado pelo adiamento da assembléa provincial.—o correspondente diz que o acto foi extemporaneo, por acharem-se já de caminho alguns deputados; que jamais elles poderão chegar em outubro, epoca da nova reunião; e que, finalmente, a eleição não se fará mais em novembro, como era praxe antiquissima!

« Não tem cabimento a [illegible] nenhum dos mencionados pontos.

« O adiamento da assembléa está justificado aos olhos de todos pelos motivos que expendi em minha anterior, e que, por brevidade, deixo de reproduzir;—agora devo dizer-lhe que esse acto se-

MUTILADO
ILEGIVEL

rá recebido no sertão com especial agrado, pois neste momento acabo de ler cartas de alguns deputado avisando seu *não* comparecimento, por causa do pessimo estado dos caminhos com o inverno que tem feito.

« Em meiados de setembro poderão elles mais facilmente fazer a viagem, pois com a melhora das estações ficarão as estradas em condições transitaveis; portanto, esteja o correspondente tranquillo a este respeito, visto que a reunião dos que chama lycurgos da provincia ha de fazer-se naquella época, mão grado seu vaticinio.

« Quanto á eleição para o futuro biennio, é claro que não poderá realisar-se em novembro, por achar-se nesse tempo a assembléa em seus trabalhos; mas isto não impedirá que o processo eleitoral se faça em dezembro, quando todos os interessados deverão estar recolhidos á seus lares.

« Não foi o menor receio de opposição dos eleitos da provincia á sua administração, como maliciosamente insinua o correspondente, que determinou o procedimento de S. Exc., todo prudencial.

« O Exm. Sr. Dr. José Evaristo tem bastante consciencia de seus actos e de sua posição na provincia, para que pudesse nutrir semelhantes apprehensões.

« Refere-se mais o correspondente, que a administração de S. Exc. vai a contento dos liberaes, que fazem cortezias, e o *endeosam com seu silencio* por conveniencia politica.

« E' verdade que actualmente a imprensa opposicionista tem estado encalmada; mas isto é devido sómente á justiça e moderação da administração, que não dá concessões de especie alguma.

« Se esse *mutismo* significa contentamento dos liberaes pela ordem actual de cousas, delle tambem gosou o Exm. Sr. senador Frederico, nos primeiros mezes de sua administração, sem que alguem extranhasse.

« Que espiritos pequeninos !

« E' inexacto que o Exm. Sr. Dr. José Evaristo tenha demittido amigos do governo de empregos retribuidos, e muito menos, que S. Exc. tenha preenchido os lugares com individuos da opposição.

« Este exemplo deploravel foi dado sómente pelo Dr. chefe de policia, que, segundo já lhe referi, em dias do mez passado, tirou o pão do amanuense da sua secretaria, o Sr. Angelo de Fojos Corrêa Cesar, conservador de todos os tempos, homem pauperrimo, para *encartar* no lugar um seu protegido, sendo por esse facto acremente censurado na propria folha official.

« O correspondente increpa tambem de modo indecente o Exm. Sr. vice-presidente, pela exoneração dada ao professor da cadeira de latim da cidade de Aréa; acto este que foi applaudido por todos os homens de bem e que prezam a honra das familias.

« Além de incapacidade reconhecida para o magisterio, esse individuo era de uma moralidade tal que o impossibilitava de educar a mocidade.

« Se o correspondente esté por elle tão compadecido, póde leva-lo para a sua casa, afim de aprecia-lo detidamente; —depois me dará novas de sua *experiencia*....

« Não houve nesta occurrencia abuso de poder; o professor estava dentro do praso das provas; era perfeitamente conhecido do vice-presidente; todas as informações, portanto, eram inuteis e ociosas para a destituição.

« A noticia de que o ex-professor, *chocado* pelo facto alludido, seguira para essa provincia afim de recolher-se ao seminario e ordenar-se tem produzido aqui hilaridade!

« De certo era uma acquisição *magnifica* para o clero; mas duvido que se realise pela incapacidade do individuo.

« E quem viver verá.

« As demais considerações do correspondente são de tal futilidade que não merecem senão desprezo.

« Continúa por aqui o tempo invernoso com força, beneficiando todas as lavouras, sendo que para o sertão as chuvas tem sido mais fortes e pesadas.

« Confirmo, portanto, as noticias que lhe dei de boas safras em todos os productos, esperando se tambem abundancia de legumes pela extensão das plantações.

« Permanece o estado precario da segurança individual e de propriedade, com as côres que já lhe descrevi.

« No termo de Piancó foi assasinado, dia de S. João, Antonio Barreto, inspector de quarteirão, por um Henrique de tal, alli morador.

« Em Pombal desfechou João Rodrigues dos Santos um tiro, no carcereiro Francisco da Costa Barbosa, que felizmente foi ferido levemente.

« No termo de S. João Marcellino Antunes Monteiro assassinou barbaramente sua mulher de nome Ludgera.

« Na freguezia de Santa Rita, duas leguas desta capital, foi assassinado João Rodrigues da Cruz, por um escravo do engenho Gargaú.

« Dos autores destes attentados apenas dous estão presos, dos quaes um veio expontaneamente apresentar-se á policia, que ainda *duvida* de sua identidade!

« Foi convocada a 2ª sessão do jury deste termo para o dia 21 de agosto proximo futuro.

« Começaram hontem na igreja do collegio, que serve de matriz, as novenas da nossa padroeira, a virgem Senhora das Neves.

O tempo está ornado com decencia e gosto.

« Consta-me que os amigos do nosso distincto comprovinciano, Exm. Dr. Silvino, pretendem offerecerem-lhe e á sua Exma. familia, um baile, antes de sua partida para Alagôas, em signal de apreço e consideração que lhe tributam.

« Creio que a idéa será bem acolhida, por causa das innumeras affeições que este distincto cavalheiro gosa nesta capital, por suas extensas relações.

« Nada mais me occorre na presente occasião para communicar-lhe.»

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

LIBERDADE.—Ante-hontem na matriz da Boa-Vista, e na occasião de ser baptisado foi concedida a liberdade ao pardinho Alfredo, escravo da Exma. Sra. D. Maria Bibiana Martins da Veiga Pessoa, esposa do Sr. Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa, concessão feita pela mesma Exma. Sra., que deu assim mais uma prova de seu coração bemfazejo.

Actos como este são sempre dignos dos maiores encomios, e não devem passar desapercebidos, razão pela qual temos a maior satisfação em noticia-los.

REVISTA.—O Exm. Sr. brigadeiro commandante das armas passou hontem revista em ordem de marcha, no Campo das Princezas, ao 2.º batalhão de infantaria de linha do commando do Sr. tenente-coronel Frias Villar.

O batalhão apresentou-se luzido, agradando em geral a promptidão e firmeza das manobras, bem como o aceio das praças e armamento.

DINHEIRO.—O vapor *S. Jacintho* trouxe para os Srs.:

Lehman frères	2:000$000
Silva & Alves	800$000
Carlos P. de Lemos & C.	657$000
Viuva de Guilherme da Silva Guimarães & C.	512$340
Veras & Barbedo	470$430
Domingos Alves Matheus	200$000
Carlos E. de Andrade Peixoto	120$000
J. Antonio Pereira	100$000
José Rodrigues de Souza	100$000

ANNIVERSARIOS.—Completou hontem 59 annos S. M. a Imperatriz viuva. Por esse motivo estiveram embandeiradas as estações publicas, dando a fortaleza do Brum a salva do estylo.

— Amanhãa faz 47 annos S. A. a Sra. princeza de Joinville.

MISSÃO.—De *Petrolina* da comarca da Boa-Vista nos communicam em data de 30 de junho que no dia 3 d'aquelle mez alli chegara o missionario, padre Henrique José Cavalcanti, e no dia 7 dera principio a seus trabalhos da predica, finalisando-os no dia 17 do dito mez.

Alem de muitos beneficios moraes que resultarem dessa missão, tornou-se mais saliente o que praticou aquelle missionario com relação ao trabalho da edificação da grande matriz daquella villa. Graças aos esforços daquelle sacerdote fez-se obra no valor de mais de 6:000$000 na referida matriz, promettendo elle não retirar-se em quanto não conseguir com o auxilio do bom povo de Petrolina, cobrir todo o corpo da igreja.

UMA FAMILIA NUMEROSA.—O commendador Severino Alves de Carvalho, do Brejo na provincia do Maranhão acha-se actualmente com 87 annos de idade e sua mulher com 83. Existem vivos 11 filhos, 53 netos, e 60 bisnetos, ao todo 124 pessoas procedentes.

ASSEMBLÉA NACIONAL FRANCEZA. — Na sessão de 4 de julho votou esta assembléa a lei reformada sobre vencimento das letras. As variações que introduz na de 10 de março são as seguintes: A lei primitiva tinha dividido tres cathegorias de letras. Comprehendia a primeira todas aquellas, cujo vencimento estava comprehendido entre 13 de agosto e 12 de novembro de 1870, e concedeu-se-lhes uma prorogação de sete mezes, a lei actual augmenta esta prorogação mais 2 mezes, isto é, que serão exigiveis de 23 de julho a 12 de outubro proximo.

A segunda serie comprehendia as letras que se venciam desde 13 de novembro de 1870 até 12 de abril de 1871, e declarava-se que eram exigiveis desde 13 de junho a 12 de julho; mas, segundo as novas disposições, só se vencerão desde 13 de outubro até 12 de novembro proximo.

A terceira serie comprehendia as letras vencidas depois de 12 de abril, ás quaes a lei não concedia nenhuma prorogação; agora, porém, concede-se a todas as que se hajam vencido até 12 de julho o mesmo praso de vencimento que as da segunda cathegoria, isto é, desde 13 de outubro a 12 de novembro.

A lei de 10 de março era extensiva a todo o territorio francez; a de 3 de julho só comprehende as letras pagaveis em Paris, Saint-Cloud, Sèvres e Meudon: mas autorisa os tribunaes do commercio dos departamentos para conceder prorogações prudenciaes aos subscriptores de letras, prejudicados e affastados dos seus negocios pelo serviço militar.

Temos, pois, que a liquidação mercantil, que deve apresentar um formidavel atraso, a julgar, pelas queixas e exigencias dos negociantes á respeito da lei, principiou no dia 13 de julho e continuará até 12 de novembro.

MR. THIERS.—Este estadista francez escreveu a seguinte carta ao Sr. Ernesto Dréolle, um deputado da antiga maioria:

« Penso, como V. Exc., que a união de todos os partidos, unidos não por interesse pessoal, mas para salvarem o paiz, é o que sómente póde ajudar a sair do abysmo em que nos despenhamos.

« A fórma e o titulo do novo governo importam pouco, e é preciso juntarmos os nossos esforços aos de todos os homens honestos, que ponham de lado proeminencias pessoaes, trabalhando para arrancar o paiz ás mãos do inimigo, e reconstitui-lo após.

« Não sei o que nos espera; mas, quanto a mim continuarei a consagrar as forças que me restam ao serviço da nossa querida e desventurosa patria, satisfeito por vêr augmentar o numero daquelles que a serviram sinceramente, e pouco disposto a diminuir esse numero por exclusões tão injustas como impoliticas.

« Receba, V. Exc., meu antigo collega, a certeza dos meus mais distinctos sentimentos. — *A. Thiers.* »

CARLOS MARX.—Este famoso chefe supremo da Internacional, não foi nunca, segundo alguns periodicos francezes disseram, secretario de Bismark. E' natural de Tréveris, filho de uma rica familia israelita, e nasceu em 1814. Na sua juventude estudou a medicina, mas não chegou a exercê-la. Em 1840 figurava já no movimento politico da Allemanha.

Expulso da Allemanha em 1841, igualmente o foi de Paris com 1846, e passou á Bruxellas. A' favor da grande agitação revolucionaria de 1848 voltou á Allemanha e fundou um periodico, a *Gazeta Rhenana*, cuja linguagem violentissima o obrigou a fugir novamente. Retirou-se para Inglaterra, d'onde não tornou a sair e onde conseguio collocar-se na tripode semi-prophetica, semi-divina da Internacional.

FAIDHERBE. A *Somme* publica a seguinte carta, que o general Faidherbe dirigio ao Sr. Leuglet, ex-prefeito do Pas de Calais. E' escusado fazer notar a importancia das leaes declarações feitas pelo illustre general, que taes departamentos acabam de honrar com os seus suffragios:

« Meu charo Sr. Leuglet.—O exito do emprestimo, graças ao governo do Sr. Thiers, deve restituir a esperança ao paiz.

« Agora, que as eleições enviam bastantes liberaes á assembléa, póde salvar-se a França.

« Depois da questão financeira, fica uma questão capital, a reorganisação do exercito; conforme o espirito della, assim dará ou não garantias de paz. E' preciso que venha baseada nestes tres principios:

« 1.º Serviço obrigatorio.

« 2.º Duração do serviço só de dous annos.

« 3.º Voltarem os soldados para casa mais instruidos do que lá tinham saido.

« Assim determinado, o serviço militar deixa de ser uma calamidade para os campos, e o exercito deixa tambem de ser um instrumento perigoso, á disposição de todo ambicioso que quer avassalar o seu paiz ou representar o papel de conquistador.

« Sempre seu—*General Faidherbe.* »

AO USADOS COMMUNISTAS.—Em quanto não são levados perante os conselhos de guerra, languecem de impaciencia os principaes accusados, ainda que por outro lado, na sua angustiosa espectativa de receios e esperanças, acolhem cada nova demora como a concessão de alguns dias de vida.

Régera perguntou se podia escrever ao official encarregado do ministerio publico no conselho de guerra, e tendo-se-lhe respondido que não, encolerisou-se tanto, que tiveram de o ameaçar com o collete de forças. Serenou então, e ficou sumido no seu habitual e sombrio desespero.

Rossel falla cada vez menos, e mostra-se entristecido.

— E todavia, disse elle ao carcereiro, apenas tenho 30 annos, e poderia vir a ser general. Então....

Ao chegar aqui interrompeu-se bruscamente. Quem sabe os mysterios de amargura com que um olhar retrospectivo do passado atormenta o supposto réo de morte? As entrevistas que tem com seu pai deixam Rossell sumido em profundo abatimento, e a miúdo lhe assomam aos olhos lagrimas comprimidas, que em balde tenta occultar aos que nelle encaram. E' a figura mais sympathica da insurreição.

Pasqual Grousset, que tinha certos instinctos de petimétre, não os esqueceu completamente na prisão. Mas a angustia da sua situação fa-lo emmagrecer de um modo horrivel.

Courbet ficou entristecido, e passa o tempo envolto na nuvem de fumo do seu caminho. Annuncia as tenções que tem de demonstrar aos juizes que a «columna Vendôme não era um monumento artistico. »

Pelo que toca a Rochefort, receia-se que em breve ira juntar-se no sepulchro com Vermorel, ou que será preciso leva-lo para Charenton em completo estado de alienação mental. Nos seus instantes de lucidez costuma repetir estas palavras:

— Nada tenho ambicionado para mim, e se me condemnarem serei victima do meu desinteresse e da minha abnegação pela causa dos que padecem.

CORRIDA PEDESTRE. — Houve ultimamente uma corrida pedestre, em Cambridge, entre tres individuos H. G. e M. H de a G. 50 jardas de avanço, e a M. 100. A distancia a percorrer era de 5 milhas.

No fim de cada quatro milhas M. retirou-se, continuando os outros dous e vencendo H. por 10 jardas de distancia.

Gaston H. nesta corrida 28 minutos, 32 segundos e 1/3.

Esta exactidão, levada até ao terço de um segundo, bem se vê que é cousa ingleza.

COMMUNA.—Um dos membros da communa, um tal Sr. Urbain, era autor de um projecto *infallivel para consolidar* a communa, e cuja execução podia effectuar-se sem difficuldade em 24 horas, segundo um plano, escripto pelo seu proprio punho, e que foi encontrado entre diversos papeis que estavam em casa de seu amigo e secretario particular Robot, que foi preso ha dias quando passeava no mercado dos cavallos. Consistia o tal plano *unicamente em mandar fuzilar* 150,000 pessoas, cujos bens se confiscariam.

O seu secretario Rabot, não lhe ficava atraz em communismo; em todas as sessões da communa, *opinava*, ou antes pedia a cabeça de todos os refens e refractarios.

PROCLAMAS.—Foram lidos no domingo 29, na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Manoel José Rodrigues, com Emilia Laura do Nascimento.

Manoel Callado Franco, com Maria Muniz Barretto.

Victorino Luiz dos Santos, com Jacintha Candida.

Luiz Antonio Martins Rosas, com Isabel Franceslina de Souza Magalhães.

João Dias de Moraes, com Rita Candida de Souza Cavalcante.

2.ª denunciação.

Carlos Antonio da Costa Carvalho, com Escolastica Leopoldina dos Anjos Cordeiro.

João Possidonio de Paula Gomes, com Ephigenia Maria de Almeida Pinto.

3.ª denunciação.

Antonio Jacintho Pereira Junior, com Maria do Carmo Pereira.

João Francisco dos Santos Gouvêa, com [illegible] Carneiro.

José Gomes Villar, actualmente em viagem para Portugal, que se mostrar livre e desempedido para tomar o estado que lhe convier.

[illegible] Marques da Silva Lobo, com Francisca Cordolina de Souza.

Cano Novellino, com Sabella Isabella.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 28 do corrente:

Angela Maria das Dores, branca, Pernambuco, 75 annos, viuva, Santo Antonio; diarrhea chronica.

Antonia Joaquina de Jesus, branca, Pernambuco, 44 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Domingos Vicente Ferreira, preto, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Rosa, preta, escrava, Pernambuco, 12 annos, solteira, Boa-Vista; anemia.

Emilia Balbina das Neves Coentro, branca, Rio Grande do Norte, 17 annos, solteira, Recife; tuberculos pulmonares.

Manoel, pardo, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista; espasmo.

Arcenio Antonio Roberto, branco, Ceará, 33 annos, casado, S. José; beriberi.

Candida Rosa Maria Pinha, parda, Pernambuco, 33 annos, casado, S. José; phtysica pulmonar.

Recem-nascido, Guilherme, branco, Pernambuco, Poço; espasmo.

— 29 —

Manoel, escravo, pardo, Pernambuco, 30 dias, Santo Antonio; inflammação dos intestinos.

Recem-nascido, Manoel, pardo, Pernambuco, Boa-Vista; espasmo.

Clorinda Peres de Albuquerque Maranhão, branca, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento deste estabelecimento de 2 a 30 de julho de 1871 foi de 263 existentes, entraram 35, sahiram 23, falleceram 3 e existem 272, sendo 159 homens, 113 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias as 6 1/2, 10 1/2, 9, 8 1/2, 9, 8 1/2, 6 1/2, pelo Dr. Ramos, as 11, 12 1/2, 1, 10, 11, 12, pelo Dr. Sarmento.

Fallecidos.

Pedro Miranda; insufficiencia das valvulas aorta.

Domingos Vicente Ferreira; tuberculos pulmonares.

Antonia Joaquina de Jesus; tuberculos pulmonares.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a (20.ª) a beneficio da irmandade de S. Pedro do Recife, que corre no dia 3 de agosto.

LEILÃO.—Hoje 1º de agosto deve ter lugar o grande leilão de moveis, quadros, louça e christaes annunciado para o 1º andar do sobrado da rua do Conde d'Eu n. 32, por intervenção do agente Pinto.

PASSAGEIROS. Vindos do Pará no vapor *S. Jacintho*:

Casimiro Pinto Nogueira, Manoel José da Silva Leite, Eloy C. de Souza, José Antonio M. Leal, Dr. Francisco Lucas de Souza Rangel e sua mulher, Adriano dos Santos Pereira, frei Alberto, (prior do Carmo), Aron Kahn Ernesto Bertram, Ludgero R. da Silva, N. Pereira da Luz, José dos Passos, José Fernandes da Cruz, Severino M. do Espirito Santo, Antonia M. da Conceição, Candida Rosa Paes, Manoel de Souza Andrade, Antonio Prego, Faustino Verissimo, Antonio Gonzales, Francisco M. Coelho, José Jacintho Pereira, João Tavares, Manoel A. de Andrade, João de Souza, Jacintho J. de Amorim e sua mulher, Antonio Jacintho de Carvalho, e 1 filho, Angelo Vardy, Judah Sebag, Francisco M. da Conceição, 6 praças da guarda nacional e 1 réo de policia.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 29 DE JULHO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa, Souza Leão e Freitas Henriques, faltando com causa o Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os julgamentos seguintes:

RECURSOS CRIMES.

Recorrente, o juizo de direito de Limoeiro; recorrido, Manoel Martins da Silva.—Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Gitirana, Freitas Henriques e Domingues da Silva.—Improcedente.

Recorrente, o juizo de direito da Imperatriz; recorrido, Antonio Martins de Oliveira.—Juizes os Srs. desembargadores Doria, Regueira Costa, Souza Leão e Lourenço Santiago.—Improcedente.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Aggravante, João Martins Pontes; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Lourenço Santiago e Doria.—Negaram provimento.

Aggravante, Joaquim Pedro Barreto do Rego; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Doria, Gitirana e Domingues da Silva.—Não tomaram conhecimento.

HABEAS CORPUS.

De Ludovico Ferreira da Silva, concederam ordem para a sessão de 2 de agosto futuro.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury de Serinhãem.—Appellante, o juizo; appellado, João Gomes da Silva.—A' novo jury.

Do jury da Granja.—Appellante, o juizo; appellado, Joaquim José Magalhães.—Não tomaram conhecimento por não ter sido interposta a appellação em tempo.

Do jury de Porto de Folha.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco Antonio de Lima. — A' novo jury.

Do jury do Crato.—Appellante, o juizo; appellado, Antonio Gonçalves de Alencar. — A' novo jury.

Do jury de Pedras de Fogo.—Appellante, Antonio Joaquim de Oliveira; appellada, a justiça.—A' novo jury e mandaram responsabilisar o escrivão.

Do jury da Barbalha.—Appellante, Antonio Hyppolito da Costa; appellada, a justiça. — A' novo jury.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Recife. — Appellante, a preta Ignez por seu curador; appellado, Sebastião Alves da Silva.—Desprezados os embargos.

Do juizo municipal de Pão d'Alho.—Appellante, Antonio Firmino Pereira da Cunha; appellado, José Francisco Pedrosa.—Confirmada a sentença.

DIA DE APPARECER.

Do juizo municipal da villa de Santa Luzia do Norte.—Appellante, Maria Francisca da Paixão; appellado, Manoel Alves de Oliveira e Silva.—Julgaram deserta a appellação.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do jury do Icó.—Appellante, o juizo; appellado, Alexandre Baptista do Nascimento. Appellação civel.—Do juizo dos feitos da fazenda.—Appellante, D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha; appellada, a fazenda nacional.

Ao Sr. desembargador Guerra:

Embargos remettidos.—Do juizo municipal do Recife.—Embargante, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante; embargado, Salvador de Siqueira Cavalcante.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do juizo municipal da Victoria.—Appellante, José Cavalcante de Albuquerque Wanderley; appellado, José de Barros Correia de Queiroz. Embargos remettidos.—Do juizo municipal das Alagoas.—Embargante, Macario da Costa Moraes; embargado, Rodrigo Antonio Brasileiro, Maceió. Idem de Pedras de Fogo.—Embargante, Virginio Horacio de Freitas; embargado, Joaquim Monteiro Guedes Gondim.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo municipal de Campina.—Appellantes, João do Couto e Silva e outro; appellados, Jeronymo José Barbosa e outros. Appellante, D. Rita Candida Vianna; appellado, o tenente-coronel [illegible] de Arruda Camara.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, o tenente-coronel Antonio Francisco Paes de Mello Marinho; appellados, Leal & Irmãos. Do juizo municipal de Lagoa-Nova.—Appellante, João [illegible] Gomes; appellado, Antonio José [illegible]. Do juizo municipal da Fortaleza.—Appellante, [illegible]; appellado, [illegible].

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Appellação civel.—Do juizo municipal de Olinda.—Appellante, o bacharel Christovão Xavier Lopes; appellado, Antonio Francisco Alves.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, João Manoel Fernandes. Appellação civel.—Appellante, Antonio de Siqueira Cavalcante; appellado, Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Dia de apparecer.—Appellante, a mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora das Fronteiras; appellada, D. Clementina Thereza da Silva.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana:

Appellação civel. — Appellantes, José Luiz de Souza e sua mulher; appellados, Pedro Guedes Souto-Maior e sua mulher.

Ao Sr. desembargador Freitas Henriques:

Appellação civel.—Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, Gabriel Antonio; appellados, os herdeiros habilitados de Bernardo Antonio de Miranda.

Do Sr. desembargador Freitas Henriques ao Sr. desembargador Gitirana:

Do jury de Pedras de Fogo.—Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Gomes Bezerra. Do jury de Souza.—Appellante, o juizo; appellado, Valentim Barbosa do Nascimento. Do juizo de direito de Itambé.—Appellante, o promotor; appellado, Trajano Evaristo Ferrão Castello Branco.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellante, Bernardo Manoel do Nascimento; appellada, a justiça.

Appellante, Antonio da Silva Santos; appellado, o juizo.

DELIGENCIA CIVEL.

Ao Dr. curador geral:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Manoel Rodrigues Costa Magalhães; appellado, Thomaz de Aquino Fonceca.

Do juizo municipal de Agua-Preta.—Appellante, Pedro Gonçalves da Rocha; appellada, D. Francisca Feliciana Lopes Bastos e suas filhas.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal de Iguarassú.—Appellante, José Camilo do Rego Barros; appellado, Dr. Francisco João Carneiro da Cunha.

Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, Manoel Moreira da Silva e sua mulher; appellados, Valdivino Ribeiro da Silva e sua mulher.

Appellantes, os herdeiros do Conde de Boa-Vista; appellado, Manoel Martins de Araujo Castro.

Appellante, a liberta, Ignez; appellada, D. Joanna Maria das Dores.

DESTRIBUIÇÕES.

Aggravos de petição:

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Aggravante, D. Cordolina Alves Ferreira; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Aggravante, D. Joaquina Benedicta Vieira da Silva; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Aggravante, Domingos José Marques; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Freitas Henriques:

Aggravante, Mathias, por seu curador; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Aggravante, Theodoro Just; aggravado, o juizo.

RECURSO DE FALLENCIA.

Do juizo especial do Recife.—Recorrente, o juizo; recorrido, Antonio Luiz Machado.

Levantou-se a sessão a 1 hora da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

FALLECIMENTO.

Falleceu no dia 18 do corrente, nesta capital, e foi sepultado na capella do engenho *Comendaroba*, no jazigo da familia, o desembargador aposentado Manoel de Freitas Cesar Garcez.

O illustre finado era filho desta provincia, onde exerceu com dignidade, zelo, honradez a toda a prova, energia e força de vontade os cargos de juiz municipal, juiz de direito, e muitas vezes o de chefe de policia.

O desembargador Manoel de Freitas Cesar Garcez, era um desses magistrados modelos, pela sua intelligencia e austeridade, honrando assim a magistratura brasileira.

Perdendo a razão, por uma molestia que a inutilisou, viveu alguns annos esquecido da sociedade, no seio de sua familia, até que a morte veio acabar aquella existencia outr'ora tão cara á provincia, ao partido conservador, de que era membro muito distincto, e á sua desvelada familia.

Além dos cargos que exerceu como magistrado, foi deputado provincial por vezes e exerceu outros de eleição popular.

A sua desolada familia dirigimos nossos pezames, e a Deus pedimos lhe dê o descanso eterno.

(Do *Conservador*, do Maranhão).

O juiz municipal do termo do Cabo.

Está concluido o processo por crime de calumnia que, á queixa do Dr. João Gonzaga Bacellar, foi instaurado pelo juizo municipal da primeira vara desta cidade contra José Paulo do Rego Barreto Filho; para quem seu pai o provisionado José Paulo do Rego Barreto, declinou a responsabilidade dos seus artigos calumniosos publicados neste jornal contra o digno juiz municipal do termo do Cabo.

Depois do julgamento do processo publicaremos a defesa do Sr. José Paulo, e mostraremos com toda a evidencia até onde ousou chegar a calumnia ostentada com todos os seus cortejos por entre aquelles 28 documentos que elle publicou, tem contra aquelle honesto e integro juiz.

O publico em poucos dias conhecerá a força e merito desses 28 documentos; e ficará então sabendo de quanto é capaz o Sr. José Paulo.

Entretanto desde já nos comprometemos a provar, que a probidade e inteiresa do Dr. Bacellar não poderão ser de leve abaladas a pender dos grandes esforços do seu inimigo.

Recife 30 de julho de 1871.

O justo.

Jury.

Segundo lemos no *Diario de Pernambuco* de hoje acha-se convocada para o dia 16 de agosto proximo a 3ª sessão do jury no corrente anno. Chamamos a attenção do Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, do Dr. promotor publico e bem assim do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara para os muitos presos existentes na casa de detenção, cujos julgamentos têm sido preteridos por outros mais novos, e até mesmo por *felizes* afiançados, que segundo a lei só devem ser julgados, esgotado o numero dos presos.

Um preso.

COMMERCIO.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra-fogo.

AGENTES

S. P. JOHNSTON & C,

Rua da Senzala-nóva n. 42.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital . . . 20,000:000$000

Fundo de reserva . . 8,000:000$000

Agentes

Mills Latham & C.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C

Corpo Santo n. 15.

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe Insurance Company.

Agentes

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11.

PRAÇA DO RECIFE 31 DE JULHO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão 1ª sorte do sertão—619 rs. por kilo.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 23 1/2 d. por 1$000.

J. da Cruz Macedo.
Pelo presidente,
Bernardo de Vasconcellos,
Pelo secretrio.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 29 . . .	557:976$915
Idem do dia 31	34:998$165
	592:975$080

Descarregam hoje 1º de agosto.

Brigue inglez—*Belle of Devon*—farinha de trigo.

Brigue norueguense—*Bergliot*—farinha de trigo.

Barca franceza—*Berthe*—varios generos.

Brigue inglez—*Wycliffe*—carvão.

Barca ingleza—*Magnolia*—carvão.

Barca ingleza—*Silver Strian*—varios generos.

Despachos de exportação no dia 29 de julho.

Para os portos do exterior.

— No patacho portuguez *Michaelense*, para a ilha de S. Miguel, carregaram: Thomaz Francisco de Salles Rosa 1 garrafão com 9 litros de aguardente e 1 barrica com 70 kilos de farinha de mandioca; Manoel Luiz Paes Barreto 2 barricas com 9,172 kilos de assucar branco, 1 dita com 20 ditos de farinha de mandioca e 1 dita com 18 ditos de café.

— No navio inglez *Euterpe*, para Liverpool, carregaram: Manoel Francisco da Costa & C. 57 saccas com 9,068 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Olinda*, para Liverpool carregaram: Corga Irmãos 150 saccas 13,561 kilos de algodão.

— No lugar hespanhol *Themoteo III*, para Barcellona, carregaram: Carneiro & C. 30 fardos e 1 sacca com 5,397 kilos de algodão.

— No patacho nacional *David*, para o Rio da Prata, carregaram: Balthar Oliveira & C. 200 meias barricas com 14,686 kilos de assucar branco e 170 barricas com 19,528 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Ar*, para o Rio da Prata carregou: Domingos Rodrigues dos Santos 100 cocos seccos com casca.

— Na escuna norte-allemão *Catherine*, para o Canal, carregaram: Sá Leitão Irmãos 500 couros seccos salgados com 6.000 kilos.

— No vapor inglez *La Plata*, para Lisboa, carregaram: Braga Gomes 1 caixinha com 7 kilos de doce secco.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *S. Benedicto*, para o Rio Grande do Norte, carregaram: Fraga & Rocha 2 barricas com 192 litros de aguardente.

— Na barcaça *Esperança*, para Mamanguape, carregou: Antonio Pereira de Miranda 2 barricas com 120 kilos de assucar.

— No vapor nacional *Ipojuca*, para o Ceará, carregou: José Fernandes dos Santos Bastos 40 meias barricas com 2,302 kilos de assucar.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 31 DE JULHO A 5 DE AGOSTO DE 1871.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	238
Idem em rama ou em lã	»	616
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado	»	120
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas fermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	137
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de caju	»	660
Bolacha fina comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moido	»	959
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	»	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados		511
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	316
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grades	duzia	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	631
Idem, ordinario ou restolho	»	513
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$030
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Louros (pranchões)	»	10$000
Páo Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	»	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	»	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$000
Eixos de sucupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	33
Mel de abelha	»	320
Milho	»	68
Ossos	»	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebolle	»	34
Pennas de ema	»	1$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	»	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa em rama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó	»	960

Alfandeg de Pernambuco, 29 de agosto de 1871.

O 1.º conferente—*Antonio C. de P. Borges.*

O 2.º conferente — *Antonio C. de P. Borges.*

Approvo. — Alfandega, 29 de julho de 1871. — *Paes de Andrade.*

Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 29 . . .	48:942$376
Idem do dia 31 . . .	3:935$186
	52:877$562

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 29 . . .	144:810$504
Idem do dia 31 . . .	1:061$283
	145:871$787

MOVIMENTO DO PORTO.

Dia 30.

Não houve entradas e nem sahidas.

Navios entrados no dia 31.

Portos do norte — 9 dias vapor americano *S. Jacintho*, de 1312 toneladas, commandante G Atkins, equipagem 51, carga differentes generos; á Henry Porter & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maceió —Vapor inglez *Olinda*, commandante E. J. Duffy, em lastro.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio n'esta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I., que Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que no dia tres de agosto do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, o sobrado de 2 andares, sotéa, sobre sotão dentro, sito a rua do Livramento n. 6, sendo em cada andar e sotéa sala adiante e atraz, 6 quartos cosinha fóra, pequeno quintal murado, encanamento para gaz, agua e despejo, avaliado por 60:000$, o qual vai a praça por execução de José Fernandes Gomes contra João Evangelista de Sá, e na falta de lançadores que cubra o preço da avaliação será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para constar mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela impressa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 11 dias do mez de julho de 1871.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio, desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por parte de João da Silva Regadas, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Diz João da Silva Regadas, que quer fazer citar a firma Marques Barros & C., Hermenegildo de Souza Lobo e Francisco João de Barros, sendo a firma social Marques, Barros & C., na pessoa de seu curador fiscal, visto achar-se hoje fallida, para na primeira audiencia deste juizo fallarem aos termos de uma acção ordinaria, na qual o supplicante lhes pede pagamento da quantia de 3:712$120 e os juros estipulados, importancia da letra junta, já vencida e devidamente protestada, abatendo-se dessa a de 1:500$000, que em 28 de janeiro do corrente anno, recebeu o supplicante por conta daquelle debito, ficando os supplicados desde logo citados para os demais termos da causa até final sentença e sua execução, sob pena de revelia e custas.

E, como quer que seja o supplicado Hermenegildo de Souza Lobo, morador no termo de Mamanguape, provincia da Parahyba, e o supplicante Francisco João de Barros se acha auzente em lugar incerto e não sabido, requer a V. S. se digne mandar passar carta precatoria para ás justiças commerciaes do referido termo, afim de ser alli citado para acção de que se trata, quanto a este admittir o supplicante a justificar a fallada auzencia em dia por V. S. designado para ter lugar a sua citação por editaes tudo na forma da lei e do estylo.—Pede a V. S. deferimento.—E. R. M.

Estava sellada com o sello de estampilha na importancia de duzentos rs. legalmente inutilisada da forma seguinte:

Recife, 17 de julho de 1871.—O advogado, Sena Dias.

No qual dei o despacho seguinte:—Destribuida citem-se os supplicados passando-se a carta precatoria requerida, e justificando-se em qualquer dia auzencia de Francisco João de Barros. Recife 17 de julho de 1871.—Barros de Lacerda.

Em virtude deste meu despacho fôra a mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, sellados e preparados os autos, subiram a minha conclusão, e nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Procede a justificação da auzencia de Francisco João de Barros, e por editaes com 30 dias de praso, affixados nos lugares do costume e publicados pelos jornaes, seja elle citado como se requer a folhas duas. Custas ex-causa.

Recife, 24 de julho de 1871.—Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Por força desta minha sentença o escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por intimado á Francisco João de Barros, para que compareça neste juizo dentro do dito praso afim de allegar o que for de direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco 28 de julho de 1871.

Recife, 29 de julho de 1871.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, subscrevi.—Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Ao sello 300 reis.—V. S. S. ex-causa.—Barros de Lacerda.

O Dr. Antonio Coriolano Tavares dos Santos, juiz municipal da segunda vara, e preparador dos processos do jury desta comarca do Recife, por Sua Magestade o Imperador, etc.

Faço saber que pelo Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, juiz de direito da primeira vara criminal desta comarca, me foi communicado ter designado o dia 16 de agosto pelas dez horas da manhãa, para abrir a terceira sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo hoje procedido ao sorteio dos quarenta e oito jurados, que tem de servir na mesma sessão, em conformidade do art. 326 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes:

Freguezia do Recife.

Ismael Cezar Dantas Ribeiro.

Manoel José Gonçalves dos Santos.

José Francisco de Sá Leitão.

Dr. Duarte Esteves de Oliveira.

José Izidoro Pereira dos Santos.

Antonio Gonçalves Torres.

Freguezia de Santo Antonio.

Dr. Ernesto Feliciano da Silva [illegible].

Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

Julio José Pereira d...
Dr. José Joaquim T...
José Francisco de ...
Dr. Cornelio Ferre...
Adriano Xavier Pereira de Brito.
Dr. Francisco Lucas de Souza Rangel.
Antonio José Pereira de Mendonça.
Joaquim Francisco de Torres Gallindo.
João Felippe da Costa.

Freguezia de S. José.

Dr. Luiz da Silva Gusmão.
Rufino Antonio de Mello.
Dr. Alvaro Barbalho Cavalcanti.
Alexandre Carneiro da Silva.

Freguezia da Boa-Vista.

Francisco Augusto de Araujo.
Daniel Cesar Ramos.
Dr. Galdino Ferreira Gomes.
Caetano de Carvalho Raposo.
Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.
Dr. José Carvalho Uchôa Cavalcanti.
Francisco Accioli de Gouvêa Lins.
Dr. Luiz Carlos de Magalhães Breves.
Hermes Carneiro Machado Rios.
Manoel Coelho Cintra.
Antonio Carneiro Machado Rios.
Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade.
José Antonio Moreira Dias.

Freguezia dos Afogados.

João Joaquim Alves da Silva.
José Francisco Brandão Cordeiro.
Pedro de Carvalho Paes de Andrade.
João Cavalcanti Lamenha Lins.
Joaquim José Alves de Albuquerque.
José Bernardino Pereira de Brito.

Freguezia da Varzea.

Antonio Alves Monteiro.
Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Ignacio José Pinto.

Freguezia de Muribeca.

Dr. Joaquim Elviro de Moraes Carvalho.

Freguezia de Jaboatão.

José Rufino Barbosa da Silva.
Manoel de Souza Leão.
Luiz Pereira de Mello.

Freguezia de S. Lourenço.

José Francisco de Barros Rego.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no primeiro andar da casa que foi cadeia, na sala do jury, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente edital, que será lido e affixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa, e tambem remetter iguaes aos respectivos subdelegados para publica-lo, e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seus districtos.

Cidade do Recife, 29 de julho de 1871.

Eu Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do jury o escrevi.

Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

— Perante a camara municipal desta cidade, estará em praça nos dias 1º, 2, 3 e 4 de agosto vindouro, para ser arrematado por quem menor preço offerecer a obra dos reparos que necessitam as cobertas e algerós das duas casas que servem de repartição aos empregados do cemiterio publico desta mesma cidade, orçados na quantia de 456$500 rs.; aquelles que pretenderem arrematar ditos reparos, habilite-se na forma da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 31 de julho de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

O Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, juiz de orphãos e ausentes nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I e C., a quem Deus guarde etc.

Faço saber a quem o presente edital virem e delle tiver conhecimento que á requerimento do bacharel Zeferino de Almeida Pinto, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu irmão Joaquim de Almeida Pinto, vai á praça por venda, a parte do sobrado de um andar no largo de S. Pedro Apostolo, na cidade de Olinda, avaliado por 800$000 rs. cujo escripto com todas as dimensões e commodos do sobrado se acha na mão do porteiro do juizo Francisco Manoel de Almeida.

E para constar mandei passar o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 31 dias do mez de julho de 1871.

Francisco de Carvalho Soares Brandão.

DECLARACOES.

Inspecção do arsenal de marinha.

O Illm. Sr. inspector manda fazer publico que em virtude de ordem superior acha-se a venda em hasta publica na porta do almoxarifado desta repartição nos dias 8, 10 e 12 de agosto proximo vindouro, as 11 horas da manhãa, um cuter, propriedade nacional, em máo estado, forrado de cobre da quilha á linha d'agua, com duas escotilhas, uma abita xapiada de ferro e duas ancoras de ferro, tendo cada uma 60 braças, tudo avaliado em 3:000$; sendo que esse navio tem as dimensões seguintes: 52 pés de comprimento na linha d'agua, 16 pés e 10 pollegadas de bocca e 6 pés de pontal, assim como demanda 5 pés e 3 pollegadas d'agua a ré e 4 a prôa.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 31 de julho de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife tendo de reconstruir o predio que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á rua da Moeda, com dous andares e sotão, transformando-o em outro de um só andar que contenha dous armazens, um no pavimento terreo e outro no sobrado, e os predios ns. 2 e 13 da rua do Burgos, precisa contratar essas obras com quem por menor preço se quizer encarregar de effectua-las, podendo serem aproveitados os materiaes que forem tirados dos antigos predios e julgados em bom estado.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas, com declaração do minimo porque fazem cada uma das indicadas obras.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 21 de julho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida aos inquilinos dos predios abaixo mencionados, para que venham no praso de 15 dias renovar os seus arrendamentos, porque conforme resolução da Illma. junta serão despejados aquelles que o não fizerem.

Rua do Calabouço n. 18, Antonio Pedro de Souza Soares.
Rua do Amorim n. 26, José Ricardo da Costa.
Rua da Gloria n. 61, Bemjamim Virães Dutra.
Becco do Abreu n. 1, Manoel Alves de Oliveira.
Becco das Boias n. 16, Manoel Ferreira da Costa.
Rua da Senzala Velha n. 16, Florindo José Duarte.
Rua do Pilar n. 101, João Antonio Baptista.
Rua do Pilar n. 99, Alfredo Alves da Silva Freire.
Rua do Pilar n. 164, Antonio Soares de Pinho
Rua do Pilar n. 110, José dos Santos Villaça.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de julho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Quinta-feira, 3 do mez de agosto proximo futuro, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, serão arrematados os bens de raiz seguintes, pertencentes ao espolio do fallecido pharmaceutico Joaquim de Almeida Pinto:

Um terreno de marinha na rua da Saudade n. 83, da freguezia da Boa-vista, com 34 palmos de frente e fundo até chegar á nova rua projectada, avaliado por 340$000.

Um terreno de marinha sob n. 83 A, sito na nova rua projectada que se tem de abrir por detraz da rua da Saudade, com trinta e quatro palmos de frente e fundo até chegar á rua do Hospicio, avaliado por 340$000.

Um terreno em ... bastante fundo, foreiro a marinha, na rua Imperial, freguezia de S. José, em seguimento ao muro da detenção, com 1,900 palmos com excepção e feito conforme sua demarcação, avaliado por 513$000.

Um sitio na Passagem da Magdalena, freguezia dos Afogados, com algumas fructeiras, caes, á margem do rio Capibaribe, murado dos lados e no fundo, sendo que ahi ha grandemente o portão de ferro, casa de vivenda e outras bemfeitorias: tudo de conformidade com o escripto, que se acha em poder do porteiro do juizo.

Joaquim da Albuquerque Mello.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa do Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 5 do mez de agosto pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Travessa de S. Pedro.	
Sobrado n. 2. o	603$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8.	148$000
Rua do Duque de Caxias.	
Loja do sobrado n. 77	600$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 63.	205$000
Casa terrea n. 49.	201$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 32. o a	132$000
Rua do Calabouço.	
Idem n. 18	320$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 26	302$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n.º 73	244$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n.º 61	240$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 2 andares n.º 1.	400$000
Rua do Bom Fim em Olinda.	
Casa terrea n.º 11	98$000
Idem n. 12	96$000

PATRIMONIO DOS ORPHAOS.

Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n. 32.	360$000
Rua da Goia.	
Casa terrea n. 27	146$000
Idem n. 25	193$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 94.	240$000
Becco das Boias.	
Sobrado de 2 andares n. 26	367$000
Casa terrea n. 94.	240$000
Rua da Sanzala velha.	
Idem n. 1. 6	208$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n.º 101	205$000
Idem n. 99	360$000
Rua larga do Rosario	
Loja do sobrado n. 24.	1:807$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Tribunal do commercio

Por esta secretaria se faz publico que ficam archivados:

O distrato da sociedade de José Paulo Botelho e Anna Maria da Cunha Oliveira que gyrou sob a firma de José Paulo Botelho & C., cuja liquidação fica a cargo do ex-socio Botelho.

Dito de Domingos Francisco Ramalho e Antonio José de Souza Guimarães dissolvendo a sociedade que tinham sob a firma de Ramalho & Guimarães, cuja liquidação fica a cargo do ex-socio Ramalho.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 24 de julho de 1871.

O official-maior,
Julio Guimarães

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que nesta data foi inscripto no livro da matricula dos commerciantes o Sr. João Felix de Mello cidadão portuguez, estabelecido nesta cidade com negocio de carne de charque em grosso e a retalho.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 26 de julho de 1871.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que nesta data foi inscripto no livro da matricula dos commerciantes o Sr. José Joaquim Gonçalves de Barros, cidadão portuguez, estabelecido nesta cidade com loja de joias em grosso e a retalho.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 28 de julho de 1871.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Administração dos correios de Pernambuco 1º de agosto de 1871.

Mala pelo vapor americano *S. Jacintho.*

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (1) pelo vapor acima mencionado para os portos do sul, será recebida pela maneira seguinte:

Cartas a registrar até 1 hora da tarde. Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza até 2 horas, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2, pagando porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata pagarão previamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas C e D annexas as instrucções de 1º de dezembro de 1866.

O administrador,
Affonso do Rego Barros

Arrematação

Segunda-feira 31 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos desta cidade, escrivão Brito, teem de ir á praça os predios seguintes:

Um grande sitio na Passagem da Magdalena da freguezia dos Afogados, sob n. 13, com viveiro, horta, jardim, muitas fructeiras de primeira qualidade, sendo elle todo murado, com um seguro caes para a camboa dos Remedios, e sobre tudo o recommenda uma excellente casa de sobrado, com accommodações para familia; além disto tem casas ao lado para hospedes, feitores, criados, etc., grande estribaria e cocheira, tudo de pedra e cal, avaliado em 25:000$.

Um sobrado de quatro andares na freguezia de S. Pedro Gonçalves á rua do Torres, sob n. 14, com 3 portas de frente, avaliado em 14:000$000.

Os referidos predios são em chãos proprios, se acham livres e desembaraçados, e vão á praça a requerimento da viuva do commendador João Pinto de Lemos, com annuencia de todos os interessados. Os pretendentes poderão com antecipação ver os editaes que se acham em poder do porteiro Francisco Manoel de Almeida.

— Avisa-se a quem interessar que estão em poder do abaixo assignado para ajuizar as contas dos impostos seguintes:

5 0/0 sobre corporação de mão-morta.
Dito sobre capim.
100$ sobre casa de transacção de escravos.
Dito sobre agentes de leilão.
Dito sobre corrector commercial.
Dito sobre casas que vendem roupa e sellins estrangeiros.
50$ sobre casas de modas.
400$ sobre companhias anonymas.
200$ sobre casa de penhor.

Recife 28 de julho de 1871.

O solicitador da fazenda provincial,
José Firmino Correia de Araujo.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA

Quarta-feira 2 de agosto

ESPECTACULO

Extraordinario e inteiramente novo,

EM BENEFICIO DE

MR. HALBLEIB

PROGRAMMA

Primeira representação de

UN JEUNE HOMME PRESSÉ

EXTRAVAGANCIA EM UM ACTO.

Tambem pela primeira vez

Le ... ve la ... Vaudeville em um acto.

Por causa da parada de Cavallaria, terá lugar a 1ª representação de

LE CHEVALIER DES DAMES

Comedia em um acto, em lugar de

LES MELI-MELO DE LA RUE MESLAY

No intervallo da segunda á terceira parte

Grande tombola

cujo premio é

Um bilhete inteiro da loteria do Rio.

dando direito aos

20:000$000 rs.

Principiará ás 8 1/2 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1 de agosto é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume, seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

BAHIA

O palhabote nacional *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna segue para o porto acima com a maior brevidade possivel, recebe carga a frete: a tratar com Tasso Irmãos & C, rua do Amorim numero n. 37.

PARA.

O patacho norte-allemão *Mathild*, segue para o porto acima, recebe carga a frete commodo: a tratar com Joaquim Gerardo de Bástos, a rua do Vigario n. 16, primeiro andar, escriptorio.

Ceará pelo Aracaty

Para o indicado porto segue com brevidade o hiate *Adelina* por ja ter parte do carregamento: para o resto que lhe falta e passagens, para o que tem excellentes commodidades, trata-se á rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim.

PORTO.

Para o indicado porto pretende seguir com pouca demora a veleira e bem conhecida barca portugueza *Social* por ter parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a Vapor

A directoria da companhia no Rio de Janeiro recebe propostas para a venda dos seus vapores e do estrado no Maranhão.

Para informações, os pretendentes podem-se dirigir a agencia, rua do Bom Jesus n. 37, primeiro andar.

ARACATY

Seguirá para o indicado porto o hiate *Sobralense*, capitão Costa, ainda recebe alguma carga a frete: a tratar com Sá Leitão Irmãos á rua da Madre de Deos n. 1.

LEILOES.

LEILÃO DE Moveis, louça, e crystaes

CONSTANDO DE

Um excellente piano francez, 1 mobilia de mogno, jarros e vasos para flores, serpentinas de crystal, 2 grandes e ricos espelhos, 1 dito oval, 12 cadeiras douradas, 4 ditas estufadas, tapetes, escarradeiras, figuras, 1 relogio de mesa, quadros de homens illustres.

Uma mobilia americana, 1 excellente secretaria de jacarandá, 1 estante envidraçada, 1 cadeira espreguiçadeira, 1 mesa oval e 1 santuario.

Uma cama franceza, guarda-rouda e guarda-vestidos, toylet, lavatorio, commodas, camas para meninos, marquezas, cabides.

Uma excellente mesa elastica 2 guarda-louça envidraçados (iguaes), 2 aparadores com gavetas, 2 ditos com pés torneados, 24 cadeiras de guarnição, 1 apparelho dourado para jantar, dito para almoço, copos, calices, garrafas, compoteiras, copos para champagne, garfos e facas de cabo de marfim e madreperola, colheres e faqueiros finos.

Um realejo com 6 cylindros, o qual toca 42 peças de musica com acompanhamento de ruffo, 1 jogo bacatella com bolas de marfim, 1 mesa, bancas para jogo, enfeites de mesa e muitos outros objectos.

Hoje.

No 1º andar do sobrado da praça do Conde d'Eu (antiga praça da Boavista) n. 32.

O agente Pinto legalmente autorisado, levará a leilão os moveis, louça, vidros e mais objectos acima mencionados, existentes no 1º andar do sobrado da praça do Conde d'Eu, n. 32, onde se effectuará o leilão no dia supra dito.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto por serem muitos os lotes.

LEILAÕ DE

12 cadeiras de amarello, um sofá, 2 consellos, 1 mesa redonda, 2 commodas de amarello, 1 mesa de pinho em máo estado, 1 armação envidraçada, diversas imagens, um santuario, 2 oratorios velhos e pertences da loja de pintor da rua dos Quarteis.

HOJE

O agente Martins fará leilão, á requerimento do inventariante dos bens deixados pelo fallecido Luiz de França Souto e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, dos moveis e mais artigos da casa de pintor da rua dos Quarteis n. 6, ás 11 horas do dia.

LEILÃO DE mobilia. HOJE.

A requerimento de Francisco João de Barros Junior, como inventariante dos bens deixados de sua finada mãi D. Maria ... Marques de Barros, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, o agente Pestana, fará leilão de diversos objectos de mobilia como sejam:

1 mobilia de mogno com pedra, cama de jacarandá, toilet, cadeiras, aparadores, ... de ga...

velas, marquezas ... relogio de parede, quadros, 1 ... que se acharão patentes, no dia acima, terça-feira 1 de agosto ás 11 horas da manhãa, no armazem da rua do Vigario n. 7.

Na mesma occasião venderá outros objectos de mobilia que igualmente se acharão patentes.

Grande LEILAÕ DE Moveis, cabriolet e cavallo.

Uma mobilia de jacarandá á Luiz XV, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 1 sofá e 2 consolos com tampos de pedra, 1 pianno forte com a competente cadeira, 1 rica secretaria de mogno, um aparador com tampo de pedra marmore, 1 toucador de mogno com pedra, 1 lavatorio, 1 guarda-vestidos de raiz de amarello, 1 estante de páo-setim envidraçada, 12 cadeiras de amarello, 1 escrivania com estante, 12 cadeiras americanas, 1 mesa de jantar de mogno e ... de ... pé, 1 mesa elastica de ... 1 excellente mappa do Brasil, alguns quadros, estampas, 1 caixa com 50 lindissimas vistas, sobre vidro, 1 cabriolet americano com 4 rodas e arreios e 1 excellente cavallo; assim como muitos outros objectos de gosto

Quinta-feira 3 de agosto

O Dr. Luciano de Moraes Sarmento, tendo de retirar-se para a Europa, fará leilão dos objectos acima descriptos por intervenção do agente Pontual, no 2.º andar do sobrado da rua do Imperador n. 29 ás 10 horas em ponto.

LEILAÕ DE

Livros de direito e litteratura, quadros e mappas.

Quinta-feira 3 de agosto.

O agente Pinto levará á leilão, em lotes á vontade dos compradores, muitas e differentes obras de direito e litteratura, quadros com personagens, mappas e outros objectos existentes na casa da rua do Sevem n. 22, em que morou o Sr. Dr. Aprigio Guimarães, onde deverá ter logar na sexta-feira um leilão de moveis.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto por serem muitos os lotes.

AVISOS DIVERSOS

A viuva e filhos do commendador Manoel Figueirôa de Faria mandam celebrar no dia 1º de agosto, anniversario do passamento do mesmo finado, algumas missas no convento de S. Francisco, das 7 ás 8 horas da manhãa; e para esse acto convidam as pessoas de sua amisade.

— José Atonio de Oliveira, por seu procurador bastante nesta provincia, pai do finado Virgino Freire de Oliveira, vem por meio do presente agradecer aos credores da massa deixada por seu predito filho, com especialidade ao Sr. commendador José Jacome Tasso, de haverem dispensado da sobredita massa que não chegou para seus pagamentos, sete por cento a favor do annunciante, cujo procedimento jámais ficará em olvido; queiram pois os referidos senhores credores receber os meus sinceros agradecimentos.

FURTO.

Na manhãa do dia 30 de julho, furtaram da coxeira da rua do Imperador n. 17, dous cavallos, um russo e um pedrez; com os signaes seguintes: o russo com um talho na orelha esquerda, e o casco da mão esquerda querendo largar, e o pedrez é grande; ambos estão gordos: a pessoa que os aprehender ou delles der noticia derija-se a mesma coxeira que será recompensado.

ATTENÇÃO

Quem annunciou precisar da quantia de 500$, dando como garantia um moleque, pode derigir-se á rua do Hospicio n. 28, andar terreo que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama, que compre, cosinhe e engomme, para uma pessoa: na rua de Hortas n. 67.

Precisa-se de uma ama livre ou escrava que saiba cozinhar com perfeição: na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do Rosario numero 21.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas: na rua de Hortas n. 128 (sotés).

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa: na rua de Pedro Affonso n. 53, 1º andar.

Joaquim Gaetano da Silva e Antonio Caetano da Silva tendo recebido a infausta noticia de haver fallecido em Portugal seu mui prezado pai José Caetano da Silva, vem por meio do presente rogar aos seus amigos e parentes o caridoso obsequio de assistirem a algumas missas, que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar no convento do Carmo quarta-feira 2 do corrente, as 6 1/2 horas da manhãa.

— Aluga-se por 25$ uma escrava cozinheira: na rua de Santo Amaro n. 6, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: nas Cinco Pontas n. 156.

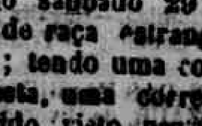
— Péde-se ao Sr. José da Costa, que não mora na rua de que é Penha, que faça restituição do taxo da pobre preta. Isto péde

O inglez vendedor de farinha.

ATTENÇÃO

Esta justo e contratado com Azevedo Custodio Vital, morador em Tejipió, um terreno no mesmo lugar, com 50 palmos: se alguem se julgar com direito nelle, por alguma transacção, appareça com seus documentos no praso de tres dias no pateo do Terço n. 29, 1º andar.

Recife, 1º de agosto de 1871.



Cachorro perdido

Perdeu-se no sabbado 29 do corrente, um cachôrro de raça estrangeira e côres branca e preta; tendo uma coleira de couro, e présa a esta, uma corrente de ferro.

Consta ter sido visto nas Cinco Pontas, Passagem e Boavista: quem o achar póde entrega-lo na rua do Commercio n. 4, junto ao hotel Universal, onde será generosamente gratificado.

Boa occasião.

Está para ... no ... andar do sobrado da rua Nova n. ..., hoje do Barão da Victoria, esquina da rua de Santo Amaro, muito fresco e saudavel: quem pretender dirija-se ao Bazar da Moda loja do mesmo sobrado, que achará com quem tratar.

AVISO.

Pede-se a todos os credores do Sr. Paulo Quartier, estabelecido com café na rua da Florentina, antiga casa do Sr. Julio Grosjean, de apresentar suas contas até o dia 4 de agosto proximo futuro em casa do Sr. Eduardo Carpin, na rua do Trapiche-novo n. 24, Recife: aquelles que as não apresentarem neste praso não terão mais direito a nenhuma reclamação. Recife 31 de julho de 1871.

Alguns dos credores.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Imperatriz n. 46, loja.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado sito á rua Direita n. 91: a tratar na loja do mesmo.

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno com pratica de venda: na rua larga do Rosario n. 37.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e outra para engommar, para casa de familia: a tratar na Capunga, rua das Creoulas, sitio n. 89.

— Offerece-se uma ama para o serviço de uma casa: á tratar na rua do Jardim n. 29.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, para Agua Preta: a tratar na rua larga do Rosario n. 46.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familia: na rua do caes 22 de Novembro n. 30, 1º andar.

HOTEL DO ORIENTE

Rua Larga do Rosario n. 44

Este acreditado estabelecimento, offerece aos seus distintos consumidores suma variedade, gosto e muito asseio em suas iguarias.

Tem uma espaçosa e elegante sala para alimentação, a primeira neste bairro.

Os generos de consumo são de primeiras qualidades.

Recebem-se assignaturas tanto para o estabelecimento, quanto para domicilio.

Ha para recreio, sala de bilhar etc. pianno e jornaes nacionaes e estrangeiros.

Dispõe de comodos e independentes apozentos para hospedagem.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poderse-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS. DE GRATH

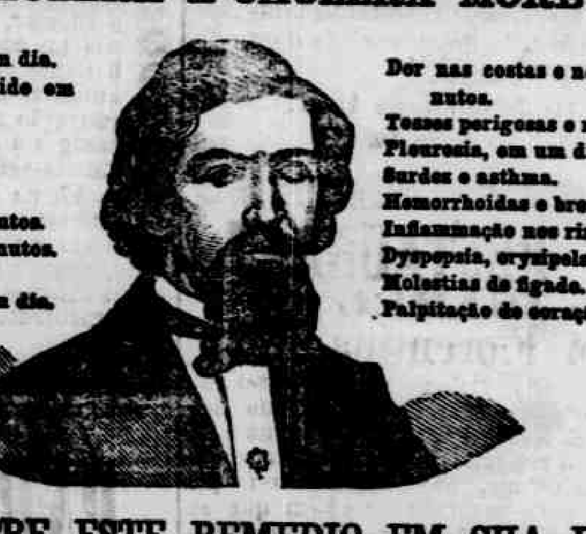
OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO

CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS,

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.



Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias de figado.
Palpitação do coração.

RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de ... molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, e que ... póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem ... gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas especi... nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e ... restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. O ... electrico O "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas ... em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, ... taes, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar ... molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender ... melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia...

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

NA PHARMACIA E DROGARIA DE

BARTHOLOMEO & C

N. 34 Rua Larga do Rosario. N. 34.

Cuidado com as falsificações

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE HOGG
PH[illegible] 2 RUE CASTIGLIONE PARIS
Deposito: P. MAURER & C.ia, ... JOSÉ BELLO, em Porto Alegre
SILVA LOPES, na Bahia; FERREIRA & C.ia, em Maranhão.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA,

DE

MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias decidentesa s hystericos; é de summa efficacia e não tem outro queos igualo. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverase usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no ratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,
A qual é preparada sómente pelos unicos
Proprietarios,
LANMANN & KEMP, DE OVA YORK.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C Bravo & C., A Caors, B. M. Barboza, Bartholomeo & C.

GRANDE
reducção de juros

O abaixo assignado estabelecido com casa de penhores á travessa da rua das Cruzes n. 2, resolveu reformar a tabella dos juros das transacções effectuadas em sua casa, desta data em diante, assegurando a todas as pessoas que, além da garantia que offerece seu estabelecimento, acredita que todos ficarão contentes com o modico premio que pagarão, sem terem em risco suas preciosidades, dadas as vezesa agiotas simulados, que as vendem no fim do prazo ajustado, sem mais formalidade alguma.

Ainda mais as pessoas que tiverem cautelas vencidas e quizerem evitar que seus objectos sejam vendidos em leilão, venham reformal-as quanto antes, que aproveitarão tambem da reducção dos juros da data da reforma em vante.

Recife 10 de julho de 1871.

Julio Isaac.

CAFE' RESTAURANT
S. ISABEL
Rua da Florentina n. 2

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que tendo comprado o estabelecimento denominado Café S. Isabel á rua da Florentina n. 2, e tendo feito uma reforma completa tanto na casa como no estabelecimento, não poupando esforços e até sacrificios para montal-o no pé em que se acha hoje, no intuito de poder offerecer ao illustrado publico um estabelecimento com todas as commodidades e asseio necessario, fornecendo boa comida, bebidas mais finas, charutos e cigarros de todas as qualidades, etc. Acha-se nas condições de poder de hoje em diante offerecer o seu estabelecimento a concorrencia publica.

Acceitam-se assignaturas por preço muito rasoaveis.

O abaixo assignado conclue pedindo ao illustrado publico e especialmente se digno corpo commercial e aos seus amigos que se dignem dispensar-lhe a sua valiosa protecção.

L. Porto.

ADVOGADOS
Henrique Mamede
E
Ulysses Vianna.
27—Rua do Imperador—27
1º andar.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

Mudança

J. O. C. Doyle faz publico que mudou o seu armazem de fazendas da rua do Commercio n. 48, para a mesma rua n. 36.

AVISO
E
ATTENÇÃO.

Os abaixo assignados tendo comprado o espolio do fallecido subdito portuguez Virginio Freire de Oliveira, estabelecido na praça de Santa Cruz n. 4, constando dito espolio na sua maior totalidade de dividas activas nesta praça e fóra della, vem pelo presente pedir a todos os devedores do dito espolio que quanto antes venham ajustar e saldar as suas contas, afim de evitar incommodos e despezas, e previnem aos mesmos devedores tanto do matto como da praça, para que não paguem conta alguma ao ex-caixeiro do dito Virginio, Antonio Manoel Machado Coêlho (como alguns já o fizeram), sob pena de pagarem segunda vez, visto que o dito Coêlho, depois da morte do referido Virginio, não tem autorisação alguma para tal fim.

Recife 19 de junho de 1871.

Gama & Silva Brito.

— Na praça da Independencia n. 33 se dá dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata; igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

Declaração.

Annunciando-se por differentes vezes neste *Diario* a venda de porção de terras, a tratar no engenho Meguaipe de Cima, declara-se, que, se são pertencentes a esta propriedade não se podem dispor sem que primeiro se entendam com Oliveira Filhos & C., a quem estão hypothecadas assim como o referido engenho.

Recife 22 de julho de 1871.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviço de uma casa de pequena familia; á tratar a praça do Conde d'Eu n. 30, segundo andar.

FARINHA

Saccas grandes de farinha de mandioca, a melhor do mercado, a preço de 3$500 a 5$000, é barata em vista da qualidade, os pretendentes podem examina-la nos trapiches da companhia, Fontes; e tratar no escriptorio de José Joaquim Lima Baião, á rua do Vigario n. 27, primeiro andar.

Associação Commercial Beneficente.

A direcção convida os senhores socios a constituirem a assembléa geral, que deve ter lugar no dia 1º de agosto proximo, ao meio dia, na qual tem de ser lido o relatorio annual e eleita a nova directoria.

Associação Commercial Beneficente 26 de julho de 1871.

J. H. Trindade,
Secretario.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimaraes, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação; sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

— Precisa-se de uma boa cozinheira, preferindo-se pessoa de idade: á tratar na rua do Rosario da Boa-vista n. 18.

— O Sr. Antonio Pereira da Rocha queira entender-se com Tasso Irmãos em liquidação a negocio. Por ignorar-se a sua residencia recorre-se a este meio.

Ao respeitavél publico

Quem precisar de um professor de meia idade, examinado e aprovado em grammatica portugueza, arithmetica, geometria e historia sagrada, e tudo isto ensina com bom methodo, prudencia, respeito, adiantamento, e moralidade, pois já tem sido professor tanto publico como particular, por tempo de mais de 26 annos que ensina, e por conseguinte tem bastante pratica. A pessoa que quizer autorisar-se de seu prestimo, dando uma educação melindrosa e independente de castigos á seus filhos, dirija-se á rua da Cadeia-velha, no Recife, loja de fazendas n. 47, na esquina que entra no becco que vai para a igreja da Madre de Deos, e ahi deixará seu nome e morada por escripto e entregará na loja ao Sr. Antonio Gomes da Cunha e Silva para ser procurado.

PALACETE
PARA ALUGAR.

A' rua Direita dos Afogados, contiguo a ponte, acaba de ser construido um lindo predio todo a moderna, ornado de figuras e a frente guarnecida de azulejos está todo murado, tendo um grande portão de ferro ao lado e gradiamento por cima do muro, tendo mais um portão que dá para a estação da linha ferrea, alem dessas commodidades tem mais um grande terreno com 400 palmos de comprimento e 100 de largo, todo murado para um excellente jardim, e ao fundo um caes que deita para a linha ferrea. As commodidades internas do andar terreo, além de ser toda canalisada a gaz são as seguintes: 3 grandes salas 2 grandes alcovas e 1 quarto, cozinha fóra, sala para engommar, quarto para criado, cocheira para um carro; no 1º andar, além do sotão, 2 salas, 1 gabinete, 2 alcovas, 1 quarto para despensa e um grande terraço com 80 palmos de comprimento, todo cercado de grade de ferro que traz toda cidade do Recife e o mar de baixo da vista; a casa é toda cercada de janellas e portas envidraçadas, que contam-se 20 ao todo, ficando o caes a borda da cambôa que divide com a estrada de ferro, onde se toma banhos salgados e chegam canôas: a tratar na loja de joias, Coração de Ouro, rua do Cabugá.

SITIO.

Precisa-se por arrendamento de 6 ou 9 annos, um sitio com algumas fructeiras e que tenha casa de moradia (soffrivel) fazendo-se alguns concertos, caso precise: á tratar na rua Nova n. 48.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e sadia: na rua do Visconde de Pelotas (Aragão) n. 37.

— Precisa-se de um criado que seja perfeito copeiro: na rua da Aurora n. 40.

MOFINA

Roga-se ao illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, official na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no os nesta cidade.

— Offerece-se uma mulher de boa conducta para fazer companhia a uma familia, e tambem prestar alguns serviços: quem precisar dirija-se a rua de Santa Cruz n. 72.

Comedorias

Rua estreita do Rosario n. 25.

Na casa acima fornece-se comedorias para fóra com asseio e prompidão, chamando-se a attenção dos senhores academicos que quizerem ir cedo para as suas aulas, visto que se dará almoço desde 7 horas em ponto até ás 9, ou até a hora pelos mesmos marcada, e jantar á qualquer hóra, mandando-se levar em suas casas.

ATTENÇÃO.

Retalha-se, á vontade dos compradores, alguns lotes de terreno, que restam, do sitio Aguasinha, no Porto da madeira, de Beberibe, por preços rasoaveis. A situação topographica do terreno sua dupla qualidade para plantação e edificação, como se poderá ver dos sitios nelle edificados muito o recommenda, sobretudo por ficar proximo da estação da via-ferrea. Os pretendentes podem derigir-se á informar-se do tenente Sá Peixoto no mesmo logar, e para qualquer negocio á rua do Crespo n. 23, 1º andar.

Cozinheiro

Offerece-se um bom cozinheiro, tanto de forno como do fogão, doce e maças: quem precisar dirija-se á rua da Madre de Deus n. 12.

Fotographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 46, esquina do pateo da matriz. Ostrabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhã até as 5 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas, sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$000 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para formos idéa da barateza dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhã á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

Lava-se e engomma-se

Na rua do Nogueira n. 37, ha uma familia que propõe-se a lavar e engommar para fóra, promettendo o maior asseio e promptidão: a tratar na mesma casa.

ATTENÇAÕ

Precisa-se de uma ama para cozinhar, comprar engommar e fazer o mais serviço interno de casa de uma familia composta de duas pessoas: nesta typographia se dirá.

Cunha & Manta, vendem a rua do Marquez de Olinda n. 40, o seguinte:

VINHO XEREZ superior, em caixas.
COGNAC MARTELL idem.
VINHO BORDEAUX, idem.
AZEITE DOCE REFINADO, idem.
VINAGRE BRANCO, idem.
CAFÉ DO CEARÁ, saccos.

Charutos de Schnorbusch

Regalia britanica.—Regalia imperial, Operas.—Conchas.—Trabucos, de um milheiro para cima.

CIGARROS DAS FABRICAS DO RIO DE NOVAES E LIZAUR, de diversas qualidades, vende-se em barricas.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que saiba cozinhar com perfeição: na fabrica a vapor de cigarros, á rua larga do Rosario n. 21.

Na rua do Pires, sobrado n. 28, precisa-se de uma ama boa engomadeira, e que faça mais alguns serviços.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua larga do Rosario n. 46.

PEITORAL DE CEREJA
DO
DR. AYER

Para a cura radical e certa de todas as molestias da garganta e do peito, constipações, tosses, bronchites, defluxos, rouquidão, coqueluche, angina, etc.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos do seculo actual, e é digno de toda a confiança: 1º *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia; 2º, por ser *innocente* e *applicavel a qualquer pessoa* de qualquer idade ou sexo, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, e não ser perigoso se fôr tomado, por acaso, em grande quantidade; e 3º por *não ser secreto*, pois qualquer medico póde obter a formula de sua composição, dirigindo-se pessoalmente, ou por carta, aos agentes geraes, rua do Visconde de Inhauma n. 81, Rio de Janeiro.

A grande fama que tem grangeado este remedio, devido ás admiraveis curas da phtysica pulmonar, molestia esta tão penosa e fatal em suas consequencias que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cêdo possivel, e o primeiro remedio que applique, deverá ser efficaz, pois não ha tempo de fazere-se experiencias. As pessoas atacadas da phtysica geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cura-la; nesta, mais do que em qualquer outra cousa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Milhares de casos de molestias pulmonares que tinham zombado de todos os recursos da sciencia, tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de cereja do Dr. Ayer

Comtudo é dever de todos combater esta terrivel molestia no seu principio, bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfrialdades, defluxos, dôr de garganta e bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente. A experiencia mostra-nos que o *Peitoral de cereja de Ayer* cura todos estes padecimentos, quasi sem excepção, e raro é o lugar nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle. Se se póde prestar fé ao que homens de todas as classes affirmam do que elle tem feito; se podemos acreditar em nossos proprios sentidos, quando vemos as perigosas affecções do pulmão cederem a elle; se podemos crer no testemunho de intelligentes facultativos, cuja obrigação é conservar os factos; e finalmente, se é permittido acreditar em cousa al uma, está incontestavelmente provado, que este remedio cura todas as classes de molestias ácima designadas melhor do que todos aquelles até hoje conhecidos. Bastam unicamente as suas virtudes intrinsecas, e o incontestavel bem que tem feito á milhares de doentes, para que surgisse e se sustentasse a reputação de que goza. Emquanto que muitos outros remedios inferiores a este, e que foram acolhidos pelo vulgo, falharam e foram depois abandonados; este, tem ganho amigos pela experiencia, e pelos beneficios que tem prodigalisado aos afflictos que a elle tem recorrido, e que nunca poderão esquecer as maravilhosas curas obtidas, porque são numerosos de mais, para serem olvidadas. Nenhuma casa de familia deve estar sem um vidro deste xarope á mão; pois nos *ataques repentinos de angina, de croup* e nos paroxismos da *coqueluche* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope allivia immediatamente, isentando a criança do perigo.

AVISO.—As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem *modificações importantes* sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto, o publico deverá notar, e com cuidado, para que não seja *sordidamente* enganado, que os remedios de Ayer, preparados *exclusivamente* para o Brasil, trazem rotulos e envoltorios com a descripção minuciosa para a sua applicação na lingue portugueza.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do imperio

W. R. Cassels & C.
Agentes geraes.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãs e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, colarinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os tamanhos para homens e meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
do
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em asseio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

LIQUIDAÇÃO MONSTRA

Da mais importante fabrica de chapéos de sol do imperio Rua do Barão da Victoria n. 23

O dono daquelle estabelecimento resolveu vender os productos da sua fabrica pelos preços seguintes:

Chapéos de sol de seda para senhoras a	5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14, 15$, 16$, 17$, 18$, e 20$000.
Ditos, ditos, ditos, para homem a...	8$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14$, 15$, 16$, 17$, 18$, 20$, 22$ e 24$000.
Ditos ditos de alpaca a............	4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.
Ditos ditos de merinó para homens a..	6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000.
Ditos ditos de brim d'esguião a......	6$, 7$000, todos os chapéos acima tem 15 °/o de desconto em duzia.
Ditos ditos de panno a..............	2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 desconto 25 °/o.

Tambem ha um grande sortimento de fazendas para cobrir armações e trabalha-se mais barato e depressa do que em qualquer outra parte.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lenos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL.. Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

— Uma pessoa intelligente e com mais de 20 annos de pratica de receber alugueis de casas, se offerece aos Srs. proprietarios, que por suas occupações não podem ou não querem dar-se a esse trabalho, para encarregar-se dessa cobrança, qualquer que seja a quantia, tanto amigavel como judicialmente, para o que dá a necessaria garantia. Quem do seu prestimo se quizer utilizar, haja de dirigir-se á livraria Economica, rua Primeiro de Março (Crespo) n. 2.

Botica popular

rua da Imperatriz n. 77, precisa-se contratar um official de pharmacia.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

FALLENCIA

O curador fiscal da fallencia da firma Marques, Barros & C., roga a todas as pessoas que se julgarem credoras da mesma firma, de terem a bondade de mandar apresentar seus titulos ao encarregado da escripturação, á praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar, até o dia 15 de agosto proximo futuro, afim de poder no dia 9 de setembro, em que se devem reunir todos os Srs. credores para a verificação dos creditos, apresentem a relação dos mesmos com a mais exactidão possivel.

Recife, 22 de julho de 1871.

Caixeiro

Na rua do Rangel n. 6 precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e seja portuguez, affiançando sua conducta.

Attenção

Perdeu-se na noute de sabbado, da estação da rua Formosa ao Caminho Novo, uma pulseira de criança: quem a achou, querendo restituir a seu dono dirija-se á rua da Imperatriz n. 1, que será generosamente recompensado.

— Offerece-se um menino de 12 a 14 annos para praticar em taberna: quem precisar derija-se á rua das Calçadas n. 2.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pequena familia, prefere-se escrava: á tratar na rua Augusta n. 4.

— Precisa-se alugar duas pretas escravas, que sirviam para vender bôlos; a tratar, a rua de Paysandú n. 17, antiga da Passagem, ou a rua do Marquez de Olinda n. 60.

AU
ROI
D'YVETOT

Unica casa neste genero

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

— Aluga-se a melhor casa do lugar Duarte Coelho (Arrombados), a que tem frente de azulejos com excellentes commodos, 3 salas, 7 quartos cosinha fóra, quarto fóra para pretos, cacimba quintal murado e estribaria etc. etc: á tratar na rua do Amorim n. 37.

AVISO

Desde o dia 1º de junho do corrente anno que se ausentou o escravo cabra de nome Fabricio, natural do Rio-Grande do Norte, o qual foi propriedade do Sr. Manoel de Faria Monteiro, residente em Serra Negra, donde dito escravo veio em dezembro do anno proximo passado, e aqui foram os seus serviços vendidos, tendo elle os signaes seguintes: altura e corpo pouco mais que regulares, mãos e pés curtos e grossos, cabeça redonda, dentes perfeitos e separados, voz grossa, idade de 25 annos, sem barba, presume-se ter voltado para o lugar acima, pelo que gratifica-se com a quantia de 100$ a quem o apprehender e levar á rua do Alecrim n. 30.

D. W. BOWMAN
Engenheiro com
FUNDIÇÃO
52 RUA DO BRUM 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas, e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios.

Moendas de canna de todos os tamanhos as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente garantidas.................

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas— Incumbe-se de mander vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida e que em qualquer necessidade pode lhes prestar auxilio.

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO
19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAÕ

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.º DE MARÇO 19
(Antiga rua do Crespo).

AVISO

O abaixo assignado declara que seu caixeiro Luciano Mauverne retirou-se de sua casa no dia 16 do mez proximo passado sem previo aviso e sem ter prestado as devidas contas, pelo que não o considera mais seu caixeiro e nem se responsabilisa por qualquer debito ou transacção que elle por ventura tenha feito em nome do mesmo abaixo assignado, o qual pagava-lhe mensalmente seus ordenados, sendo que elle recebeu relativamente ao mez ultimo mais do que havia vencido. Recife 3 de julho de 1871.

Luiz José Pereira Simões.

CASAS

Aluga-se o primeiro, segundo andares e sobre-sotão da casa n. 6, cita a rua do Livramento: á tratar na loja do mesmo predio.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2078 com 5:000$000, um meio n. 2538 com 800$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (201ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias, a beneficio da irmandade de S. Pedro do Recife (202ª), que se extrahirá quinta-feira 3 de agosto do corrente anno.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Finza.

— Na rua da Paz (antiga do Cano) ha um moleque de 18 annos para alugar-se.

— Evadio-se desde março proximo passado, escrava Guilhermina que foi da casa do coronel Feliciano, altura regular, com uma cicatriz na mão proveniente de queimadura de gaz: quem della der noticia sera gratificado: na rua dos Coelhos n. 26, de José Carneiro da Cunha.

— Aluga-se um preto de 40 annos: na rua do Rangel n. 67.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, preferindo-se dos chegados ha pouco; na rua dos Pires n. 45.

Grande hotel central
á rua larga do Rosario numero 37.

Nesse muito conhecido hotel se encontram excellentes quartos e salas para alugar, que offerecem commodos para familias, onde se encontra nao só o maior asseio e limpeza, como bom serviço, banhos frios e quentes e todas as commodidades indispensaveis á vida tudo por modico preço. O lugar central em que este estabelecimento está collocado é sufficiente recommendação para ser concorrido.

Pernambuco Street Railway & Companhia.

De ordem da directoria desta companhia convida-se aos accionistas a realisarem uma entrada de vinte por cento (20,0/0) sobre o valor de suas acções, até o dia 5 de agosto proximo, no escriptorio á rua do Commercio n. 8. Pernambuco 15 de Julho de 1871.

H. H. Swift.
Assistant Treasurier.

PRECISA-SE

alugar um preto ou uma preta para o serviço interno e externo de uma casa de familia: na rua do Pillar em Fóra de Portas n. 131, 1º andar.

[illegible] o n. 38, rua do Commercio.

Pulseira

Perdeu-se na noite de 28 do corrente uma pulseira, da rua Direita á da Cruz do Recife; quem a achou dirija-se a rua estreita do Rosario n. 21, que será recompensado. Em particular dar-se-hão os signaes.

Antonio José da Cunha

Manoel José da Cunha Porto, irmão, e Antonio José da Cunha, José Antonio de Almeida Cunha, Henrique José da Cunha e Manoel Augusto da Cunha, filhos de Antonio José da Cunha, fallecido na cidade do Rio Formoso no dia 25 deste mez, convidam a seus amigos e aos do finado, para que na terça-feira 1º de agosto, se dignem assistir a missa que as 8 horas da manhãa lhe mandam dizer por alma, na igreja matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves.

MISMIA.

A tintura anti-scrofula de vismia bastantemente preconisada pelo seu factor tem sido e é um dos mais energicos medicamentos nos acommettementos escrofulosos, sendo usada conforme a direcção escripta que envolve o frasco, existindo á venda na botica e drogaria que foi do finado Paranhos á rua Direita n. 88, unico deposito nesta provincia; onde tambem se acha á venda o muito acreditado remedio para bebedice por vicio em consequencia do excessivo uso de bebidas espirituosas, o xarope de velame, e as prodigiosas pilulas reguladoras brasileiras recommendadas por sua efficacia no desapparecimento do menstruo, irregularidades na menstruação e flores brancas.

AVISO

O abaixo assignado faz sciente ao publico e mais a quem convier, que ninguem contrate com Maximiana Maria de Jesus, moradora no povoado de Gameleira, a compra de suas casas sitas no mesmo povoado, por quanto semelhantes casas estão hypothecadas tácita e legalmente ao pagamento da quantia de 528$561, dinheiro que foi fornecido para edificação das mesmas. E para que ninguem se chame a ignorancia faz-se o presente, pelo qual desde já protesta haver as mesmas casas do poder de quem ellas se acham ob, e sub-repetidamente, e para em todo tempo constar faz o presente. Recife 29 de julho de 1871.

Manoel José Luiz Ribeiro.

AVISO PARA FUMANTES.

FUMO CAPORAL,
verdadeiro, Civatte, fresco por todos os vapores.
CHARUTOS DA HAVANA.
marcas Trabucos, Londres, Medianos, Culebras, Regalia, Brevas.
CHARUTOS DA BAHIA
todas as marcas de Schoerbusch.
LIVRARIA FRANCEZA.

Ama de leite.

Precisa-se da uma ama de leite: na rua do Vigario n. 1, 3º andar, sobrado amarello, quasi na praça do Corpo Santo. Só serve não trazendo filho.

— Quem annunciou precisar de 500$ sobre penhor em um moleque, dirija-se a rua de Hortas n. 94, sobrado.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

Sobre Lisboa e Porto

Saca Joaquim Rodrigues Tavares de Mello: no escriptorio no largo do Corpo Santo n. 47, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama: no pateo do Terço n. 21, para casa de pouca familia.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade para taberna: a tratar na rua dos Coelhos n. 12.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 68 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em um meio bilhete de n. 2,538, e um bilhete inteiro de n. 2,436 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (201), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annunciados.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias em beneficio da irmandade de S. Pedro do Recife, que será extrahida no dia quinta-feira 3 de agosto proximo futuro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

— João José de Carvalho Moraes faz publico que desde 16 de junho proximo passado acha-se dissolvida a sociedade em commandita que tinha com o Sr. José Barreto Paes de Mello, sob a firma de Paes de Mello & C., no estabelecimento de fazendas á rua do Duque de Caxias, (outr'ora do Queimado) n. 55, achando se o mesmo Sr. Paes de Mello pago do que na mesma sociedade lhe poderia pertencer e passando ao annunciante todo o activo da mesma.

Escripta.

Um moço, escrevendo correctamente o portuguez, offerece-se para qualquer trabalho de escripta, ou ajudante de guarda livros. Quem precisar de seus serviços deixe carta fechada na loja de cêra da rua do Cabugá n. 5, com as iniciaes S. R.

— Precisa-se de uma mulher forra ou escrava para acompanhar uma criança de um anno e tratar de roupa da mesma: á tratar na rua da Cadeia do Recife n. 16, ou no Manguinho, casa defronte da barreira.

Ama secca.

Precisa-se de uma mulher para ama secca de uma menina de mais de anno de nascida: a tratar na loja de miudezas á rua da Cadeia do Recife n. 21, ou no principio da estrada dos Afflictos, sitio n. 33.

COMPRAS.

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga-se a 80 rs cada um: á rua Duque de Caxias n. 30, e Marquez de Olinda n. 31.

— Compra-se tres venezianas, em meio uso: no coração de ouro a rua do Cabugá: na mesma precisa-se alugar um pequeno moleque para comprar para casa de pouca familia.

VENDAS.

— Vende-se a meiagua da rua Aguas-Verdes n. 39: á tratar na rua Nova n. 69.

Sanguesugas

Legitimas de Hamburgo, vende se duas caixas chegadas no vapor *Douro*: á rua do Marquez de Olinda, out'rora da Cadeia n. 21, escriptorio.

Barato.

Vende-se 12 traves já branqueadas com 31 palmos de comprimento, oito pollegadas de grossura, madeira de qualidade, recebe se dinheiro e tambem telhas ou tijollos de alvenaria groça ou batida para ladrilhos; á tratar na rua Imperial, com Valdevino da polvora.

— Vendem-se arreiros para um e dous cavallos, bem como todas as demais ferragens para carro etc, tanto de metal branco como de amarello; na rua de João do Rego (outr'ora da Florentina) n. 14.

Cal de Lisboa

ultimamente chegada, a preço barato: vende-se á rua do Apollo n. 30, armazem de Antonio H. Rodrigues & C.

Cebollas novas.

em resteas, em porção e a retalho, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua de Pedro Affonço n. 1, antiga rua da Praia.

— A' Rua de Duque de Caxias n. 60 outr'ora rua do Queimado acaba de chegar um lindo sortimento de fivellas de madreperola para pulceiras que se acha hoje muito em moda para o bello sexo.

Rua do Duque de Caxias n. 60.

— Vende-se a cocheira da rua da Paz n. 1, tendo 3 carros, 2 em serviço, 1 carroça, 5 cavallos, e todos os mais utencilios pertencentes a mesma; a casa offerece todas as vantagens para montar uma boa cocheira por estar em bom lugar: quem a pretender dirija se a mesma para tratar.

ATTENÇAO

Vende se por barato preço uma propriedade a margem da camboa dos *Remedios*, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

— Vende-se uma taberna na rua Marquez do Herval (antiga Concordia) n. 120: a tratar na mesma.

AVISO

Na refinação da rua Direita n. 10 vende-se assucar refinado, sendo de 1ª, 2ª, 3ª e 4ª sorte, pelos preços de 5$760, 5$120, 4$480 e 4$160 a arroba, sendo de boas qualidades, o que os pretendentes podem examinar; vende-se por estes preços porque querem os proprietarios da mesma refinação liquidar afim de estabelecerem outro negocio.

Vende-se

uma casa terrea em Olinda, largo do Varadouro: a tratar na praça da Santa Cruz dos Milagres, taberna n. 3.

— Vende-se uma das melhores tabernas nas Arêas, lugar do Berro: nas Cinco Pontas n. 156 se dirá quem vende.

— Vende-se uma moenda de ferro que serve para descaroçar algodão: á tratar no andar terreo do sobrado n. 5, da rua Imperial.

A FLOR DO FUMO

Cigarros especiaes e fumo picado para cigarros e cachimbos o melhor possivel, fabricado no Pará por José Julio Sampaio Pires, unico deposito em Pernambuco, praça da Independencia n. 39, loja de Porto & Bastos.

Calçados baratos

Na bem conhecida loja de calçados francezes na rua do Barão da Victoria n. 8 de Lyra & Vianna vendem-se

Botinas francezas para senhora a 3$000.
Ditas inglezas ditas 4$000.
Ditas para meninas 2$000.

Boa occasiaõ

Por onde tem de passar os bonds, á rua Imperial, vende-se um excellente terreno proprio, prompto para edificar, com 110 palmos de frente e 300 de fundo, perto perto para desembarque de materiaes: a tratar na rua Nova, loja do vapor francez n. 7.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o gallo...

Muito superiores luvas de pelica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Muito boas e bonitas golinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeça das Exmas. Sras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que póde haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e ôsso, sendo aquelles brancos, com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengallas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, ôsso, borracha, etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais sao garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crochet.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias, dos melhores e mais conhecidos fabricantes.

COLARES DE ROYR.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim como pois, poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

NOVIDADE.

Acaba de chegar o verdadeiro vinho verde de uva pura em caixas de 12 garrafas e o acreditado vinho especialissimo pasto em decimos de pipa; o vendedor unico recebedor destes vinhos acha-se autorisado a garantir a especialidade dos mesmos; á rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim; onde sempre se encontrará um deposito de vinho do Porto (o melhor que tem vindo a este mercado) em vigessimos de pipa e em caixas de 12 garrafas, que se vende por menos preço do que em qualquer outra parte.

Ainda uma vez

O Campos da rua do Imperador n. 28, avisa aos seus numerosos freguezes e amigos que chegou de sua encommenda o tão desejado rapé amarellinho de Estevão Gasse, assim como o pinhão do Rio Grande, que tão grande apreço tem dado os que sabem de sua utilidade alimenticia.

Além disso

O Campos tem constantemente em seu armazem um completo sortimento de viveres, todos de primeira qualidade e como se tornaria enfadonho um annuncio que os descrevesse, limita-se a mencionar os seguintes:

Carne secca (de carneiro) a 240 rs. a libra 6$000 a arroba.
Linguas escaladas.
Ditas em salmoura.
Ditas afiambradas todas as quartas e sabbados.
Amendoas descascadas e sem casca.
Sementes de hortaliça.
Charutos fumaveis a 1$500 meia caixa.
Ditos superiores em grosso e a retalho.
Tinta purpurina a 1$000 rs. a garrafa.
Camarões seccos.
Rapé Paulo Cordeiro, viajado.
Mate em folha e em pó.
Tabellas da reducção, para o systema metrico.
Pescadas escaladas.

ECHO AMERICANO

Chegou o n. 4, com lindas gravuras. Assignatura por semestre Rs. 6$000.
Livraria Franceza.

CEMENTO.

O verdadeiro portland [illegible] rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

LOJA
Flor da Boa-Vista
DE
Paulo Guimarães

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento continúa sempre seguindo sua antiga forma de primeiro barateiro da Boa-Vista e para melhor prova admirem os preços seguintes:

Chitas escuras e claras côres fixas o covado 160 200 rs. a	400
Cambraias de côres 240, 280 rs. e	320
Lãas para vestido 280, 320 rs. e	400
Crepes escocezas fazenda nova a	640
Alpacas lavradas d'um só côr.	720
Cambraia branca transparente peças a 3$500 e	8$000
Ditas dita victoria a 4$000 e	8$000
Bramente com 10 palmos de largura, varas, a 2$000 e	2$300
Madapolão superior peças 5$000 e	6$000
Algodão a 4$000 e	5$000
Brim pardo trançado é pechincha covado a	320
Dito dito liso muito fino a	320

Outras muitas mais fazendas que venderá por preços baratissimos como sejam: pannos pretos, ditos azues, casemiras pretas e de côr, merinós, brins brancos e de côres, sêda para colletes, camisas inglezas para homens, meias, chapéos de sol etc.

Officina d'alfaiate

Os dignos freguezes encontrarão um grande sortimento de roupas feitas desde o mais inferior até ao mais superior que se ache no mercado, assim como se munda fazer toda e qualquer obra d'encommenda feitas a capricho, pois para este mister se acha munido d'um perito mestre. Garante se fazerem se menor 20 % de que em outra qualquer parte pelo o motivo de o freguez só pagar o que compra e não o aspecto do estabelecimento.

48—Rua da Imperatriz—48
JUNTO A PADARIA FRANCEZA

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Peças de fitas bordadas muito finas	1$500
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisade a rs.	500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa superior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café muido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Machados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedreso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Cimento

Portland de primeira qualidade, barricas com 13 a 14 arrobas por 10$000, só no armazem de Candido Alberto Sodré da Mota & C. á travessa da Madre de Deus n. 14.

Papeis para cigarro

De todas as qualidades, e por menos preço do que em outra qualquer parte, dinheiro á vista, so no armazem de Candido Alberto Sodré da Mota & C. á travessa da Madre de Deus n. 14.

Papeis dourados e pintados

proprios para forros de casas, capellas e oratorios, com guarnições para os mesmos e pelo menor preço possivel, no armazem de Candido Alberto Sodré da Mota & C. á travessa da Madre Deus n. 14.

— [illegible] Antonio Luiz de Oliveira [illegible] Bom Jesus n. 57, 1º andar, vendem se [illegible] para descaroçar algodão por preço com[illegible]

Rival sem segundo
Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libra de lãa para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres para meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de casa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a	3$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Carriteis de linha Alexandre a	160
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	80
Duzia de carriões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200

Madapolão a 2$

a peça: na rua do Crespo n. 25.

Admiravel.

No Museu Elegante vende-se peças de bico imitando crochet a 800, 1$000 e 1$500 rs. com 12 jardas, e a grande pechincha de agulhas francezas a 1$200 rs. a caixa com 10 caixinhas, na rua Estreita do Rosario n. 1.

— Vende-se um cabriolet americano, novo e elegante, com 4 rodas e arreios para 1 e 2 cavallos; e bem assim um excellente cavallo para o mesmo; na cocheira de Thomaz Lins: á rua de Santo Amaro, esquina de S. Francisco.

Bisquinas de croxet

lindos padrões a 3$000: na rua do Crespo n. 25.

Contra a tosse

PASTILHAS PEITORAES
de
Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico.
Nafé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.
Vende na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Para acabar
Telhas de ferro.

Vende-se telhas de ferro galvanisado de 6, 8, 11, 15 e 17 palmos de comprido, com pregos tambem galvanisados, por menos 200 rs. do que em primeira mão, por se querer liquidar este negocio: na rua 1º de Março n. 6.

— Vende se seis cavallos todos com andares e bastante gordo, vende-se barato: a tratar na rua Marquez de Olinda, antiga rua da Cadeia, n. 50 A.

Naõ ha mais cholera nem febre amarella

Em casa de J. O. C. Doyle ha um sortimento de filtradores pelo melhor systema, pois quem usar a agua passada por elles ficará livre de tão terriveis molestias. Tambem recebeu o bem conhecido e desejado vinho sherry, e está tudo á venda em seu armazem á rua do Commercio n. 38.

Grosdenaple branco

a 1$ o covado: na rua do Crespo n. 25.

Vende-se

a casa terrea n. 13 á rua dos Guararapes; a casa mei-agua n. 27 na mesma rua e defronte da estação dos Bondes: tudo a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 10.

Chales de renda pretos

a 2$: na rua do Crespo n. 25.

VENDE-SE

As casas terreas foreiras, no becco das Barreiras n. 16 e 18, Boa-vista.

As casas terreas ou meiaguas na travessa dos Quarteis n. 32, dita na travessa dos Patos n. 13.

As casas terreas nos Arrombados em Santa Thereza n. 15 e 16.

A tratar na rua da Cruz do Recife, armazem n. 34.

— Vende-se barato, um piano, de um dos mais afamados fabricantes: á tratar á rua do Commercio n. 38.

Preto bom e barato

Vende-se um cavallo preto sellado e enfreiado: a tratar na rua da Roda, coxeira n. 60.

— O bazar Victoria, na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 2, vende chapeos de seda pretos e de cores para senhora a 12$ cada um, ditos de velludo preto e de cores, ricos enfeites para cabeça, capellas brancas para noivas e luvas de pellica, tudo por preços commodos.

Rendas e bicos

Chegou grande sortimento do Aracaty, no escriptorio da rua do Vigario n. 22, e vende se pelo preço de 1$

— Vende se uma escrava com uma cria, sabe engommar, lavar e cozinhar: na Caponga rua do Ventura n. 2.

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americano verdadeiro e pregos americanos de 3 e 4.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a visita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos, toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente. Jois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo porque a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhoras e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, onde verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda á rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

PORTAS

Americanas

Vende-se portas americanas almofadadas muito bem feitas e tão baratas que mandando-se fazer aqui ainda em muito é a madeira, no armazem da bolla amarella, no oitão da secretaria de policia.

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Cerveja em barril, de superior qualidade

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala-nova n. 42.

NO ARMAZEM

DA

BOLLA AMARELLA

no oitão da secretaria de policia á rua do Imperador,

VENDE-SE

O verdadeiro cemento Portland e dito dito francez, mais barato que em qualquer outra parte.

Excellentes vinhos verdes.

Vende-se na rua da Crus do Recife, armazem numero 12.

Caixas de duzia de garrafas.
Vigesimos de pipa.
Decimos e quintos.
Por baratissimos preços.

GRANDE LIQUIDACÃO

Cobertores escuros á 2$000

Grandes cobertores de lãa escuros com pequeno defeito a 2$: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

— Vende-se por preço modico um bom cabriolet com quatro rodas e um cavallo para o mesmo: na cocheira de Thomaz Lins á rua de Santo Amaro, esquina de S. Francisco.

Vinho de Collares

Vende-se o verdadeiro e superior vinho de Collares, que mais aceitação tem em Lisboa, em decimos de pipa: na rua da Madre de Deus numero 28.

Terrenos em Beberibe

Vende-se em grandes ou pequenas porções o grande terreno que foi do Sr. Machado, sitio denominado Jaqueira, distante da estação do Fundão 400 passos, com frente para a estrada do mesmo nome, com muitas arvores de fructo (cujo terreno é proprio) e por ser terreno de barro presta-se para qualquer plantação, e muito se torna recommendado por ficar perto do rio e da estação. O preço é muito modico: a tratar na rua Nova n. 43 no armazem da Norma, ou com o Sr. Tristão F. Torres, que todos os domingos e dias santificados o acharão nesse lugar.

Luvas de pellica

Vindas pelo ultimo paquete: na loja da Turqueza.

Mobilia nova

Vende-se uma de jacarandá com 18 cadeiras de engonço: a tratar na rua do Crespo n. 15.

LIQUIDAÇÃO

PAVÃO

NA RUA DA IMPERATRIZ

FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo em ser uma avultada porção de fazenda, e tendo continuado a receber por todos os vapores..., tem resolvido fazer uma GRANDE LIQUIDAÇÃO, afim de deminuir o seu deposito e apurar DINHEIRO. ... as amostras, ficando penhor ... as pessoas que negociam em menor escala ... pequenas porções pelos mesmos preços que compram as casas exportadoras.

Bonitas fazendas

PARA AS FESTAS

DE

SANTO ANTONIO

E S. João

CHEGARAM PARA A LOJA

DO

PAVAÕ

ALSACIANAS A 1$200

Chegaram as mais lindas alsacianas sendo uma nova e elegante fazenda de lãa com brilhantes listas de seda e bastante larga, para vestidos, sendo n'este genero o que este anno tem vindo de mais gosto ao mercado, e vende-se á 1$200 o covado.

GRANADINAS JAPONEZAS A 800 RS. O COVADO

Chegou para a loja do Pavão esta nova fazenda com o nome de granadinas Japonezas, sendo uma bonita fazenda de lãa com bonitos quadros de seda, propria para vestidos, tendo de todas as cores, e vende-se a 800 rs o covado.

ATLANTAS LAVRADAS A 800 RS. O COVADO

Chegou esta nova fazenda com o nome de atlanta, sendo uma delicada fazenda de lãa, para vestidos, que vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado.

NOVAS POUPELINAS DE SEDA

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas e modernas poupelinas de seda, com os mais delicados padrões e de muito phantasia, que vende-se por preço muito barato.

CAMBRAIAS BRANCAS LAVRADAS A 4$

Vende-se cortes para vestidos de cambraia branca lavrada, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 4$ cada corte, assim como um grande sortimento de ditas lisas, tapadas e transparentes, que vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA INVERNO

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de camisas escuras encorpadas, a prova d'agua, sendo proprias para a estação do inverno, e vende-se por preços em conta.

TOALHAS ALCOCHOADAS PARA MESA A 3$500

O Pavão vende toalhas brancas de fustão alcochoadas, proprias para mesas, sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$500, ditas encorpadas muito grandes á 7$.

CHALES DE MERINO' A 2$500

O Pavão vende chales de merinó muito grandes e encorpados á 2$500, ditos á imitação de chinezes á 2$500, ditos pretos de renda com 4 pontas á 2$000.

CHALES PRETOS BORDADOS

O Pavão vende os maiores e melhores chales de merinó pretos ricamente bordados com largas franjas de retroz, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA HOMENS

O Pavão vende um grande sortimento das melhores camisas inglezas e francezas com peitos de linho para todos os preços e qualidades, assim como ditas de ditos de algodão para todos os preços e tamanhos, tendo tambem para crianças, e no mesmo estabelecimento tambem se vende ceroulas de linho e algodão, tendo para todos os preços, assim como meias cruas inglezas para homens e meninos, que tudo se vende por preço muito limitado.

CORTINADOS BORDADOS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas, que vende-se de 8$000 até ao mais rico que costuma a vir n'este genero, assim como bonitas cambraias adamascadas, tanto tapadas como transparentes, proprias para o mesmo fim, colchas de crochet, damasco para camas de noivas, e cortinas, e vende-se no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS BARATAS

O Pavão tem um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas para vestidos, tendo de todos os preços côres e qualidades, principiando de 200 rs. para cima; porém é tão grande a quantidade que seria enfadonha especificar qualidade por qualidade, só a vista do freguez e das amostras se lhe venderão por preços tão comodos que ninguem deixará de fazer um vestido de lãa por tão pouco dinheiro.

ALPACAS DE CORDÃO Á 640 RS.

O Pavão vende as mais lindas alpacas de cordão para vestidos e roupas de crianças pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas finissimas com os mais lindos lavores á imitação de agracianas á 800 rs. o covado, bonitos glacés com delicadas côres e lustrosas como seda á 1$000 o covado, e outras muitas fazendas de gosto e luxo para vestido, na rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS

O Pavão recebeu as mais delicadas e melhores poupelinas de seda para vestidos, com os mais modernos lavores, e outras lisas com as côres mais novas que tem vindo, e vende-se á 2$000 cada covado, assim como delicadas sedas de listinhas, tanto para vestidos de senhoras como de meninas, que vende-se á 2$000 cada covado.

ROUPAS PARA HOMENS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento de roupa, tanto de panno como de brins branco e de côres, e camisas, para todos os preços e qualidades, e tambem se manda fazer qualquer peça de obra com todo aceio e promptidão, para o que se tem um perito

[illegible]

que se encarregam de executar qualquer encommenda ... com ... fregueses ... este estabelecimento e promette servir bem a todos os fregueses que o honrarem a sua casa.

ALGODÃOSINHO A [illegible] A PEÇA

O Pavão vende peças de algodãosinho de muito boa qualidade, tendo 24 jardas cada peça, pelo barato preço de ...$000, dito muito largo e encorpado á ...$000, dito melhor que tem vindo ao mercado, muito encorpado, e largo para lençoes, pelo barato preço de ...$000, é grande pechincha.

MADAPOLÃO A 4$000 E 5$500

O Pavão vende peças de madapolão com 24 jardas, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 4$500, ditas com as mesmas jardas a 4$000, ditas finissimas a 5$500, 6$000, 7$500 e 8$000, é pechincha.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 10$

O Pavão vende peças de finissimo madapolão verdadeiramente francez, tendo 22 metros ou 20 varas, pelo baratissimo preço de 10$000 á peça, sendo fazenda que sempre se vendeu á 14$000, e liquida-se por este barato preço por estar alguma cousa enchuvalhada na ponta de fóra.

ALGODÃOSINHO ENFESTADO A 1$ 1$280

O Pavão vende verdadeiro algodãosinho americano, tendo 7 palmos de largura e muito encorpado, proprio para lençoes á 7$000 a vara, dito da mesma largura sendo trançado e muito encorpado á 1$280.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$400 2$800 3$

O Pavão vende o verdadeiro bramante de linho tendo 10 palmos de largura, que apenas precisa para um lençol uma vara e uma quarta, pelo barato preço de 2$400 á vara, dito melhor de 2$800 e 3$000, tendo até do melhor que vem ao mercado á 3$500 e 4$000, assim como cretones fortes para lençoes, sendo uma encorpada fazenda franceza com 10 palmos de largura á 200 rs. o metro, e bramante d'algodão com a mesma largura á 1$800.

SAIAS BORDADAS A 4$500 E 6$000

O Pavão vende grande pecincha em saias brancas ricamente bordadas, tendo cada uma 4 pannos, e vende pelo barato preço de... 4$500 e 6$000, sendo fazenda que sempre vendeu-se por 8$ e 10$000.

Fazendas para saias a 1$200, 1$280 e 1$500

O Pavão vende superior fazenda bordada a... com pregas proprias para saias, á 1$200, 1$280 e 1$500 a vara, sendo preciso para uma saia apenas 3 varas ou 3 1/2.

Aos 3000 cortes de cambraia a 2$500

O Pavão vende uma grande porção de cortes de cambraia organdys; tanto brancas como de côres, sendo com listrinhas de côres tessidas e não estampadas, e liquida-se pelo barato preço de 2$500, cada corte, fazenda que vale muito mais.

Aos 2000 cortes de cambraias bordadas a 5$000

O Pavão vende uma grande quantidade de cortes de cambraias brancas bordadas para vestidos, sendo com os desenhos mais lindos e mais vistosos que tem vindo ao mercado, tanto em listras corridas como adagonaes, e com muita fazenda para um vestido, e liquida-se pelo baratissimo preço de 5$000, sendo fazenda de muito maior valor, é grande pechincha.

CAMBRAIAS

O Pavão vende grande quantidade de peças de cambraias brancas tapadas e transparentes, tendo de 3$ a peça até á mais fina que vem ao mercado.

CHITA A 160 RS.

O Pavão vende chitas largas com bonitos desenhos e cores fixas, pelo barato preço de 160, o covado, é grande pechincha.

LAASINHA A 160 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas lãasinhas transparentes pelo barato preço de 160 rs. o covado, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60

CORTES DE CASSA A 2$500

O Pavão vende bonitos cortes de cassa franceza vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 2$500 o corte, ditos muito lindas á 3$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS A 200 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado, ditas finissimas com os desenhos mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs.

CRETONES

O Pavão vende finissimos cretones escuros matizados, proprios para vestidos e chambres, pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditos de flôres, proprios para coberta, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. o covado.

Basquinas ou casaquinhos a 20$ e 25$

O Pavão vende basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, pelo baratissimo preço de 20$ e 25$000, sendo muito modernos, assim como ditos de crochet e rendas pretas que se vendem muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60.

Chitas entrançadas para cobertas a 360 rs. o covado

O Pavão vende chitas entrançadas com delicados desenhos para cobertas ou cortinas de côres fixas, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 360 o covado.

ESPARTILHOS A [illegible]

O Pavão vende os mais modernos e melhores espartilhos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$500

[illegible]

O Pavão vende um elegante sortimento de ... [illegible]

MACHINAS PARA COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boker Silenciosas, Wood e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que 30 costureiras podem fazer diariamente e cosem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.

CONTRA A TOSSE

XAROPE PEITORAL DE JAMES.

Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas.

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO

em

PERNAMBUCO

Pharmacia e drogaria

de

BARTHOLOMEU & C.ª

34—Rua larga do Rosario—34

FIO

Para saccos e foguetefras.

SACCOS

PARA ASSUCAR

CERVEJA DE MARCA

Z

Engarrafada especialmente para o Brasil.

Charutos de Havana

Lona para velas

Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.

Vendem-se

Em casa de

T. JEFFERIES & C.

46 — *Rua do Commercio* — 46

BRINS DE ANGOLA

OS LEGITIMOS

Trazem em cada peça um bilhete com o nome

DOS

Unicos importadores

T. JEFFERIES & C.

Grande

LIQUIDACAÕ.

Na rua do crespo n. 20.

Loja de Guilherme.

Lãas de cores miudas a 280 rs o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 vara.
Chitas claras e escuras a 160, 200 e 240 o covado,
Ditas riscados prussianos á 280 o covado.
Ditas chinezas para coberta a 240 o covado.
Cambraias, organdys miudas á 240 e 280 o covado.
Ditas bordadas brancas e de côres para cortinados, a 320 o covado.
Ditas bispo lisas finas a 3$ a peça.
Ditas brancas com 10 varas, a 3$000 e 3$500 a peça.
Dita Victoria, a 4$ a peça.
Mussulina branca, a 400 rs. o covado.
Madapolão francez, a 6$ a peça.
Dito inglez de bom a especial, a 4$000, 5$, 6$ e 7$ a peça.
Algodãosinho a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Alpaca de côr com listas, fazenda superior a 360 rs. o covado.
Dita branca, com flores miudas matisadas a 500 rs. o covado.
Dita preta com flor branca, o 500 rs. o covado.
Ditas de cores padrões miudos e modernos a 360 rs. o covado.
Lenços de cassa com barra de côr, a 120 rs. cada um.
Ditos de linho embainhados á 4$ a duzia.
Chita, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Casemira preta superior, a 1$500 o covado
Cortes de casemira de côr, 3$500, 4$ e 5$.
Cortes de meia casemira, a 1$500.
Casineta preta e de côr, a 500 rs. o covado.
Ganga amarella lisa e de lista, a 300 rs. o covado.
Algodão largo marca T a 5$ a peça.
Dá-se amostras com penhor.

Aproveitem a occasião

Talheres finos de cabo preto para o tráfico de casa a 2$000 a duzia: na rua do Duque de Caxias, antiga do Queimado n. 11.

— Vende-se coqueiros pequenos para mudar-se: quem os quizer dirija-se ao sitio Cafundó na estrada de Paulino Camara, outr'ora do João de Barros.

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

A DINHEIRO

NA

LOJA DO 65

A rua Duque de Caxias

(Antiga do Queimado)

Nesta casa vende-se por preços que a todos admira; resolveu-se fazer grandes equidades, afim de vender-se muito, onde na realidade está o grande desfructe; pede-se ao respeitavel publico, em geral, venham visitar este estabelecimento (sem igual) afim de bem poderem avaliar os preços porque se vende alli toda e qualquer fazenda; este estabelecimento acaba de receber uma infinidade de artigos, o que é inutil descrever, o que só apenas pede é que o honrem visitando este estabelecimento, afim de verem a realidade dos preços.

Peças de algodãosinho a 3$000.
Ditas de dito marca T muito largo a 4$400.
Ditas de madapolão a 3$, 3$500, 4$000, 4$500, 5$ e 5$500.
Ditas de dito muito fino a 6$ e 7$500.
Ditas de dito francez muito fino a 9$000.
Ditas de cambraia transparente muito finas a 3$500.
Ditas de dita tapada muito finas a 4$000.
Atoalhados de diversas qualidades a 1$300, 1$800 e 2$000 o metro.
Bramante com 9 palmos de largura, puro linho, pelo modico preço de 2$000 o metro.
Brim branco de linho muito fino a 1$600 a vara.
Popelinas de lãa covado 560 rs. e superior a 700 rs.
Grande sortimento de brins diversos e gangas propria para calça ou palitot a 400 rs. o covado.
Brim da Russia, fazenda muito superior a 500 rs. o covado.
Dito pardo trançado muito bom, 1 corte para calça 1$000 e o covado 300 rs.
Cobertas de fustão de diversas côres fazenda superior a 5$000.
Madapolão enfestado peça de 22 jardas e 9$500.
Ceroulas francezas a 1$500 (é pechincha).
Popelinas de seda, padrões inteiramente novos, covado 1$500.
Cambraias brancas o que tem apparecido de melhor.
Grande porção de meias para senhoras e crianças por preços commodos.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Cortes de casemira a 5$, 6$ e 7$000 o corte.
Chitas a 200, 240, 260, 280 e 300 rs. o covado.
Ditas em percal o que ha de melhor a 360 rs.
Duzia de toalhas para rosto a 6$000.
Ditas de guardanapos de linho a 2$500,
Grande sortimento de camisas.
Cobertores de lãa listrados fazenda superior a 5$.
Cambraias muito largas, á Imperatriz a 1$600 a vara.
Chales de merinó de 2$200 para cima.
Lindos chales de filó bordados á 2$600.
E muitos outros artigos que se deixa de mencionar.

E' inutil, não se cancem, em preços ninguem póde competir com o

65 a' Rua Duque de Caxiäs

A FLOR DE OURO

E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para se collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam: brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$, Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 11, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, ditas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$, além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa; como sejam: brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com lettras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noite.

Verdadeiro prompto Allivio soverano dos Drogistas ... RIO DE JANEIRO

Unicos depositos em Pernambuco

Rua do Duque de Caxias n. 57

Rua do Imperador n. 22

O doutor Radway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este, onde se lêa firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. Radway & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. Radway só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. Radway & C. (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. Radway & C. e dos Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. Radway & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

Examine-se bem a assignatura da firma do Dr. Radway & C. ao pé da presente certificação e compare-se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos e caixinhas.

Radway & C.

VENDE-SE

Duas casas terreas, uma sita na rua da Gloria com tres quartos, cozinha fóra, cacimba e quintal com sahida para a rua da Alegria: a outra é uma meiagua sita na rua da Alegria: quem pretender dirija-se a rua da Cadeia do Recife, loja de Victor Grandin que achará com quem tratar, ou na Casa Forte com o Sr. Manoel Domingos Ribeiro,

— Vende-se a taberna do pateo do Terço n. 8: a tratar na mesma.

PRIMEIRO LIVRO

DA

INFANCIA

Os exercicios de leitura e lições de moral para uso nas escolas primarias do conselheiro Delapalme, traducção do Dr. Carnelio F. França Filho.

Rs. 1$000.

Livraria franceza

Ao 65

RUA DUQUE DE CAXIAS.

Este estabelecimento acaba de receber directamente um importante sortimento de córtes de vestido de cambraia branca bordados, o preço unico, a 7$000.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO

DA

TERRA NOVA

DE

H. LACOMBE

Este oleo que, tão bos resultados tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

[illegible]

LOJA DO CYSNE
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64
DE
FIGUEIREDO & LOPES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, certos de que o meio de adquerir numerosa freguezia é vender barato, servir bem e haver sinceridade nos tratos, não nos afastamos deste caminho para bem corresponder ao favor que nossos numerosos freguezes nos tem dispensado.

Como ainda temos algumas fazendas das primeiras compras, resolvemos fazer reducção em algumas dellas, para o que chamamos a attenção do respeitavel publico :

SETINS E GROSDENAPLES DE CORES.

Temos para todos os preços e qualidades.

Grosdenaple preto.

Recebemos novo sortimento e vendemos por menos do que outro qualquer.

Lãas á Saboya.

Ainda temos um resto desta linda fazenda e para acabar vendemos por 900 rs.

Córtes a Minerva

Ainda temos alguns destes lindos córtes com listras de seda, com 19 covados, para acabar vendemos por 20$.

Cortinados.

Recebemos novo sortimento e vendemos por 8$, 9$, 12$, 16$, 18$ e 22$, cada par.

Cambraia para cortinados a 10$ a peça com 20 varas.

Dita Victoria de 1$ até 8$000 a peça de 8 varas e meia.

Dita suissa transparente muito fina.

ORGANDYS BRANCO

Temos recebido novos organdys de 4$500 rs., ditos de 6$ e 8$000, este ultimo tem listras assetinadas.

Espartilhos

Recebemos novo sortimento de espartilhos inglezes muito grandes, são de linho.

Vestuarios para baptisados, bordados muito lindos a 10$000, é barato.

Camisas francezas, inglezas e suissas, de 2$ até 4$560 rs., ditas bordadas muito finas de 8$ até 10$000.

MECEIANA.

E' uma fazenda branca muito linda e fina para vestidos de senhoras, tem a peça 30 jardas e custa 18$ e 22$000.

Panno abretanhado largo e bom, peça de 20 varas a 10$.

TAPETES.

Recebemos novo sortimento e vendemos muito barato.

Temos grande sortimento de saias bordadas e vendemos muito barato.

CÓRTES DE LÃA A SEMIRAMES.

E' uma linda fazenda com os enfeites correspondentes, guarnecida a saia com uma franja de seda na barra, vende-se por 40$000.

Córtes de cambraia branca aberta, bordadas muito lindos, vendem-se por menos do que em outra parte.

Ditos bordados na barra, de cambraia transparente, por 8$000, é muito barato.

Capellas muito lindas para noivas, pelo barato preço de 3$ e 3$500 rs.

Poupelinas de cores e brancas muito lindas.

Camisas de meia a 9$000 a duzia, é pechincha.

Cambraias de cores.

Temos o melhor e mais lindo sortimento de cambraia de cores a 500 e 560 rs. o metro.

MEIAS.

Recebemos meias muito finas tanto para senhoras como para homens, meninos e meninas.

Chapéos de sol.

Recebemos chapéos de sol com cabo de marfim que vendemos por 13$ 18$000, ditos de cabos de canna 9$, 11$ e 14$000.

Córtes de cambraia de cor muito lindos e com babados com seu competente figurino, tem 18 covados por 8$000.

BASQUINAS.

Recebemos basquinas de seda ricamente enfeitadas que vendemos por baratissimo preço.

Vestuarios para meninos.

Recebemos vestuarios de fustão muito bem enfeitados, que vendemos por 4$500 e 5$, filó branco bordado muito fino, dito com salpicos, dito preto com salpicos e liso.

Cambraia aberta a imitação de croché, de cores e branca.

BRINS.

Recebemos o superior brim de Angola, dito pardo para todos os preços, ganga franceza a 500 rs. o covado, é superior.

Pannos finos.

Temos pannos pretos finos de 3$500 até 6$500 rs.

Recebemos casemiras de cores para 3$ até 3$500 rs. o covado.

CHITAS.

O Cysne tem o mais lindo sortimento de chitas para todos os preços e qualidades.

Bareges com listras de setim com lindos padrões e muito modernos.

Cretones claros com lindos padrões e cores fixas pelo baratissimo preço 440 rs. o covado.

Luvas frescas de pellica para homens e senhoras do acreditado fabricante Jouvin.

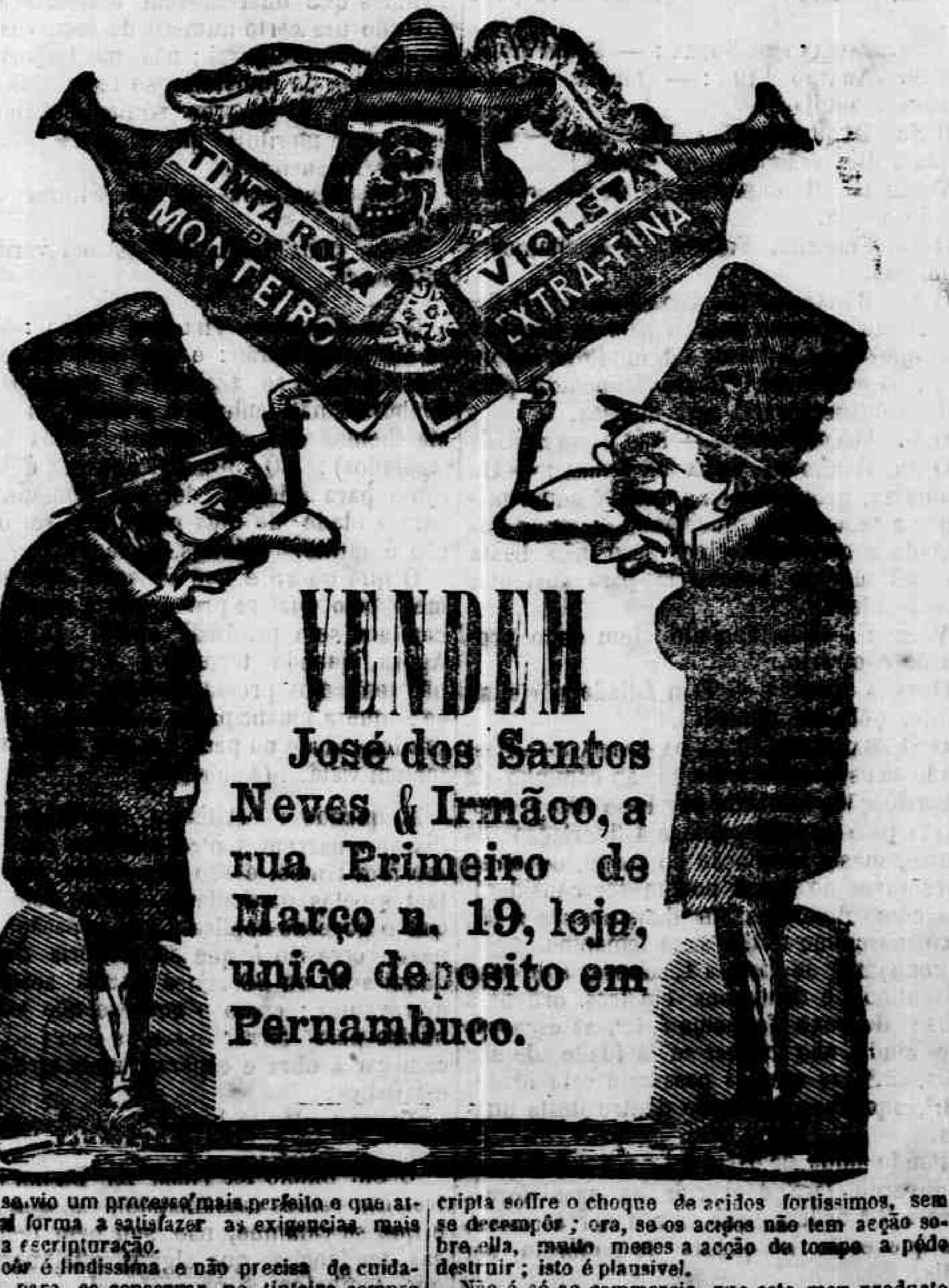
Fazendas para luto vendemos por menos que em outra qualquer parte.

Alpacas, cantões, princezes, hombasinas, cambraia preta, etc. etc.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por não se tornar extenso e enfadonho aos nossos freguezes.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.



Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, esta estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, á penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta ; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mataborrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se aglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirar a uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia, e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, porque uma vez que a escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr ; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir ; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util ; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer ; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel ; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças, tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casa circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico.

A. C. Monteiro.

COFRES DE FERRO
FORMAS PARA ASSUCAR
FOGÕES DE FERRO

Estes artigos acham-se a venda em casa dos importadores
SHAW, HAWKES & C.,
RUA DA CRUZ N. 4.

HYDROLEO LITHOTRIPTICO
ANTI RHEUMATICO E GOTTOSO
ESSENCIALMENTE EFFICAZ E INFALLIVEL EM DESTRUIR AS AREIAS E EVITAR A SUA FORMAÇÃO

Guiados pelas indicações de muitos abalisados chimicos, e medicos distinctos, que se deram ao estudo e averiguação das causas que produzem os padecimentos de *rheumatismo, gotta, areias dos rhins, bexiga, figado, e outros visceras* ; e aos ensaios dos meios proprios para cural-os, chegamos a obter um remedio, que nunca desdisse a sua actividade contra os ditos padecimentos.

Não é unicamente baseado em theorias que tanto avançamos, mas sim nos satisfactorios resultados obtidos da sua applicação, nas innumeras experiencias, que com elle fizemos ; e deste modo, seguros de seus beneficios effeitos, afoutamente o recommendamos ás pessoas que soffram algumas das molestias acima ditas, ou de alguns outros padecimentos do apparelho urinario, taes como o diabetico, glycosurico albuminurico etc.

Escusado seria observar que se não póde designar um numero determinado de dóses de um medicamento para curar todos os individuos que padeçam da mesma molestia ; pois que a cura está dependente de diversas circumstancias, inherentes á disposição natural ou compleição, de cada um delles ; mas é comtudo, certo que o *hydroleo lithotriptico anti rheumatico e gottoso* produz sempre a cura desejada, quando se persista em toma-lo o tempo preciso para obte-la ; devendo ter-se em vista que quanto mais inveterado está o mal mais se deve insistir na applicação do remedio.

Podemos tambem affiançar que, por mais continuado que seja, o uso deste remedio não causa desarranjo algum nas vias digestivas, mas antes, pela propriedade eminentemente tonica, que tambem possue, fortifica o estomago, torna mais faceis as digestões e, não poucas vezes, tem feito desapparecer diarrhéas, que eram entretidas pela debilidade geral do apparelho digestivo.

MODO DE USAR.

Tomam-se do *hydroleo lythotriptico*, nos primeiros quatro ou cinco dias, duas colheres de sôpa, em agua assucarada, leite, chá ou café com leite, e mesmo sem mistura alguma, na occasião do almoço, e outras, ao principiar a jantar.

No quinto ou sexto dia e seguintes, tomam-se do mesmo modo ditos, tres colheres de cada vez.

Se as ourinas da pessoa doente depositam grande porção de areias ; se as dôres nephriticas, rheumaticas ou gottosas são constantes ; em fim, se os padecimentos são fortes, tomar-se-hão quatro colheres de cada vez ou tres vezes no dia, a tres colheres de cada uma.

Quando as areias, ou outros padecimentos, tem diminuido, torna-se ás primeiras dóses.

Pelo uso do *Hydroleo lithotriptico* vão, sendo mais raros o apparecimento das areias, as dôres nephriticas, rheumaticas e gottosas até que de todo desapparecem ; neste ponto póde dispensar-se o remedio ; é util, porém, como preventivo, tomar cada semana uma ou duas dóses delle.

Pelo que respeita á alimentação, deve ella ser regulada de modo que não sobrecarregue o estomago, e em quantidade tal que possa ser facilmente digerida.

A melhor bebida é, sem duvida, a agua pura, mas tambem se póde usar de vinho simples ou pouco alcoolico. De cerveja e vinhos fortes, poucas vezes.

Sobre tudo o que muito recommendamos, é grande exercicio *sem fadiga*, pois que elle muito contribue para a rapidez da cura.

N. B. Depois de tirar-se do frasco a porção que se vai tomar, deve haver o maior cuidado em o arrolhar immediatamente.

Unico deposito em Pernambuco

Pharmacia americana de Ferreira Maia, & C., rua do Duque de Caxias n. 37, (antiga do Queimado.)

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 50
(Outr'ora Queimado n. 8.)

acaba de receber de inglaterra um bello sortimento de objectos, que alem de sempre necessarios hoje se tornam essencialmente precisos ávi ta da falta que delles ha no mercado, sendo :

Fitas de veludo pretas, outras com orelas brancas, e outras de diversas e lindas cores, e todas com differentes larguras e superior qualidade.

Franjas, tranças e galões de seda de modernos desenhos e gostos, e igualmente sortidos em cores e larguras.

Novas e bonitas tranças e galões de lãa, tambem sortidos em larguras, cores e moldes, e tão proprios para vestidos como para roupinhas de crianças.

Tranças brancas de algodão com nova fórma em caracóes angulares, tendo nesse genero muitas e diversas larguras ; outras nos mesmos gostos porém mescladas ; outras tranceinhas brancas de caracóes miudos e bonitas, as quaes por suas estreitesas teem constantemente merecido geral agrado.

Babadinhos frisados e outros preparados para frisar-se a vontade.

Um bello sortimento de galões pretos de lãa com differentes moldes e larguras, proprios para vestidos de luto.

Botões finos de madreperola para camisas, outros pretos e de cores para vestidos.

Isso alem do constante sortimento de enfeites de seda, lãa e algodão, de que sempre se acha provida a loja da Aguia Branca.

Annuncian hoje bicos e rendas de labyrintho, objectos esses que se acham em qualquer parte, seria fastidioso, porém assim não acontece porque esses que a Aguia Branca acaba de receber são de uma nova e superior qualidade. A Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 52 recebeu bicos e rendas de labyrintho, que por sua amostra vieram perfeitamente emitando a tecidos de grades cheios e feitos no paiz, mostrando até o alto relevo que se conhece nas outras, isso alem da novidade e bom gosto dos desenhos.

Tambem recebeu outros bicos e rendas estreitas proprias para roupas de senhoras e meninas.

Recebeu igualmente um bello sortimento de rendas e bicos de crochet de fina qualidade e agradaveis lavoures. Assim, pois, os pretendentes serão bem servidos tanto nos preços como nas qualidades.

BARRETES EM PONTO DE meia para recem-nascidos.

PERFUMARIAS INGLEZAS.

A Aguia Branca tem recebido finas perfumarias inglezas, sendo extractos concentrados de agradaveis cheiros, pomadas finas entre as quaes se nota a dislpaca, agua da colonia, dita de lavandez etc. etc. assim como finas escovas inglezas, e opiata para dentes. Tambem recebeu variedo sortimento de sabonetes, que os está vender do baratamente.

Caixinhas com 3 sabonetes aromaticos a 1$, ditas com 3 ditos transparentes a 1$500 e 2$000.

Enchovaes para baptisados.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 52, acaba de receber lindos enchovaes de differentes gostos e preços para baptisados, assim como bonitos chapeosinhos de fustão primorosamente enfeitados para o mesmo fim, no mesmo passeio. Tambem recebeu modernas e bonitas camisinhas bordadas com punhos para senhoras, golinhas com punhos e sem elles, tanto de renda como de cambraia, bicos de seda brancos com vidrilhos.

BONITAS SAIAS
brancas, bordadas e outras com babados.

Na loja da aguia branca vende-se bonitas saias brancas com largos e delicados bordados, e outras com bordados de pregas pespontadas, obras modernas e de gostos.

Filó de seda, branco e preto com salpicos.

Dito de algodão, liso com salpicos e flores miudas.

LIVRINHOS COM DESENHOS para crochet, marca etc.

FOLHAS DE PAPEIS COM DESENHOS em po ntoairmor paa os mesmos fins.

Xarope sedativo
DE
Cascas de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE.

Este novo preparado approvado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção sedativa e calmante sobre o systema nervoso, ...

Vende-se na pharmacia e drogaria de ...

LIQUIDAÇÃO
Na rua do Crespo n. 20.

Chitas de uma só côr propria para ... de cinza e côr de ganga, muito lindas a 240 e ... rs. o covado : na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

Cura rapida e radical dos callos

...

FAZENDAS EM LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios da loja do Papagaio scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que esperam muito breve receber um novo sortimento de fazendas modernas, e de bom gosto, e por conseguinte põem em liquidação as abaixo especificadas :

Retalhos de chita, de cassas e lãas.

Chitas de côres e roxas de 160, 200 e 240 rs.

Lãazinhas tapadas e transparentes.

Alpacas lisas e lavradas, de muitas e differentes qualidades e preços.

Cassas de côres de 240 a 320 rs. o covado.

Cortes de cassa chita a 2$400 o corte ou a 240 rs. o covado.

Cambraias brancas tapadas a 4$ e 5$.

Bareges de lãa a 320 rs. o covado.

Toalhas de linho do Porto muito grandes a 10$000 a duzia.

Metim da India a 600 rs. o covado.

Lãazinha creta de 320, 400 e 440 rs.

Alsa.iannas a 1$000 o covado.

Chitas pretas muito finas de 400 até 240 rs.

Espartilhos de linho e algodão de 3$500 até 5$000.

Camisas de meia, ditas francezas.

Camisas de peito bordado, lisas, e de pregas com collarinho e sem elle.

Balões de panno a 3$000, dos mais modernos.

Collarinhos de papel com beira de côr e todos brancos.

Fustões de côres para vestidos muito largos a 440 rs. o covado.

Cortes de casimiras de 4$000 até 7$000 com quadros e listras.

E outras muitas fazendas que pretendemos liquidar para não accumular com as que esperamos receber.

ROUPAS FEITAS EM LIQUIDAÇÃO

Na loja do Papagaio ha um grande deposito de roupas feitas de brins e de casimiras, paletots, calças, colletes e sobrecasacos, que se liquidam por preços muito baratos.

Sedas lavradas de côres.

Liquida-se na loja do Papagaio uma grande porção de sedas lavradas de côres que se vendem por preços baratissimos, na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Mendes & Carvalho.

BAZAR DA MODA
DE
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.
Grande exposição

Especial sortimento de fazendas de algodão, linho, lãa, e seda, de todas as qualidades.

Artigos da moda elegante, tanto para senhoras, como para homens e meninos.

Completo sortimento de miudezas finas.

Grande deposito de perfumarias dos mais affamados perfumistas da Europa.

Variedade em objectos de phantasia para mimos.

Nova remessa de ricos livros para missa com encadernação de velludo, charão esmaltado, e madreperola, tanto para senhoras como para meninas.

Bello sortimento de lindas e modernas joias de ouro, como sejam : cadeias para relogios, medalhões, meios adereços, brincos, broches, braceletes, collares, e abotoaduras para camisa.

Ricos espelhos grandes com moldura dourada a ouro fino.

Rodas panoramicas brancas e de côres, proprias para jardins e cornijas de casas.

Assim como temos a venda uma bella e perfeita embarcação de guerra, symbolo da corveta *Sá da Bandeira*, e uma caixa com rica musica de pente acompanhada de timbres e rufo, tocando com a maior perfeição o hymno do Brasil, Vida Parisiense, Marco Espada, Flor do Chá, Fausto, Perichole, os Dragões de Villars e Viagem á China.

N. 50—Rua do Barão da Victoria—N. 50
(Esquina da de Santo Amaro).

LOJA DA CONQUISTA
Rua do Cabuga' n. 6
DE
ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS & C.

Este novo estabelecimento acaba de receber um grande sortimento de objectos de gosto inteiramente novos, a saber :

Um lindo sortimento de popelinas de seda, desenhos e côres especiaes.

Nobreza de seda preta e de côres.

Alpacas de côres, de lindos gosto.

Lãa e seda com listas assetinadas pre...

Cambraias brancas, para todos o gos.

Colchas de lãa e seda para cama.

Ditas de crochet para dita.

Pannos de crochet para cadeiras e sofás.

Ricos enxovais para baptisado.

Ricos chapéos e chapelinas para senhora, o melhor a desejar.

Granadina branca, fazenda muito propria para vestidos de phantasia.

Ricos cortinados bordados para cama e janella.

Saias e camisas bordadas para senhoras.

Camisas bordadas e lisas para homens.

Bramante de linho e algodão.

Bretanhas e esguião.

Cambraia de duas larguras.

Lenços de cambraia de linho.

Atoalhados de panno de quadros para mesa.

Guardanapos e toalhas de linho.

Lindos fustões de côres para vestidos a elles antes que se acabem, que o preço é baratissimo.

Tapetes grandes e para guarnição de salas.

Chitas finas, claras e escuras.

Os proprietarios da Conquista prestam-se a ir ou mandar com qualquer objecto em qualquer casa que para isso lhes mandem unicamente o nome da rua e numero da morada.

DROGARIA ESPECIAL
HOMEOPATHICA
DE
JOSE' ALVES THENORIO & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 3.

José Alves Thenorio, professor em homeopathia, tendo-se retirado do laboratorio homeopathico e consultorio de seu illustre e finado amigo o Dr. Sabino O. L. Pinho, que por muitos annos estiveram sob sua direcção, tem-se estabelecido sob a firma de José Alves Thenorio & C., á rua estreita do Rosario n. 3, onde, animado pela confiança com que honraram-no os amigos da homeopathia, lhes offerece e ao respeitavel publico um completo sortimento de todas as preparações homeopathicas conhecidas, recebidas das mais acreditadas casas de Londres e Paris, e indigenas, bem como tudo quanto diz respeito a homeopathia e sua pratica, esperando que continuem a honra-lo com a mesma confiança, para o que não se poupará á esforços.

PREÇOS DAS BOTICAS

GLOBULOS.					TINTURAS				
1 botica	de	12	medicamentos	10$	1 botica	de	12	medicamentos	15$
1 «	«	24	«	20$	1 «	«	24	«	25$
1 «	«	36	«	30$	1 «	«	36	«	40$
1 «	«	48	«	35$	1 «	«	48	«	50$
1 «	«	60	«	40$	1 «	«	60	«	60$
1 «	«	120	«	7$	1 «	«	120	«	110$

São uteis estas boticas aos Srs. medicos, senhores de engenho, fazendeiros, chefes de familia, capitães de navios, e em geral a todos quantos quizerem dedicar-se a pratica da homeopathia.

Medicamentos avulsos pelos preços das outras drogarias, bem como CHOCOLATE DE LONDRES E DO MARANHÃO para uso dos doentes em tratamento pelo systema homeopathico.

ROB LAFFECTEUR

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur ... de cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha. — De facil ... agradavel ao paladar, ... elle cura radicalmente ... tumores, ulceras, ... dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

... contra as doenças syphiliticas recentes, ... ao mercurio e ao iodureto de potassio.

... verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor ...

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Discussão do elemento servil.

(Continuação)

O Sr. Cruz Machado: — Os ingenuos ficam depois convertidos em pupillos da communa. (Risadas.)

O Sr. Barão da Villa da Barra: — Vós sereis obrigados, terceira proposição, a criar e tratar esses ingenuos até a idade de 8 annos; mas só tereis a remuneração de um titulo da divida publica de 600$ por cada um daquelles que chegarem a esta idade. Como as estatisticas mais favoraveis rezam que apenas a metade chega aos 8 annos, segue-se que o governo dá um titulo de 300$ e não de 600$ por cada um, porque aquelles que morrem são muitas vezes os que obrigam os senhores a maiores despezas.

Onde o espirito, senão de justiça, ao menos de equidade? Onde a logica desta conclusão! Se pelos que chegam á idade de 8 annos o governo lhes dá um titulo de 600$, para aquelles que não chegarem dará proporcionalmente. (Apoiados.) Parece-me que a conclusão logica era esta; mas dizer — não tendes direito a indemnisação alguma! e como, aberto o caminho, *abyssus ab yssum vocat*, tambem não tendes direito á indemnisação daquelles cujas mãis se alforriarem antes que elles tenham chegado á idade de 8 annos!!

A illustre commissão, procurando remover a má impressão produzida por tal medida, lembrou o seguinte: vós tereis indemnisação, porque seria injusto que assim não fosse.

Vamos, porém, ver se com effeito a lembrança da commissão a respeito desta indemnisação é real ou apparente em relação ao sacrificio da parte do governo.

Diz a commissão: « Mas esta indemnisação será incluida no preço da alforria; » o que me parece que quer dizer (e se assim não fôr, peço que me esclareção para que não esteja levantando um castello) que se o valor da escrava é 1:000$ e tem uma cria de 4 annos, para se alforriar necessita de 1:000$ e mais 300$ pela cria; se tem duas, tres ou quatro crias, vem a ficar uma escrava por 3 ou 4:000$. Parece-me que é este o sentido da commissão.

Se, com effeito, quer dizer que inclua-se a indemnisação no preço da alforria da escrava, estamos na mesma: entendo que é uma injustiça pagar a escrava e não o governo semelhante indemnisação; porque precisamente por ter mais filhos é que deve mais merecer a protecção do governo; e quem quizesse fazer uma obra de caridade libertando uma escrava nestas condições muitas vezes recuaria diante da idéa de carregar com toda essa indemnisação

O outro ponto vem a ser: os senhores serão obrigados a tratar e criar sem indemnisação os filhos das escravas pelos serviços das quaes tiverem optado.

Parece-me que desde o momento em que se diz que os senhores tem direito a indemnisação pela criação e tratamento dos ingenuos filhos das escravas, não vejo razão alguma para que este favor não se estenda tambem aos senhores, relativamente aos ingenuos, filhos das escravas, pelos serviços das quaes tiverem optado: era logico.

O outro ponto vem a ser: vós sereis obrigados a alforriar os escravos que salvarem a vossa vida.

Sr. presidente, se um ou outro individuo a quem o escravo salvou a vida, não teve a generosidade de alforria-lo...

O Sr. Araujo Lima: — A commissão supprimio isso.

O Sr. Barão da Villa da Barra: — Eu trato aqui de duas questões: e procuro mostrar que o complexo das medidas afrouxa a força moral dos senhores.

Quero mostrar com isto que o governo no seu complexo de medidas, sem querer nem sentir, não attendeu aos direitos dos senhores; e tanto assim é, que a commissão depois teve necessidade de fazer alterações em sentido mais favoravel.

A emenda offerecida por ella ao topico relativo á libertação forçada dos escravos que tivessem salvo a vida dos senhores é mais uma prova da minha asserção.

Pois, porque um ou outro senhor não alforriou seu escravo nestas circumstancias devemos nós fazer uma lei para esse fim? A generosidade não se impõe. (Apoiados.) Se o individuo não a tem, ha o correctivo na sociedade, que o apontará quando passar: « Ahi vai um individuo a quem um escravo salvou a vida e não o alforriou. » E assim evita-se uma medida que veria perturbar muitas vezes a tranquillidade daquelles que se julgavam isentos desses perigos por abuso de salvação apparente e não real.

Outro ponto: vós sereis obrigados a alforriar os escravos que apresentarem, ou por si ou por particulares, a importancia dessa alforria.

Apresento primeiramente a proposição da proposta do governo e depois irei ao parecer da commissão.

Na verdade, senhores, pareceria muito injusto que a qualquer individuo fosse permittido entrar em uma fazenda e libertar os escravos que lhe parecesse.

Dos escravos que possue o fazendeiro (como todos sabem) dous terços apenas são os proprios para o serviço activo ou pesado e o governo entende perfeitamente que se qualquer individuo entrasse em uma fazenda e libertasse esses escravos, o que é que ficava ao lavrador? (Apoiados.)

E tanto a commissão entendeu que não era conveniente esta medida que procurou o correctivo, supprimindo-a.

A outra questão vem a ser a seguinte: vós sereis obrigados ás leis que vão regular o peculio dos vossos escravos a este respeito.

Sr. presidente, eu digo francamente (como sou do sertão e tenho estado muitas vezes em contacto com os fazendeiros) julgo que não se devia perturbar o *statu quo*, attendendo-se ao modo porque os escravos adquirem alguma fortuna.

Em geral os escravos que contam com as boas graças dos senhores (porque por via de regra são morigerados) são os que fazem fortuna, e porque um ou outro senhor abuse ou tenha abusado não é razão sufficiente para se tomar uma medida a respeito.

De tudo quanto levo dito se deduz, portanto que quem lesse sem prevenção a proposta do governo concluiria que della resulta um complexo de medidas, que se de um lado são muito favoraveis aos escravos, de outro lado afrouxam de uma maneira sensivel os laços da força moral dos senhores.

Agora entrarei em outras considerações mais, para provar que não se devia dar preferencia ao caminho denominado ventre livre escolhido pelo governo para a emancipação dos escravos. Do nascimento até a idade de 8 annos é, Sr. presidente, a quadra em que pesa menos o captiveiro sobre o escravo menor; ou por outra, são taes os cuidados de que o senhor deve revestir este escravo, que, sem querer exagerar, quasi que se póde dizer que o senhor é o escravo do escravo. E' a quadra por assim dizer, dos *ossos do officio*: e porque o senhor se sujeita a ella? Em parte por humanidade (apoiados), porque, assim como nós temos, devemos suppor que os outros tem; em parte como quem adianta um capital de que espera o lucro no futuro.

Ora, se o governo quer mostrar toda a sua dedicação pela lavoura por um modo cathegorico, nada mais natural do que encarregar-se da educação e tratamento desses ingenuos, não só nessa quadra, senão mesmo que dahi até a idade de 21 annos, afim de poder mais tarde rever-se na sua obra. Mas abster se dessa tarefa para deixa-la por conta dos lavradores, e depois querer encabeçar na sociedade esses ingenuos como cidadãos livres, é uma protecção que não posso comprehender! (Apoiados.) Mas porque é que o governo não procede desta maneira, tão promettedora de gloria, como apontei? A resposta é muito simples. E' porque não póde.

Seriam tantas as despezas com a creação de maternidades, asylos, policia, repartições fiscaes, etc., etc., que semelhante medida importaria uma declaração de bancarota no Brasil!

Todas as rendas do paiz não chegariam para isso. E então, diante desses obstaculos invenciveis, qual deveria ser o procedimento do governo? A conclusão logica era abandonar o ideal a respeito dos ingenuos: mas não: o governo deixa-os na convivencia de escravos e como escravos até os 21 annos, e depois apresenta-os na sociedade como cidadãos livres! A razão de semelhante proceder não vem nem podia vir declarada na proposta; mas encontro-a no parecer da illustre commissão. E' a seguinte:

« A belleza do systema actualmente proposto consiste, sobretudo, em estabelecer que ninguem mais nasça escravo; e, enquanto aquelle alvitre consagraria o mais hediondo dos horrores da servidão, a sua hereditariedade, e estigmatisaria o homem destinado a cidadão com o ferrete de escravo até 21 annos, e de liberto depois (veja a camara que já o nome de liberto é ferrete!) ao passo que a nossa aspiração é que elle veja a luz do sol já em seu nobre caracter de ingenuo. »

Já vê a illustre commissão que a razão é a belleza do systema (risadas), e por isso ella diz desta maneira, pouco mais ou menos; « Vós podeis continuar a viver na convivencia dos escravos, como escravos, até á idade de 21 annos; mas nessa idade eu vos apresentarei como cidadãos livres na sociedade, porque a belleza do systema assim o pede. » (Risadas.)

Eu não sou estendido nas questões administrativas e politicas, mas parece que as suas leis tem a mesma força que as leis dos systemas nas sciencias physicas: os systemas são despoticos, são verdadeiros leitos de Procusto, que muitas vezes nivelam cousas que não deviam ser niveladas. O governo e a commissão entenderam que não era um grande favor a palavra libertos, e então deram-lhes a denominação de ingenuos: e, quando tanto custava ao governo um liberto como um ingenuo, não quiz prescindir deste ultimo nome, cuja impressão não será a mesma, visto que ingenuo é mais offensivo ao direito do senhor (apoiados), e depois, Sr. presidente, quem faz o ingenuo é a mulher liberta ou livre e não a escrava. A este respeito lembra-me um facto que se deu em minha provincia no tempo dos antigos governadores.

Um moço enthusiasmado chegou-se um dia ao pé do professor da antiga escola de cirurgia e disse-lhe: « Não sabe, o governador fez-me cirurgião-mór ». (Risadas). O professor, sabendo que o moço nada tinha estudado, respondeu-lhe: *mór* poderia elle fazê-lo, mas *cirurgião* só a escola é quem faz. (Risadas).

O mesmo eu diria a algum desses nascidos de mulher escrava, e que me viesse impingir que era ingenuo: « Liberto podereis ser, porém ingenuo não, porque quem faz o ingenuo é a mulher liberta ou livre, e vós sois filho de uma escrava ». (Apoiados).

O Sr. Ministro da Marinha: — Não apoiado.

O Sr. Barão da Villa da Barra: — Eu não entro na questão philosophica, entro na questão pratica, e admiro que se queira resolver o problema da emancipação deixando o mundo real e viajando pelo mundo abstracto! Portanto, vou resumir o que disse a respeito da condemnação do principio adoptado pelo governo como base da proposta, que é o ventre livre.

Condemno o ventre livre, porque elle vai produzir um abalo que nem aproveita ao ingenuo nem ao senhor. (Apoiados).

Não aproveita ao ingenuo, porque o senhor se encarrega delle obrigado e não por vontade espontanea; não aproveita ao senhor, porque fica um pouco desmoralisado. (Apoiados).

Condemno a base do ventre livre, porque o governo não póde encarregar-se da criação, tratamento e educação desses ingenuos para depois encabeça-los na sociedade como cidadãos livres com todas as suas prerogativas e direitos. (Apoiados). Condemno ainda o ventre livre, porque no fim de oito annos o governo não terá outro remedio senão sobrecarregar com grandes despezas os cofres publicos para receber desses individuos aquelles que, sendo invalidos, ou tendo molestias physicas ou moraes incuraveis, os senhores não quererão optar pelos seus serviços. (Apoiados).

Mas poderá alguem objectar: isso já é um favor que se faz aos senhores.

A primeira vista assim parece. E' verdade que os senhores neste caso perderão dinheiro, porém ganham pelo lado da força moral; mas é inteiramente o inverso que elles querem, ganhar em força moral, percam em dinheiro muito embora.

Condemno, emfim, a base do ventre livre, porque, podendo haver libertos depois da lei e havendo libertos antes da lei, e entendendo eu que elles não devem entrar na sociedade com todas as prerogativas e direitos de cidadãos livres, porque não foram preparados para semelhante fim, fôra uma injustiça relativa que somente os libertos pela presente lei sejam ingenuos, quando tendo a mesma origem e [illegible] não deviam ser cobertos por uma tal bandeira: ou então em ultimo caso, que é uma amnistia, [illegible].

Agora, Sr. presidente, depois de ter apresentado os motivos por que condemno a base da proposta, o ventre livre, e como não basta tão somente condemnar, mas é preciso tambem offerecer algum caminho por onde se possa seguir (apoiados), descerei a algumas considerações a respeito dos outros dous meios, que já mencionei no principio; ou a libertação por grupos de escravas, ou a libertação por grupos de familias escravas. Mas antes de entrar nesta questão cumpre chamar a attenção da illustre commissão relativamente á natureza do mal, denominado escravidão.

A illustre commissão o classificou de cancro, e então disse que devia ser extirpado, fosse qual fosse a dôr que causasse.

Peço licença á illustre commissão para dizer-lhe que me parece que houve erro de diagnostico. (Apoiados; muito bem). Houve erro de diagnostico, porque á vista do tratamento, se a molestia fosse cancro, me parece que o governo, para ser consequente, devia aconselhar a extirpação immediata (Apoiados). Ninguem aconselha que se vá extrahir um cancro aos pedaços, deixando raizes para sua reproducção. (Muito bem).

O Sr. Ministro da Marinha: — E' que a operação dura muito tempo neste caso, e, quanto mais se alongar a operação, maior será a dôr.

O Sr. Barão da Villa da Barra: — Então porque quando a illustre commissão tratou de aconselhar o meio de curar não se lembrou que, assim como os progressos da medicina teem os seus anesthesicos para não mortificar os doentes com as dôres, assim tambem os progressos politicos deviam ter os seus, para não causar dôres sem necessidade, fazendo experiencias *in anima vili brasiliensi*? (Muito bem).

O Sr. Bittancourt: — Não é meio unico de debellar o cancro a operação.

Uma Voz: — Mas a commissão prefere este.

(Ha alguns apartes entre os Srs. Andrade Figueira e Bittancourt: O Sr. presidente reclama attenção).

O Sr. Barão da Villa da Barra: — Sr. presidente, eu não aceito a questão neste terreno; porque neste caso teria de apresentar o nobre collega á illustre commissão, porque ella foi que diagnosticou o cancro e aconselhou a extirpação. (Apoiados). Não quero aqui agora fazer praça de conhecimentos medicos, não se trata disso; e que novidade que eu viesse fazer esta praça? Se eu não fosse professional na materia, ainda bem; poderia ser admirado; mas não; servi-me da comparação politica, e mostrei que a illustre commissão não andou bem no diagnostico da molestia.

Creio que nisto não fiz offensa alguma.

O Sr. Bittancourt: — A offensa foi no aparte.

O Sr. Barão da Villa da Barra: — Como ouvi fallar em cancro, pensei que se referia a mim. Em argumento, porque entendo, e talvez a illustre commissão concorde commigo, que a molestia será outra.

O Sr. Pinto de Campos: — Quantas cataplasmas V. Exc. não terá applicado a cancros, a tumores, etc.? (Hilaridade).

O Sr. Barão da Villa da Barra: — Me parece que não dirigi expressão alguma offensiva á illustre commissão.

O Sr. Pinto de Campos: — Nem isto que digo é tambem offensivo.

O Sr. Barão da Villa da Barra: — Mas a que vem isto?

O Sr. Pinto de Campos: — A medicina não exclue a applicação de cataplasmas.

O Sr. Gama Cerqueira: — E' o parecer que é cataplasma.

O Sr. Cruz Machado: — E' o systema das penitencias.

O Sr. Barão da Villa da Barra: — Eu fallo pela primeira vez neste recinto; se acaso acontecer que emitta alguma phrase que seja offensiva, desde o momento em que me fizerem a devida observação, estarei prompto a retira-la, porque não venho aqui argumentar pelo prazer de argumentar; entretanto, póde ser que me aconteça o mesmo que ao governo, que, querendo favorecer ao ingenuo, prejudicou sem querer e sem sentir ao proprietario.

Dizia eu: attentando no mal do Brasil, me parecia que o Brasil, soffrendo uma *molestia financeira*, para não fazer bancarota, lançou mão de um meio (como acontece muitas vezes ao doente que, desenganado pelo pratico da nenhuma efficacia dos remedios, consente que se lhe abra um sedenho, afim de vêr se póde salvar-se); mas eu dizia: o Brasil, ameaçado de uma bancarota em suas finanças lançou mão de um instrumento reprovado que o salvou; mas que, sendo instrumento reprovado, deseja descartar-se delle, porém de modo que não volte a *molestia financeira*. Como ha de o governo descartar-se deste instrumento imprudentemente?

Não. Continuando com a comparação, se o doente julga que abrindo um sedenho póde salvar-se, fa-lo abrir; e, como um sedenho não é um estado normal, logo que o doente considera-se bom procura fecha-lo, mas é preciso cercar-se de toda a cautela e lentidão para o fazer sem perigo; no cancro não é assim, quanto mais prompta a extirpação, mais probabilidade de salvar o doente.

O Brasil tinha o seu sedenho na escravidão applicada ao trabalho da lavoura, o Brasil conhece que não póde prescindir desse trabalho, mas conhece que é má a escravidão, e então o que deve fazer? Tapar essa fonte de producção? Não. Porque, assim como o sedenho tapado imprudentemente póde trazer uma perturbação na economia do individuo e leva-lo á sepultura, tambem aconteceria o mesmo se de prompto o governo quizesse destruir o supposto cancro da escravidão. (Apoiados).

Agora passarei a tratar do caminho que leva á emancipação, mediante não essa libertação do ventre, porém a libertação do corpo da escrava.

A nobre commissão me parece que estava tão prevenida a respeito desta base, que apresentou pedaços de eloquencia que me fizeram lembrar os recursos de que lançam mão os advogados no jury, que, não contando com a justiça da causa, querem conseguir a absolvição de seus clientes affogando a luz da razão em torrentes de eloquencia!

Eu enlevei-me tambem por essa eloquencia da illustre commissão; mas, como não tive de decidir immediatamente, fui lendo e relendo com calma esse topico do parecer, e afinal fiquei formando um juizo diverso daquelle que á sua primeira leitura parecia impôr.

Esta base não serve, porque a mulher, na linguagem da commissão, é um *ente fraco e improprio*, a cujo nome o varão se curvaria! mas vejamos se podemos achar um meio de justificar e nobilitar a mulher escrava.

Lerei em primeiro lugar, Sr. presidente, o que diz a illustre commissão sobre ella: *por dous aspectos póde ser considerada a escrava; como meio de reproducção e como instrumento de trabalho.*

Se não fosse aquelle primeiro fim, na verdade a illustre commissão teria razão de se manifestar desta maneira; mas é nesta base instrumento de reproducção que repousa a grandeza da mulher; é neste sentido que os homens civilisados se declaram verdadeiros escravos de suas mulheres, e sentem mais as offensas feitas a ellas do que a si proprios! (Apoiados)

Como é que a illustre commissão figura uma piramide com a base voltada para cima e o apice para baixo? E' verdade que, antes de avançar semelhante proposição, ella figurou que os estabelecimentos seriam servidos por *senhoras pretas e escravos pretos*, e recuára diante de semelhante idéa!

Quem é, Sr. presidente, que, estando n'uma fazenda qualquer, não sabe que a libertação de uma escrava não produz perturbação nos outros escravos, e pelo contrario é isso motivo de alegria para elles? Quem é que póde acreditar que uma mulher destas se arvora em senhora preta? Quem não sabe praticamente que a paz da familia escrava não é perturbada se a mulher de um desses escravos é chamada para criar um dos filhos do dono da casa, e em remuneração desse serviço o senhor dessa escrava a liberta?

A illustre commissão receia o amalgama de tres grupos de escravos, dessa base absurda de emancipar libertando o corpo todo, e não o ventre sómente.

Vamos ver quaes são estes tres grupos. Os tres grupos são homens escravos, mulheres libertas e filhos livres.

Posso asseverar á nobre commissão que, em maior ou menor escala, em todas as propriedades existem estes tres grupos (apoiados,) e existirão qualquer que fôr o systema da emancipação a não ser o absoluto prompto e rapido.

Se a nobre commissão se incommoda com este numero tres, podia fazer uma reducção e dizer grupo composto de mulheres libertas e filhos livres; os filhos estão por tal sorte unidos ás mãis que o governo e a commissão têm todo o cuidado para não serem separados, e a commissão só os separa por amor, me parece, de produzir um effeito oratorio.

Como a illustre commissão havia levantado a argumentação neste sentido continúa: « *O que haviamos de fazer destas escravas libertas? Expelli-las?* » Mas com que vantagem? com que fim? Desde que ellas formassem um mesmo grupo com os filhos, não havia necessidade de expelli-las.

Diz a commissão como consequencia dessa expulsão imaginaria: « *Expelli-las?... corrêar-se-hia o espectaculo com a immoralidade repugnante de apenas se povoarem as fazendas de individuos do mesmo sexo.* » E' isso verdadeiramente o que se chama formar castellos para ter o prazer de derriba-los!

Me parece, Sr. presidente, que a commissão devia comprehender que, quando veio aquelle fogo do céo que devorou muitas cidades incluindo uma denominada Sodoma, por causa dessa immoralidade repugnante, não era por falta de mulheres. (Risadas) A causa é outra, pervertido o paladar do organismo, ou gosto para os estimulos naturaes, appella para os estimulos contra a natureza! Para que essas fantasias? As mulheres ficam nas fazendas; não causam perturbação alguma portanto, a commissão desvaneça os temores da immoralidade resultante da sua expulsão.

Não sei onde a commissão reconheceria essa necessidade de expelli-las.

Porque não havemos, senhores, de fallar em prosa ao paiz?

(Ha varios apartes.)

Eu queria dizer, Sr. presidente, que não se deve tomar ao pé da letra este juizo desfavoravel que a commissão forma a respeito da incapacidade da mulher.

E na falta de recursos para defender melhor a superioridade dellas, vou citar um trecho do mesmo parecer da commissão.

O Sr. Cruz Machado: — O parecer está cheio de contradicções.

O Sr. Barão da Villa da Barra: — (*Lê*) « Heroina do affecto, capaz de dedicação sem termo, de coragem, de sacrificios, a que o homem com todo o seu orgulho se não abalançaria, etc., etc » (E' da mulher mãi, escrava, que a commissão falla.)

Vou ajuntar ainda a esta mais outra defesa, a respeito da mulher em geral. Ainda é um trecho do parecer da commissão a quem vou pedir emprestada esta prova da grandeza da mulher:

« E tão pouco ha hoje quem defenda ser a alma da mulher inferior e diversa da nossa. »

Ora combinai estes dous trechos. Aquelle em que a commissão trata de degrada-la, quando se occupa da emancipação firmada no corpo livre da escrava, e aquelle em que trata de nobilitar essa mesma mulher!

Foi por este motivo que eu disse a principio que me parecia que a commissão olhou muito prevenida para este modo da emancipação rejeitando-a *in limine* por causa da inferioridade ou incapacidade da mulher; mas depois mais adiante reconhecendo a falta collocou-a nas alturas do heroismo.

Ja se vê, pois, que devemos fallar em prosa ao paiz; eu tambem já fui poeta, mas neste valle de lagrimas é de prosa que se vive, com grande dóse de juizo e pequena dóse de talento se póde satisfazer ás necessidades mais communs e palpitantes da vida ordinaria. (Apoiados.)

Vozes: — Muito bem.

O Sr. Barão da Villa da Barra: — E' por isso que nas administrações das provincias os resultados mais favoraveis dependem da reunião do muito juizo com pouco talento antes que da reunião do muito talento com pouco juizo; mas então (direis) condemnais o talento? Não: quando assenta sobre o juizo é ouro sobre azul; fóra disto, é uma loucura como outra qualquer, com a differença que por muito menos entra-se no hospicio. (Apoiados.)

Portanto, Sr. presidente, collocando a mulher escrava assim nobilitada no lugar que lhe compete, não tão alto como quer o parecer da nobre commissão, nem tão baixa como quer o mesmo parecer, poderemos chegar á emancipação, tomando por base o corpo livre, e não sómente o ventre dessas mulheres, como quer o governo e a commissão.

Se o governo se encarregasse de tomar a si os ingenuos, então sim; mas não o podendo fazer, em razão de obstaculos insupperaveis, despezas enormes, e não podendo, portanto, conciliar os favores dos ingenuos com os direitos offendidos dos senhores, porque não renunciar a esse bello ideal?

Vamos ver quaes as vantagens e quaes as economias da emancipação, tomando por base o corpo livre da escrava.

Desde que se adopta este plano todas estas despezas de asylos, maternidade, medicos, repartições fiscaes, etc., etc., todas ellas ficam sem razão de ser, ficam dispensadas; porque não ha maior garantia para o filho do que, segundo diz a nobre commissão, a propria mãi: « heroina do affecto, capaz de dedicação sem termo, de coragem, de sacrificios, a que o homem com todo o seu orgulho se não balançaria! »

A mulher escrava libertada entra na sociedade como a mulher pobre e que não dispõe de muitos recursos: felizmente nós estamos em um paiz onde não se morre de fome pelas ruas como acontece em algumas praças da Europa.

Portanto, já se vê que ha uma vantagem extraordinaria em abraçar um meio de emancipação, que de um lado dispensa o governo de grandes despezas e sacrificios, e de outro lado dá aos nascituros a garantia maior que e o cuidado prestado pelas mãis. Estas se encarregam de educa-los da mesma maneira que as mulheres pobres educam seus filhos.

Nós sabemos que ha muitos filhos de pessoas livres que até hoje não poderam receber instrucção primaria, e que não admira, porque tambem na Europa ella não tem descido ás ultimas camadas da sociedade.

Sempre ouvi dizer que para um escravo não havia nome que soasse tão doce como o de liberto.

Entretanto já o escravo não se contenta com esse nome, é um *ferrete*. Se, com effeito, o governo tem enthusiasmo pelos ingenuos — a base do corpo livre, que parece ir mais longe do que a do ventre livre — não vai na realidade (liberta o corpo, mais é de grupos de escravas, quando a base do governo liberta o ventre de todas as escravas) é uma fonte mais pequena, porém mais pura de ingenuos — porque são filhos de mulheres libertas e não de escravas, como os ingenuos da proposta; entram logo na sociedade como cidadãos livres, e não ficam 21 annos escravos de facto e ingenuos *in nomine*; podem receber mais ou menos educação como livres que são na realidade desde que nascem, e serem mais facilmente contidos nas raias da subordinação, porque vão entrando na sociedade em muito menor escala. Me parece, pois, que nestas circumstancias o governo deveria renunciar a esta base de ventre livre, uma vez que o caminho mais conveniente é o que acabo de apontar.

A objecção sobre a educação muitas vezes impossivel nestas circumstancias, não prevalece, porque ha muitos individuos nascidos de ventre livre, que (como já mencionei) ainda não puderam ter instrucção primaria; e então do mal o menor: os ingenuos da proposta tem menos probabilidade de poder obte-la, do que os provenientes do corpo livre, pelas razões que acima apresentei.

Portanto, Sr. presidente, me parece que esta base da emancipação não merece o desfavor que a illustre commissão lhe presta. (Apoiados da opposição.)

Uma Voz: — V. Exc. ha de ter a resposta como encerramento.

O Sr. Araujo Lima: — Ha de se responder.

O Sr. Paulino de Souza: — Como hoje.

O Sr. Araujo Lima: — Depois de uma discussão ampla.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira: — Já é ampla a discussão de uma sessão!

Vozes da Maioria: — Ha de haver discussão ampla.

O Sr. Ferreira Vianna: — Aceitamos a promessa.

O Sr. Barão da Villa da Barra: — Sr. presidente, quando pedi a palavra não julguei que vinha fallar de um modo irrespondivel, não tive esse desvanecimento; portanto é desnecessaria essa ameaça.

O Sr. Araujo Lima: — Não é ameaça.

O Sr. Barão da Villa da Barra: — Ou promessa, principalmente quando sou o primeiro a reconhecer que tenho sómente boa vontade e convicção; mas isso não basta para ter a força necessaria para sustentar minhas idéas.

Vozes: — Não apoiado; tem dado provas do contrario.

Outras Vozes: — Tem fallado perfeitamente. (Muitos apoiados.)

O Sr. Barão da Villa da Barra: — Descendo mais particularmente ao caminho da emancipação, tomando por base não a offerecida pelo governo, que é a libertação do ventre, mas a libertação do corpo, eu direi: os escravos no Brasil podem ser considerados como divididos em duas classes: 1.ª, sexo masculino; 2.ª, sexo femenino.

Ponhamos de parte a 1.ª classe, a do sexo masculino, e dividamos em tres ordens a classe do sexo feminino; 1.ª, as escravas que ainda não chegaram á idade de ser mãis, 2.ª, as que já passaram esta idade, e 3.ª, aquellas que estão dentro desta quadra.

Pondo ainda de parte a 1.ª e a 2.ª ordens, o governo fará convergir as suas forças para a 3.ª ordem, que vem a ser as escravas que estão na quadra de poderem ser mãis.

Assim, o governo conseguirá um effeito mais prompto do que parece; não tão prompto como quer a proposta do governo sobre a emancipação, mas com a grande vantagem de o fazer sem abalo algum para a sociedade. (Muitos apoiados.)

Mais prompto do que parece, como? Da maneira seguinte:

Vamos ainda lançar mão dessa terceira ordem de escravas, vamos subdividi-las em duas sub-ordens, uma dos 15 aos 45 annos. O governo que faça convergir suas forças para este grupo de escravas que tão sómente estão na quadra de poderem ser mãis, e a emancipação caminhará muito mais depressa do que parece e sem produzir o abalo causado pelo meio proposto pelo governo. (Muitos apoiados.)

Torno ainda a repetir: sendo filho do sertão, sempre ouvi dizer o seguinte: quando o individuo que tem uma fazenda tira todos os annos um certo numero de vaccas parideiras, essa fazenda está em pouco tempo reduzida ao casco; assim tambem succederá libertando-se todos os annos um certo numero de escravas que estiverem no caso de ser mãis com a differença que não terão necessidade de ser expulsas dos sitios onde forem libertadas; em pouco tempo estará esgotada a producção escrava, sem abalo para o paiz. (Muitos apoiados)

O Sr. Cruz Machado: — E ainda ficará mais economico.

O Sr. Barão da Villa da Barra: — O governo no fim de oito annos dá por cada ingenuo um titulo de 600$: uma escrava que apresente, termo médio, tres ingenuos, sommará a importancia para estes em 1:800$. Não era mais conveniente que o governo lançasse mão desse 1:800$ e forrasse a arvore em vez de estar forrando os fructos? (Apoiados.) Os fructos são muito mais, em porporção da arvore. (Apoiados.)

Mas dirão: porém muitas dessas escravas que estão na primeira ordem, quero dizer na ordem daquellas que ainda não chegaram á idade de poderem ser mãis, irão entrando na quadra das outras, sobre as quaes o governo está despendendo quantias para a sua libertação. A resposta está na sahida desta ordem para a ordem daquellas que passaram á idade de serem mãis (Apoiados.) Portanto, sempre se tirando da 3ª ordem um numero mais ou menos consideravel de escravas na idade de serem mãis, conforme as forças do governo, assim se extinguirá afinal esta ordem mais cedo ou mais tarde.

Depois que se tiver esgotado essa ordem das escravas que estão na quadra de poderem ser mãis, passa-se a esgotar a ordem daquellas que ainda não chegaram a essa quadra.

Depois teremos de continuar a libertar os escravos do sexo masculino, preferindo em primeiro lugar os adultos, em segundo logar os menores e em terceiro os velhos e as velhas conjunctamente.

Pergunta-se: mas por que não se lião de forrar de preferencia os velhos?

Eu trato de questões praticas: quando no sertão se encontra um preto velho e liberto pedindo esmola, é costume dizer-se: quem lhe comeu a carne que lhe rôa os ossos! Pelo contrario, é melhor que o escravo velho continue na velhice como escravo, tendo a satisfação de ver seus filhos ou parentes libertos. (Apoiados.)

Agora o que posso assegurar é que, seja qual fôr o alvitre adoptado neste sentido, sempre se ha de observar a regra daquelle facto da fabula do sujeito que levava um burro para ser vendido na feira, e que ou a pé, ou montado ou carregando o burro nunca satisfez a ninguem. (Hilaridade geral.) E' a questão.

Agora, ainda a continuação das vantagens desta medida: o governo, como se dirige pela cabeça, não liberta senão as escravas nestas condições que figurei; os particulares como se dirigem pelo coração, continuarão assim como as associações particulares, a libertar indifferentemente ou pelos serviços prestados, ou pelas boas graças, etc.

Por conseguinte, continuará esse torrente de emancipação.

Vou apresentar ainda uma fonte para ajudar a emancipação, e receio que talvez ella não mereça a acquiescencia desta augusta camara; tenho convicção, de que é vantajosa, entretanto póde ser um engano da minha parte.

Quando o finado José Clemente Pereira tratou de edificar o estabelecimento de alienados, houve quem censurasse que elle desse titulos a quem concorria para essa edificação; apezar dessa censura, eu entendo que não haveria inconveniente algum em conceder o governo titulos áquelles individuos que offerecessem á libertação do governo um certo numero de escravos nas condições que figurei; não me importa as qualidades do individuo, se tem ou não merecimento, o governo sómente premearia essa acção meritoria que concorre para facilitar a emancipação.

O Sr. Benjamim: — E' um tributo sobre a vaidade.

O Sr. Cruz Machado: — E' um verdadeiro serviço.

O Sr. Barão da Villa da Barra: — Agora me perguntarão: e por esse vosso processo quando se acabará a emancipação? Senhores, não tenhamos pressa, ou antes, marchemos devagar, porque temos pressa (apoiados); 20, 30, 40 annos, é muita cousa para a idade de um homem, mas para a idade de uma nação de certo que não é muito. (Muitos apoiados.)

O que quero é que se lance mão de um meio pelo qual se prove que a emancipação caminha sem produzir abalo. (Apoiados.) Agora, quando terminará a emancipação, não tenhamos pressa, porque, como já disse: que a emancipação caminhe e que não produza abalo no paiz, é o que nós devemos ter em vista. (Apoiados.)

E quando a estatistica apresentar-se e disser: nascem tantos escravos por anno, morrem tantos, e são alforriados por anno tantos pelos particulares, tantos pelo fundo que o governo applica á emancipação, então nessa occasião é que se poderia dizer se daqui a 20 ou 30 annos estará acabada a escravatura; como o governo não tem dinheiro para forrar todas as escravas póde começar a obra e esperar mais tarde pela estatistica.

Vozes: — Muito bem!

O Sr. Barão da Villa da Barra: — Entretanto vamos caminhando; o que quero é que se caminhe, não sou nem tenho essas tendencias que alguns attribuem aos que combatem a proposta do governo; o que desejo é que o governo não imponha; os senhores vendo respeitados os seus direitos, não deixarão de corresponder ás vistas do governo, independente de imposição no preço das alforrias. Possuo enthusiasmo pela libertação do corpo, como o governo o possue pela libertação do ventre.

O Sr. Cruz Machado: — Aquelle é mais completa.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Barão da Villa da Barra: — Poucas palavras tenho a dizer relativamente a outra base de emancipação, que vem a ser — libertação de grupos de familias escravas, preferindo-se aquellas que encerrassem maior numero de pessoas do sexo feminino.

(*Continuar-se-ha.*)